ANNO LII. NUMERO 46 — SABBADO 26 DE FEVEREIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VERSAILLES, 24 de fevereiro, á tarde.

O marechal Mac-Mahon, apenas recebeu o pedido de demissão do Sr. Buffet, fez chamar o Sr. Dufaure, ministro da justiça, ao palacio da presidencia, e offereceu-lhe a vice-presidencia do conselho de ministros, e a pasta do interior; offertas que foram aceitas pelo Sr. Dufaure.

O Sr. visconde de Meaux, ministro da agricultura e do commercio, acaba de depôr nas mãos do presidente da Republica, o seu pedido de demissão.

Diversas pessoas são indigitadas para as pastas da justiça e do commercio; mas nada por ora está definitivamente assentado.

COMMERCIAES

PARIS, 24 de fevereiro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 103 francos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 19 1/2 centimos por £.

LONDRES, 24 de fevereiro.

A revista hebdomadaria do Banco de Inglaterra demonstra uma proporção de 43 1/2 % entre a reserva metalica e as notas em circulação.

Consolidados inglezes de 3% a 94 1/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93 1/2.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 82.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

Mercado de assucar muito calmo, e os preços sem alteração; o americano bom de Pernambuco e da Bahia a 18 sch.

LIVERPOOL, 24 de fevereiro.

Mercado de algodão muito calmo, e os preços baixando; venderam-se hoje 1,100 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 d., e o dito de Santos a 6 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar muito calmo; o mascavado purgado a 18 sch. e 9 d., e o mediano de Maceió a 18 sch. e 3 d.

HAVRE, 24 de fevereiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 85, dito dito de Sorocaba a 74 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 24 de fevereiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAMBURGO, 24 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 28 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, tendendo os preços a baixar.

LISBOA, 24 de fevereiro.

Procedente de Pernambuco chegou aqui, e sahio hoje para Bordéos, o paquete francez *EQUATEUR*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

Procedente de Bordéos chegou hontem aqui, e sahio hoje para Dakar e Pernambuco, o paquete francez *MENDOZA*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

NOVA YORK, 24 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—86 1/2.

Preço do ouro 113 3/4.

Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR-CARGOES de 17 1/4 a 17 1/2, o GOOD-CARGOES de 17 3/4 a 18, e o de Santos GOOD-CARGOES de 17 1/4 a 17 1/2 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 17,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 25 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 25 3/4 d. bancario, 25 7/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 370 réis por franco.

Mercado de café muito animado, e os preços com tendencia a alçar; o de primeira qualidade bôa de 5$600 a 5$750 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 25 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 25 7/8 d. bancario, 26 1/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 368 réis por franco.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

Electricidade

CAPITULO VIII

ELECTRICIDADE DEVIDA ÁS ACÇÕES CHIMICAS, PILHA DE VOLTA

Experiencia de Galvani. — No Cap. I deste livro deixamos indicado que as duas causas mais poderosas de electricidade eram o attrito e as combinações chimicas, e logo em seguida tratamos da primeira; pelo que resta-nos occupar-nos com a segunda. Entretanto cumpre observar desde já que não se trata aqui de uma nova especie de electricidade, porém sim e apenas de um novo modo de producção do fluido electrico, modo muito mais abundante do que o attrito, e por isso mesmo capaz de effeitos muito mais notaveis.

Foi Galvani, professor de anatomia em Bolonha, quem descobrio, em 1790, os novos phenomenos electricos. Observou elle por acaso que uma rã, morta de fresco, sendo collocada perto de uma machina electrica, manifestava contracções muito vivas toda vez que se tirava scentelhas da machina. O phenomeno era simples; era apenas um effeito do contra-choque, de que já nos occupamos; e certamente nenhum physico ter-lhe-hia dado importancia. Felizmente Galvani, sabio anatomista, sendo pouco versado nos conhecimentos electricos, procedeu de modo diverso, e variou suas experiencias de mil modos para encontrar a explicação do phenomeno; e o que é facto é que, procurando o que para um physico não era duvidoso, fez um desses achados, dos quaes se tem dito com razão que mais depressa faz a ignorancia que teima do que a sciencia que repousa.

Com effeito, tendo suspendido uma rã morta por meio de um gancho de cobre á grade de ferro de uma janella, vio elle esse animal experimentar contracções violentas todas as vezes que, agitados pelo vento, seus membros inferiores batiam de encontro ás barras de ferro da grade.

Esse phenomeno, aliás nunca d'antes observado, causou impressão no professor de Bolonha, impressão que Arago reconheceu legitima, e o caso não era de feito para menos, visto como não havia intervenção de nenhuma electricidade conhecida e estranha ao mesmo facto, nem machina electrica vizinha, de que resultasse contra-choque.

A experiencia de Galvani causou profunda sensação na Europa e em todo mundo, que todo se interessou pela descoberta; e o que é facto é que foi esse um periodo cruel para as rãs, visto como todos quizeram repetir a experiencia, para a qual dispõe-se as cousas assim: tendo cortado a cabeça de uma rã, esfola-se-a rapidamente, e depois se a suspende a um gancho de cobre que se passa entre a columna vertebral e os filetes nervosos que se acham aos lados da mesma columna; em seguida tendo n'uma mão uma pequena lamina zinco, põe-se esta primeiramente em contacto com o gancho que suspende a rã, e em seguida com os membros inferiores da mesma rã. Observa-se então que, a cada contacto, as pernas do animal se curvam e se agitam, e vê se essa metade de rã reproduzir os mesmos movimentos que durante a vida.

Para explicar este phenomeno, Galvani admittio uma electricidade propria aos corpos dos animaes, a qual, segundo elle, passando dos nervos para os musculos pelo arco metallico, era a causa das contracções. Sob o nome de *electricidade animal, de fluido vital*, esta theoria foi adoptada especialmente pelos medicos physiologistas, que pensaram ter encontrado o segredo da vida, illusão que todavia se desfez em face da experiencia rigorosa de Volta.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1876.

André de Abreu Porto. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Augusto Martiniano Soares Vilella.—Seja relevado.

Companhia pernambucana.—Nesta data officio ao thesouro provincial e thesouraria de fazenda no sentido de serem relacionadas as quantias relativas ás passagens a que allude a supplicante.

Domingos Rossi Italiano.—Seja relevado.

Eduardo Pamphilo de Albuquerque Maranhão.—Indeferido.

Great Western.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.—Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Manoel Paulo de Albuquerque.—Não ha que providenciar em vista da postura addicional approvada provisoriamente por esta presidencia nesta data.

Zeferino Carneiro de Almeida.—Não ha que deferir, visto que segundo informou a camara municipal do Recife, não foram arrematados os talhos a que allude o supplicante.

Zeferino Carneiro de Almeida.—Prejudicado.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1876.

N. 1116.—Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Miguel Pereira da Paes e Francisco Antonio dos Anjos, vindos de Santo Amaro Jaboatão, como autores do espancamento de Felix Pereira da Paixão, de quem trata na parte diaria de 22 deste mez, sob n. 186.

A' ordem do Dr. juiz de direito das execuções, Manoel Delfino do Nascimento, como sentenciado.

A' ordem do Dr. juiz substituto do segundo districto criminal, Antonio Elias do Carmo, como endiciado em crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Philadelpho, escravo de D. Rosa Maria dos Prazeres, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de São José, Francisco Xavier das Chagas, por tentativa de morte; Benjamin Patrocollo da Silva, por crime de roubo e Maria Joaquina do Espirito Santo, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Alexandre, escravo de Manoel Tavares de Aquino, por crime de morte.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Marcolino Ferreira dos Santos, como suspeito de ser escravo e andar fugido.

Pelo subdelegado do freguezia da Boa-Vista, foi preso hontem Alexandre, escravo de Manoel Tavares de Aquino, o qual assassinou a Manoel, escravo de João José Mendes, na freguezia do Recife, conforme communiquei a V. Exc. na parte diaria de 21 do corrente sob n. 180.

O subdelegado do Recife remetteu ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra João Chrysostomo de Souza, por crime de ferimentos graves.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1876.

Noticias da Europa.

Hontem ás 9 horas e meia da manhã fundeou no lamarão o paquete inglez *Elbe*, trazendo datas de Lisbôa até 14 do corrente.

Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

FRANÇA.

Já consta o resultado definitivo das eleições senatoriaes do dia 30 no continente francez.

Está confirmado que os republicanos conservadores obtiveram consideravel maioria, porque elegeram 100 senadores; os monarchistas 70; os bonapartistas 41 e os radicaes 10.

Era ainda desconhecida, na data das nossas ultimas informações d'aquelle paiz, o resultado das eleições em Argel, no Guadalupe, na Martinica, na Réunion e na India franceza.

Na impossibilidade de transcrever aqui os nomes dos senadores eleitos no dia 30 de janeiro ultimo, damos apenas os nomes do pequeno grupo dos radicaes: Ferrouillat, Gaget, Tolain, Victor Hugo, Peirat, Challemel, Pelletau, Esquiros, Lefranc e Maleus.

Dos senadores inamoviveis que tinham sido eleitos pela assembléa nacional, 51 são republicanos conservadores, quinze monarchistas e oito radicaes.

Sommando estes algarismos com os fornecidos pela eleição do dia 30, temos *duzentos e noventa e cinco* senadores, *cento e cincoenta e um* dos quaes são republicanos conservadores, oitenta e cinco monarchistas, quarenta e um bonapartistas e dezoito radicaes.

Quem sabe quaes os esforços empregados pelo ministro do interior e pelo bonapartismo para affastar da camara alta os amigos da constituição republicana de 25 de fevereiro, verá n'aquelles factos a mais clara manifestação do espirito publico francez, e o mais evidente symptoma de que a republica conservadora é actualmente o unico regimen que corresponde ás aspirações da maioria dos francezes.

— O candidato que reunio mais votos no departamento do Sena foi Freycinet, cuja candidatura era apoiada por Gambeta.

Seguiram-se-lhe Herold, republicano; Tolain, Victor Hugo e Pegrat, radicaes.

Entre as notabilidades litterarias e scientificas que n'aquelle dia receberam as honras senatoriaes, contamos Henri Martin, do instituto de França, historiador de reputação européa, eleito senador pelo departamento de Aisne, e republicano conservador;—Emanuel Arago, da academia franceza, homem respeitadissimo em sciencias naturaes e de politica radical; sahio eleito pelo departamento dos Piryneos Orientaes.

Thiers, eleito por Belfort, tem recebido numerosas e significativas felicitações. O seu antagonista teve apenas 7 votos.

Buffet, vergonhosamente derrotado nas eleições senatoriaes, appella agora para as eleições de deputados.

Se não sahir eleito n'estas, dizem que se demittirá, sendo substituido por Léon Renault.

E' muito notavel que os ministros Buffet e Dufaure não conseguissem sahir eleitos por nenhum dos departamentos.

Está demonstrado pois que a politica do vice presidente do conselho não se coaduna com as idéas da maioria dos eleitores senatoriaes.

A camara pois estará constituida com uma grande maioria de republicanos conservadores, cuja cooperação não pode deixar de ser efficaz na consolidação das instituições que vigoram actualmente em França.

Eis a lista completa dos duzentos e noventa e cinco senadores eleitos pela assembléa nacional e pelos collegios departamentaes, classificados por grupos, segundo os seus precedentes parlamentares ou profissões de fé.

Extrema esquerda	17
Esquerda	63
Centro esquerdo	58
Grupo Lavergne	24
Centro direito liberal	12
Centro direito reaccionario e direita moderada	61
Extrema direita	28
Centro direito bonapartista	32
	295

RESULTADOS GERAES.

Maioria constitucional e republicana.

União republicana e esquerda republicana	80
Centro esquerdo	58
Grupo Lavergne	24
Centro direito liberal	12
	174

Minoria revisionista e anterepublicana.

Centro direito e direita moderada	61
Extrema direita	28
Bonapartistas	32
	121

Faltam cinco senadores a eleger: quatro pelas colonias e um pelo senado em substituição de Mr. de la Rochett, fallecido.

A victoria do partido republicano, nem pelos orgãos bonapartistas é contestada.

A Ordre por exemplo, diz que o elemento republicano não só contrabalançará na camara alta o elemento conservador, mas terá sobre elle a vantagem de alguns votos.

A *Gazette de France*, folha legitimitista, diz que a eleição dos senadores foi para o partido bonapartista uma Sédan eleitoral.

O *Français*, orgão de Mr. Buffet, escusado será dizer que não ficou contente com os resultados da eleição.

Acha o senado « mediocre e incerto » e appella para o suffragio universal directo, e para as eleições de deputados.

A França não podia lavrar mais eloquentes protestos contra a facção sobre a qual pesa a responsabilidade do desmembramento da patria.

Houve no paço Jobim das minas de Saint Etienne uma horrorosa explosão de *grisoo*.

Estavam trabalhando 230 operarios.

Já foram retirados 26, dos quaes 2 mortos.

O desabamento foi muito consideravel.

A imprensa franceza ainda se tem occupado da celebre sessão da Commissão de Permanencia, em que o ministro Buffet tomou e proferio palavras de pronunciada feição bismarkiana.

— Parece haver pontos de contacto entre a politica do gabinete e os actos do prefeito de Saboia. Os orgãos officiaes do governo aproveitaram o ensejo eleitoral para secundar aquella politica, aggredindo os adversarios do ministerio do interior. Um desses orgãos, o *Bulletim Français*, publicou em supplemento, o prefacio do ultimo relatorio da commissão de inquerito sobre os actos do governo da defeza nacional.

A commissão ataca apaixonadamente os autores da revolução de 4 de setembro e o governo que sahio dessa revolução.

Aquelle relatorio é um verdadeiro libello de accusações violentas, e a sua publicação na actual conjunctura, denuncia intenção que ninguem poderá prever.

Ponderava o *Bulletim Français*, que naquelle relatorio, o paiz apreciará o que valem para a liberdade as revoluções e as promessas dos que as provocam, e adquirirá a convicção de que não deve confiar se não em homens resolvidos a combater os revolucionarios sob todas as suas formas.

As folhas republicanas censuravam asperamente o procedimento do *Bulletim Français*, procedimento que ellas denominam revolucionario e provocador.

ITALIA.

A camara dos deputados de Italia recomeçará os seus trabalhos no dia 2 de março. O ministerio espera fazer discutar nesta nova sessão os novos tratados de commercio, assim como as convenções relativas aos caminhos de ferro, apezar do adiamento da reunião dos accionistas da linha da alta Italia e da opposição de um grupo de deputados da direita.

A commissão parlamentar encarregada do inquerito sobre a situação da Sicilia acaba de terminar a sua viagem de inspecção. Visitou as principaes localidades desta ilha, e cumprio conscienciosamente a sua missão.

O relatorio dos seus trabalhos só poderá apparecer daqui a algum tempo; espera-se que fornecerá ao governo o meio de por um termo aos males de que se queixa esta bella provincia e restituir-lhe, com a ordem e segurança, a prosperidade florescente de que gozava noutro tempo.

Dizem de Roma que o vaticano dera instrucções ao nuncio em Madrid para que pedisse os seus passaportes no caso do ministerio hespanhol permittir [illegible] a approvação do artigo da constituição relativo á liberdade dos cultos.

DINAMARCA.

A dieta dinamarqueza não tendo podido esgotar a ordem do dia da sua sessão dentro dos prazos legaes, pedio ao rei a sua prorogação por mais dous mezes, no que o soberano immediatamente concordou.

E' a primeira vez que n'um periodo de 16 annos a corôa faz uso da prerogativa que lhe é para isso dada pela constituição.

Alem disso o rei não se podia recusar a acceder aos desejos da representação nacional, visto que fôra por sua iniciativa que no começo da sessão a dieta havia sido obrigada a adiar a abertura dos seus trabalhos.

ALLEMANHA.

— O que mais tem admirado, nas ultimas votações do parlamento allemão sobre os artigos addicionaes ao codigo penal, é a rejeição do artigo: *do pulpito*, punindo a propagação ainda mesmo das pastoraes affixadas nas portas das igrejas, de escriptos clericaes que ataquem ou insultem as instituições civis e as leis do estado. A adopção deste artigo, de que o partido nacional-liberal, por suas emendas tinha ainda mais acentuado o alcance, não parecia duvidosa.

Mas na votação alguns membros da maioria vieram dar o apoio strictamente necessario dos seus votos ao centro clerical, aos progressistas e á extrema direita.

O governo imperial está pouco satisfeito do conjuncto dos debates e das resoluções concernentes á lei penal. A *Gazeta de Allemanha do Norte* faz-se echo das suas lastimas e accusa a maioria de esquecer os perigos do presente para não pensar se não nas eventualidades do futuro.

O negocio Arnim tende a voltar á scena na Allemanha. Affirma-se que as revelações diplomaticas e pessoaes sobre o conflicto entre o antigo embaixador da Allemanha e o chanceller-mór do imperio estão longe de ter-se extinguido.

A *Gazeta da Cruz*, um orgão da opposição conservadora e feudal havia annunciado que em 1872 o principe de Bismark tinha tido tenção de chamar o conde Arnim a Berlim para lhe servir de *alter ego*.

O *Meriter Official* por sua parte replica-lhe que nunca o Sr. de Bismark havia concebido tal projecto, apezar do Sr. de Arnim ter solicitado o posto de sub-secretario de estado no ministerio dos negocios estrangeiros.

As mais recentes noticias affirmam que, assim como se tinha previsto, o artigo contra as indiscripções diplomaticas, chamado o artigo Arnim, foi adoptado pelo parlamento allemão por grande maioria de votos, graças á boa intelligencia que existe entre a maioria liberal e o governo, sobre a redacção deste artigo.

AUSTRO HUNGRIA.

— Ha algum tempo que os jornaes de Vienna e a *Gazeta de Augsburgo* publicam sobre o estado das cousas na Servia noticias e pormenores de um pessimismo visivelmente exagerado. A ser certo o o que nessas folhas se lê, reinaria absoluta anarchia nas regiões officiaes do princippdo; e não se fallaria d'outra cousa mais que de conluios e conspirações; o ex-principe Kavageorgevitck, ou seu filho, achando-se entre os insurgentes da Herzegovina, readqueriria em popularidade com os serviços tudo o que o principe Milan teria perdido pela sua submissão aos conselhos pacificos das potencias garantes.

Perdendo as esperanças de poder desempenhar a sua missão, e reduzido aos mais absoluto isolamento, o descendente dos Obrenovich teria annunciado a intenção de retirar-se para as propriedades de sua joven consorte na Bessarabia.

Todavia tudo isto, no dizer da *Correspondencia Politica* de Vienna parece inventado pela malevolencia. Na opinião da folha de Vienna a situação da Servia, posto que affectada pelos acontecimentos que se estão passando na fronteira que limita com a Bosnia não teria a gravidade que se lhe pretende attribuir.

O principe, estranho aos partidos, não pensaria em abdicar, e só a idéa de tal mudança seria considerada pelos servios como grande calamidade para o paiz.

— A Hungria acaba de perder o maior de seus cidadãos, o mais illustrado de seus homens politicos, o restaurador, emfim, das liberdades de sua patria.

Francisco Deak falleceu em Pesth, no meio de seus parentes e amigos. A morte desse grande homem foi um luto nacional.

A camara dos deputados, de que, por tanto tempo foi chefe e guia, votou-lhe, por proposta do seu presidente, exequias nacionaes, que deveriam terse realisado a 3 de fevereiro actual. Até esse dia, a camara suspendeu as suas sessões. Mr. Deak tinha 73 annos de idade.

O imperador Francisco José associando-se ao sentimento geral do povo hungaro, escreveu uma carta ao ministro presidente do gabinete hungaro, o Sr. Tisza, exprimindo em termos generosos e sympathicos os seus sentimentos de veneração e de reconhecimento pelo illustre finado e annunciando que irá visitar o seu tumulo para nelle depor a corôa civica.

— As negociações para uma transacção financeira e economica entre a Austria e a Hungria ficam sempre suspensas. Emquanto os ministros e os oradores da Diéta magyar declaram que não cederão nada das suas pretenções, em Vienna os ministros cisleithanos tem ouvido nas reuniões parlamentares os mais vivos protestos contra as pretenções hungaras. As duas camaras, por voz dos seus chefes, tem animado o ministerio a repellir toda e qualquer concessão que seja de natureza tal que faça afrouxar os laços que unem as duas metades da monarchia, a transtornar o credito publico e a sobrecarregar a Cisleithania.

Disposições tão acentuadas d'ambas as partes, não promettem, apezar da estreiteza do tempo, uma prompta solução ao conflicto.

— Os jornaes de Vienna não se mostram satisfeitos com o silencio que o governo cisleithano persiste em guardar acerca do estado das negociações com o ministerio hungaro, relativas aos accordos que é mister tomar para a renovação da liga aduaneira.

Acham, em geral que a Hungria exige a parte do leão, e que a respeito de sacrificios, a Cisleithania ja foi até aos ultimos limites.

Nas conferencias parlamentares a que os ministros assistiam, estes foram convidados a resistir, aconteça o que acontecer, ás exigencias dos hungaros. Estas manifestações, ao mesmo passo que justificam a confiança que as intenções dos ministros inspiram, tem, comtudo, o seu lado máo, por quanto excitam, para além do rio Leitha, um descontentamento que, de certo, não ha de facilitar o compromisso desejado.

Os proprios ministros o tem sentido bem; pois dirigiram á conferencia dos membros da camara alta uma carta na qual se recusam a explicar-se mais acerca do andamento das negociações, ao mesmo tempo que aceitam a responsabilidade dos seus actos. " E de mais, accrescenta a referida carta, o ministerio não póde aceitar nem as instrucções, nem o mandato imperativo da parte da legislatura o qual terá opportunamente occasião de apreciar, com toda a liberdade, o resultado das negociações. "

— Por occasião das difficuldades em que o gabinete do principe Auersperg se debate, os antigos partidos, federalistas retrogrados e clericaes, procuram espalhar o boato d'uma crise ministerial e mudança de systema politico.

Dizem de Vienna á *Independencia Belge* que todas estas noticias são obras ide novelleiros e destituidas de fundamento.

RUSSIA.

— A Russia acaba de fazer amigavelmente a acquisição de um vasto territorio na Asia oriental.

Por um tratado concluido com o Japão, ella cedeu a este estado a longa cadeia das pequenas ilhas Kourilhas, mal povoados e estereis, em troca da parte meridional da Sakhalina, grande ilha que se estende ao longo das suas possessões do Amor, e de que ella já possuia a parte septentrional. O territorio cedido pelo Japão contem grandes riquezas em hullas e jazigos metaliferos. Quasi todos os habitantes das Kourilhas teem emigrado para a nova colonia.

GRECIA.

— Houve ultimamente um attentado, não em Athenas, como o tem referido por equivoco alguns telegrammas, porém em Bucharest, contra o presidente do conselho de ministro, por um individuo chamado Paraskivesco, funccionario do estado, destituido por concussionario, e ao qual a administração actual tinha recusado a reentregar no seu antigo emprego.

Paraskivesco, emboscado á esquina d'uma rua, arrojou-se contra o presidente do conselho na occasião em que este ia para a camara.

O presidente do conselho ficou ferido no braço e no rosto, mas affirma-se que os ferimentos não são graves. O criminoso foi logo preso.

A câmara informada deste acontecimento, exprimio as suas sympathias á victima do traiçoeiro attentado.

— Escrevem de Athenas á *Correspondance Politique* que o governo hellenico está em vesperas de designar os seus representantes nos principaes estados. Mr. Brailas Arménis seria nomeado para S. Petersburgo. O professor Rhangabé em Berlim, Mr. Theodoro Delijannis para Paris ou para Roma; o principe Upsilanti ficaria em Vienna d'Austria.

O *Messager d'Athenes*, orgão do gabinete Coumoundouros, insurge-se contra a asserção do *Nord*, segundo a qual a proxima viagem do rei e da rainha da Grecia teria apenas caracter privado, e seria principalmente motivada pelo desejo de suas magestades hellenicas de visitarem suas familias.

A folha official de Athenas é de opinião que o fim desta viagem é forçosamente politico, e que é muito natural que, em presença das complicações que se tem manifestado no Oriente, o rei Jorge tenha pensado em conferenciar com os soberanos da Europa acerca da situação que seria feita á Grecia em resultado das sobreditas complicações.

« Estas complicações, diz o *Messager*, a Grecia não ha de provocal-as. Mas não lhe está vedado tomar as precauções exigidas pela mais elementar prudencia, n'uma época em que o poderoso não escrupulisa opprimir o fraco, espolial-o até, n'uma época em fim em que para nos servirmos d'uma phrase celebre, « a força prevalece contra o direito. »

TURQUIA.

— A noticia da declaração de guerra que a Turquia, segundo se affirmava, dirigira ao Montenegro, não encontra muito quem a acredite. O primeiro que lhe não dá credito é o *Journal de S. Petersburgo*, que deve estar bem informado sobre este ponto. Parece-lhe absurdo que a Porta queira por causa de uma venêta dessa ordem augmentar os seus embaraços no proprio momento em que as potencias intervem para apaziguar o conflicto e ajudal-a a restituir a tranquillidade ás suas provincias slavo-christãs por meios pacificos. Este concurso da Europa teria já produzido os seus fructos. A dar-se credito á agencia russa, os insurgentes estariam dispostos a não repellirem a mão que se lhes offerece, e a propria Servia se conservaria em espectativa, aguardando o resultado da mediação diplomatica.

Os representantes das tres potencias do norte: —Austria, Allemanha e Russia, apresentaram ao governo ottomano a nota do conde de Andrassy. Esta communicação, porem, não foi acompanhada de nota alguma escripta.

Os representantes das outras potencias declararam ao sultão que os seus governos achavam o prejecto do conde de Andrassy conforme os principios do tratado de 1856; e que elles o apoiariam nessa conformidade.

A resposta do governo turco não se poderá demorar. Desenganada a Sublime Porta sobre as pretendidas divergencias das potencias occidentaes, e em vista do apoio que ellas dão effectivamente á acção collectiva das potencias do norte; entendeu que devia modificar os seus planos; não podendo oppor a acção das potencias o facto consummado da pacificação da Herzegovina, e um protesto formal contra toda a ingerencia estrangeira na politica interna, e não podendo dar seguimento á sua primeira idéa de declarar a guerra ao Montenegro, procura conciliar o apoio deste principado, cuja influencia na pacificação da Herzegovina seria muito importante, e para isso propõe-se reconhecer a independencia no Montenegro, e ceder-lhe um pequeno porto no Adriatico, necessario á sua existencia.

O Montenegro pela sua parte empregaria a sua influencia em fazer aceitar as reformas propostas pela Turquia, aos subditos christãos das provincias do Adriatico e desembaraçar-se assim da tutela da Europa relativamente ao seu desenvolvimento interno.

ROUMANIA.

O *Jornal de Buchareth* demonstra a necessidade para a Roumania de ter uma forte organisação militar, visto que pode ser um dia chamada a defender a sua neutralidade e a sua independencia. A folha official deduzia d'aqui a conveniencia de se conceder um credito de perto de 6 milhões de francos que o ministro da guerra acaba de pedir á camara dos deputados.

Este credito é destinado á acquisição de munições, equipamentos, ambulancias e outros objectos necessarios ao exercito.

A camara deliberou em sessão secreta no 1º de fevereiro, sobre proposta do ministro da guerra, sobre este assumpto, mas as suas resoluções não são ainda conhecidas.

HESPANHA.

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« No 1º deste mez o general Martinez Campos, entrou em Dancharinéa, o que constou em Madrid pelo telegrapho, e causando enthusiasmo. Poucas horas depois foi confirmada a tomada de Elizondo, Urdax, e porto e alfandega carlista de Dancharinéa e Valcarlos. A destruição das fabricas de cartuchos e armas que os carlistas possuiam em Azpeitia e Azcoitia tambem tem grande importancia. O certo é que as tropas de D. Affonso XII estão já senhoras da fronteira desde Irun a Valcarlos, e os carlistas acham-se encerrados em um circulo de bayonetas e boccas de fogo que se vai estreitando cada vez mais.

« Quesada, depois de fortificar a linha de Arlubun em Ochandiano passou por Miravalles, na linha ferrea de Miranda a Bilbão, e entrou no 1º do corrente á uma da tarde na invicta cidade com uma brigada, propondo-se occupar a linha do Newion, onde se concentraram os batalhões facciosos, razão porque o general Ruiz Dana marcha sobre Orduna, emquanto Loma o faz por Slodio, afim de que nas margens do Newion as forças carlistas encontrem a sua completa derrota.

« Senhor do Baztan e da sua capital Elizondo assim como da fronteira franceza, Martinez Campos de combinação com as forças de Moriones, por Irun, impedirá a fuga dos facciosos.

« Diz-se que grande numero de forças carlistas retiram para Guernica (Bilbão), e que os terços sedentarios se acham em Munguia. A ser isto certo, as forças de Quesada, Loma, Ruiz Dana, Cassola e Villegas, não tardará que caiam sobre elles.

« São innumeros os petrechos de guerra colhidos ao inimigo, merecendo especial mensão differentes peças e obuzes tomados em varios pontos, os 6,000 cartuchos metallicos encontrados no forte de Sedupe com mais uma bandeira, as 200 espingardas, um morteiro e um obuz tomados em Miravalles, não fallando na destruição da fabrica de cartuchos de Artiaga.

" As perdas dos rebeldes destes ultimos dias são grandissimas, sem que por isso as dos liberaes sejam pequenas. Bastará dizer que houve trincheira na qual se encontravam 40 mortos, e que no hospital de Irachederam tinham entrado 270 feridos, havendo batalhão como o chamado de Bilbão, que perdeu uma companhia inteira, mais de 100 homens, e contando-se entre os mortos os coroneis Vergara e Navarra.

" Entre os prisioneiros feitos pelas tropas liberaes, ha varios officiaes e medicos, chefes de administração militar, e entre os apresentados conta-se a companhia de sedentarios de Arracudiaga, que se apresentou toda com armas, 19 carlistas que se apresentaram em Bilbão com armas e munições, e 13 que se apresentaram em Medina de Pomar. E' innegavel que começou entre elles a debandada e que o panico dizima as suas fileiras.

" O general Blanco ao repellir a facção sahida de Pena Plata, apoderou-se de muitos petrechos de guerra occultos em Zugarra e Murdi.

" O general Villegas teve um pequeno encontro com os facciosos perto de Amorevieta, desalojando-os completamente.

" No dia 5 o general Quesada occupou Durango, sem resistencia, deixando tropas avançadas em Abandiano para assegurar a combinação feita com as tropas estabelecidas em Arquiola e Ochandiano. A municipalidade, na ausencia do alcaide, recebeu Quesada com repiques de sinos e outras manifestações de regosijo.

" Encontraram-se grandes depositos de salitre que são transportados para Bilbão.

" Estão-se destruindo as trincheiras carlistas de Aldezabal, Aramayona, Urquiola e caminho de Mureal.

" O commandante de Bisbaia tinha noticias particulares de ter Loma chegado a Guernica sem resistencia, fugindo os carlistas para Azpeitia e Azcoitia. São em grande numero as apresentações de voluntarios carlistas que pedem indulto.

" Diz-se que D. Carlos confiou o commando da linha de leste ao brigadeiro D. Pedro A. Landa e o do 3º batalhão de Navarra ao tenente-coronel D. Javor Elio y Elio, accrescentando-se que, segundo um telegramma de Guetaria, o pretendente está com Cavero em Aya.

" Para que se possa avaliar como esta luta é cruel e sanguinolenta não é fóra de proposito a seguinte transcripção de uma carta recente que diz respeito á tomada do forte de Arratsain. As forças liberaes teem sido obrigadas a pelejar a peito descoberto com um inimigo favorecido pelos accidentes do terreno e resguardado por formidaveis reductos e trincheiras.

" O regimento de Luchana, diz a referida carta, teve só á sua parte 14 officiaes mortos e 33 feridos ou contusos, e em soldados só uma companhia teve 45 baixas. A luta era tão tenaz que nos batiamos corpo a corpo e a peito descoberto, e que em cima de nós cahiam não só as granadas como os pedaços de rochas que os carlistas nos arremessavam. Houve soldado que, cercado por quatro carlistas e desarmado, não tendo outra arma, lhes cuspia na cara. Das tres companhias de voluntarios quo foram ao assalto, e de que eu fazia parte, só voltaram um capitão, um tenente e cincoenta soldados.

" Entre os bravos officiaes de D. Affonso, tambem foi morto o brigadeiro de engenharia D. Gregorio Vendu, um dos melhores officiaes desta arma, e o filho do general Urbino, cujo cadaver chegou a Madrid no dia 5 e o coronel S....

« Realmente é preciso fazer um esforço supremo e quanto antes pôr termo a esta luta cruenta. E' esta sem duvida a opinião predominante nas altas regiões.

« Como já disse, estão pois começadas as operações em grande escala contra os carlistas.

« Estes por em quanto não teem offerecido resistencia notavel. Teem-se limitado a retirar, obedecendo, segundo parece, ao plano de concentrar as suas forças.

« E' porém de suppôr, que emprehendam acções de maior vulto. Para isso esperam naturalmente que se lhes offereça occasião propicia. Nem para outro fim se comprehende que realisassem os grandes preparativos, em que ha tempo trabalhavam sem descanço.

« Os generaes liberaes, pela prudencia com que vão operando, denotam que não serão facilmente surprendidos. Mostram que aprenderam com a lição de Lacar, onde as tropas do corpo commandado por Primo de Rivera, foram severamente castigadas de seu desleixo, no anno passado, por Mendiri.

« Ao general affonsino coube agora tirar desforra, dirigindo a operação mais prudente que nesta quadra se tem levado a effeito; a tomada do monte de Santa Barbara de Oteiza.

« As tropas liberaes, sob o commando de Moriones, Lomas, Quesada e Martinez Campos, tomaram respectivamente a offensiva na Guipuzcoa, Biscaya, Alava e Navarra, nos ultimos dias do mez passado.

« Parte da brigada Mariné, tendo desembarcado durante a noite de 25 na enseada do conde de Pasages, entrava pouco depois em Guetaria sem ser presentida pelo inimigo. Reunindo-se-lhe alli a guarnição d'aquella praça, o brigadeiro Mariné organisou tres columnas de ataque, as quaes, tendo de sahir por uma poterna, de um metro de largura, com frente para o inimigo, marcharam de madrugada contra as posições do monte Garate, cujas trincheiras, em forma de amphitheatro, distavam 200 metros do local occupado pelas tropas.

« Apercebido o inimigo quando as forças liberaes sahiam pela poterna, rompeu o fogo de artilharia e fuzilaria contra aquelle ponto, cahindo em seguida mortalmente ferido um capitão do regimento de Estella.

« Este doloroso incidente, porém, não esfriou o animo dos attacantes, que, depois de uma hora de fogo, occupavam onze trincheiras e o reducto que as corôa.

« Iniciado o movimento de avanço com tão feliz exito, poucas horas depois os liberaes apoderavam-se do forte e do reducto situados no elevado monte de Garatamendi, e defendidos por 1,200 facciosos, alguns dos quaes pertenciam ao batalhão de guias de D. Carlos.

« O brigadeiro Mariné fallou enthusiasticamente ás tropas, depois de estas terem ouvido missa

MUTILADO

antes de começar o ataque. Pouco depois conferenciou com o seu ajudante de campo, a quem disse :

« Meu amigo, se eu tiver a desgraça de cahir ferido, não vacille em dar-me um tiro antes de o inimigo se apoderar de mim. E' necessario tomar esse monte, tal é o meu dever ; e, se para isso fôr preciso morrer, não exitemos em acceitar a morte.

« Essa operação, coroada de tão bom exito, mereceu uma felicitação telegraphica, dirigida pela rainha Isabel ao general Moriones, que em nome da patria e do rei proclamou ás tropas que tomaram parte n aquelle feito de armas, encarecendo-lhes a resolução e o heroismo com que se apoderaram de uma das mais importantes posições inimigas. E effectivamente, a posse do monte Garate para os liberaes representa o termo das aggressões contra Guetaria, e o terem sido vencidos grandes embaraços, que tornavam essencialmente ardua, senão impossivel, a expedição contra Azpeitia e Tolosa, povoações carlistas importantissimas, situadas no interior da Guipuzcoa.

« As perdas dos liberaes e dos carlistas, n'aquella acção, foram importantes. Estes, além das baixas e prisioneiros que tiveram, foram obrigados a abandonar um morteiro, conhecido em Guetaria pela denominação de *verdugo*.

« Outras operações de menor vulto se teem realisado na Guipuzcoa, obedecendo todas ellas ao plano de afugentar os carlistas do littoral por onde elles recebiam a miudo material de guerra e viveres.

« Moriones, á data das noticias continuava em Zazaux, povoação da costa contigua a Guetaria.

« Das operações realisadas nos outras tres provincias sublevadas, sabe-se que Loma, dirigindo as operações na Biscaya, se apoderára de Valmaseda, d'onde tratava de estabelecer communicações com Bilbáo.

« Proximo desta praça, o general Cassola, commandante da divisão conhecida pela denominação de divisão da Biscaya, apoderou-se de noite de Santa Agueda e occupou os fortes de Orticella e de Arrais, abandonados pelos carlistas.

« As forças deste general proseguindo nos seus movimentos, encontraram-se com as de Loma em Sodupe, as quaes occuparam o reducto da margem esquerda do rio Newion, abandonado pelos carlistas, como acima fica mencionado.

« Estes continuavam retirando sobre Durango.

« Na Alava, as forças ás ordens de Quesada proseguiam avançando, depois de se terem apoderado de Ochandiano e de Santo Antonio de Urguiola.

« Este general como dito fica, foi attacar Artiaga, onde os carlistas teem fabrica de cartuchos, operação que tinha além disso por objecto proteger os movimentos de Loma.

« Na Navarra, Primo de Rivera, apoderou-se de Santa Barbara de Oteiza, d'onde expedio o seguinte despacho ao ministerio da guerra, no dia trinta :

« Tomado o monte de Santa Barbara de Oteira, com os quatro fortes com frente para o Monte Jura, aos quaes serve de fosso o rio Ega. Os soldados no seu enthusiasmo atravessaram o rio em perseguição do inimigo. Defeza tenaz. As tropas po taram-se com muito valor. Baixas desconhecidas e sensiveis.

« N'um dos fortes conquistados encontraram-se 3 canhões de systema Wnitwort, caixões de munições e varios feridos. Foram feitos 24 prisioneiros.

« Além disto sabe-se que Martinez Campos, encarregado de dirigir as operações n'aquella provincia, tinha tomado a offensiva, avançando lentamente.

« Os tres exercitos do norte acham-se, por tanto, em movimento, proseguindo com grande fortuna as operações encetadas. Moriones libertou San Sebastian e Guetaria, fazendo 60 prisioneiros e tomando um canhão e um morteiro em Garamendi ; Quezada chegou a Villa-real de Alava, occupando a linha que se propunha, apoiando as suas forças em Arlaban e Murna, tomando aos carlistas duas boccas de fogo, algumas cavalgaduras e bagagens, e aprisionando-lhes um official de artilharia e oito soldados ; Martinez Campos, poz-se em movimento na direcção de Pompolona, apparentemente ; finalmente, Loma continua avançando, em quanto a marinha auxilia poderosamente o movimento do exercito liberal e prosegue até ás aguas francezas o vapor contrabandista *Nossa Senhora da Fouvirère*, que traz de Antuerpia carregamento de guerra para os facciosos.

« Todas as noticias são conformes em que os carlistas aterrados, concentram todas as suas forças em Tolosa e Azpeitia, tirando de Estella todos os seus aprovisionamentos de guerra e transferindo-os para as Amescuas, onde estão abrindo grandes fossos e construem agora formidaveis trincheiras e reductos com receio de outro ataque mais terrivel. De Estella e dos de mais povos dominados pelos carlistas não sahe ninguem nem cousa alguma por ordem de Pérula.

« Parece que os rebeldes estão recrutando nas Encartaciones os rapazes de 16 annos, que obrigam immediatamente a empunhar as armas, enfeitando-os ao mesmo tempo com o pomposo titulo de *voluntarios* de D. Carlos.

« O movimento offensivo do exercito de Loma continua com o mais feliz exito, no dizer dos que estão mais bem informados

« Não tem viso algum de verdade as noticias propaladas ácerca de um proximo convenio. Este boato espalhado, não passa de um ardil de guerra de que se servem os carlistas para dar maior importancia á sua causa e fanatisar os voluntarios do pretendente.

« Foi preso em Amposte (Tarragona) o cabecilha Segarra, que foi governador de Seo de Urgel e com elle seu irmão e mais tres carlistas, a quem se encontrou grande porção de dinheiro em ouro e papeis de grande importancia. Segarra era um dos cabecilhas enviados do norte por D. Carlos, para reaccenderem a guerra civil no Maestrazgo, Aragão e Catalunha. A sua prisão tem, por conseguinte, grande importancia. Os cabecilhas, Cucala, Marco de Bello e outros são, segundo affirmam, seguidos de perto.

« No norte as opperações vão indo sob os melhores auspicios. A brigada Rodriguez Sierra, tomou aos carlistas as posições de Arascular e Altamillarre (Renteria) e o brigadeiro Marine, à frente de 14 companhias, os fortes e reductos e monte Garate. Ao tempo a que chegaram numerosos reforços enviados por Moriones a Guetaria, chegava Loma com as suas tropas a Nava y Venta de Santa Maria, deitando a fugir os carlistas mal os avistaram e bombardeando a artilheria liberal a povoação de Valmaseda.

« Tafalla, actual centro de operações, communica-se novamente pelo telegrapho com Pamplona e brevemente o poderá fazer pela linha ferrea.

« Já na minha ultima lhes foram communicados os successos mais notaveis occorridos por occasião das eleições. O resultado deve ter sido agradavel para os amigos do governo, a avaliar pelo grande numero de deputados eleitos, affectos á situação.

« Poucos foram os cidadãos escolhidos dos grupos, moderado intrasigente, radical e republicano, para representantes da nação.

« Dos partidos opposicionistas o que alcançou maiores vantagens foi o constitucional, calculando-se que contará na camara 45 deputados.

« Castellar conseguio triumphar em Barcelona ; e como o general Pavia foi eleito pelo circulo do centro de Madrid, é de esperar que nos futuros debates parlamentares venha a campo a questão do golpe de estado de 3 de janeiro de 1874 e que as explicações daquelles dous personagens, esclareçam o que ha de confuso naquelle ponto importante da historia contemporanea.

« Se nos reportarmos ao que então disse áquelle respeito, as autoridades exorbitaram das suas attribuições, praticando violencias e perseguindo pertinazmente os eleitores que eram hostis ás candidaturas governamentaes.

« E', porem, fora de duvida que, qualquer que fosse o comportamento dos delegados do governo, o acto eleitoral correu sem derramamento de sangue, facto este que não é muito vulgar em Hespanha, quando a luta é encarniçada.

« Radicaes e federaes, apezar de optarem pelo retrahimento nos manifestos que publicaram, apresentaram candidatos por alguns circulos, sendo muito poucos os que lograram sahir bem.

« Para que se possa formar uma idéa do que foram as eleições primeiras da restauração, bastará dizer-lhes que em Bilbáo havia duas candidaturas ministeriaes, a conservadora liberal e a moderada historica, votando na primeira os artilheiros, guarda civil, guarda foral, engenheiros, marinha e carabineiros ; e na segunda, que era patrocionada pelos generaes Quesada e Burriel, o regimento de Saboya e os provinciaes de Zamora. Albuera e Ecija.

« Quando a luta entre candidatos ministeriaes tomou este caracter, o que fazia nos circulos onde a eleição era disputada aos ministeriaes por candidatos da opposição ! Em todo o caso não houve o menor acto de desordem.

« Conformando-se com o parecer dos seus chefes, Pi y Margall e Figueras, o partido federal absteve-se em toda a parte, dando com isto uma demonstração de disciplina e cordura, que tem sido elogiada por todos os homens imparciaes. A mesma eleição de Gonzalo Lerradara, distincto advogado e membro da minoria republicana das côrtes de 1869, pelo circulo de La Bisbal (Gerona), explica-se pelo desejo pessoal que o moço advogado tem de poder responder ao Sr. Castellar quando este se levante nas côrtes para dizer mal do seu antigo partido. O Sr. Lerradara, que é partidario da politica de abstenção recommendada pelo Sr. Pi y Margall, e amigo intimo deste homem politico, tenciona depois retirar-se da camara, e restituir aos eleitores de La Bisbal o mandato conferido.

« Todos se mostram espantados da grande maioria que o governo traz ás côrtes. Os novos deputados estão dispostos a manter-se unidos, cousa que parece impossivel, attendendo a que a questão religiosa será o primeiro signal de discordia, o segundo o projecto constitucional elaborado pelos notaveis do senado, e o *romper filas* a attitude do Sr. Posada Herrera, que é ainda um mysterio. De todos os modos é fóra de duvida que teremos nova edição do famoso *facte de todos*, invenção da união liberal e que tão bons resultados deu nos *felizes* tempos de O'Donnell.

« Não estão mais unidos os constitucionaes, especie de capa de estudante, formada de remendos de differentes côres. Disse que, antes de se abrirem as côrtes, se reunirão para chegar a accordo em differentes questões, e falla-se já na possibilidade de se dividirem em duas fracções : a *progressista*, capitaneada pelo Sr. Sagasta, e a *unionista* pelo Sr. Ulloa.

« Quanto aos radicaes, torna a dizer-se que o grupo capitaneado pelos Srs. Sardoal e Berenger entabolou negociações para fusionar-se com o elemento sagastino, evolução ardentemente patrocinada pelo Sr. Sagasta, que deseja livrar-se da tutella exercida sobre elle pelo Sr. Ulloa e pelos seus.

« Foi julgado o *Pabellon Nacional*, que escolheu para defensor o Sr. Rodriguez S. Pedro. O artigo denunciado negava que a restauração devesse ao Sr. Cánovas o que quer que fosse, porque segundo as declarações do general Martinez Campos, este sublevando-se em Suguntо não fez mais do que obedecer ás ordens do general Valmaseda, a quem tudo se deve.

« Apezar da magnifica defeza do Sr. Rodriguez, S. Pedro o Pabellon foi condemnado a 25 dias de suspensão. Talvez appelle para o supremo tribunal.

« Talvez se verifique brevemente a entrevista do novo embaixador em Roma, Sr. Cardenas, com os ministros da justiça e dos estrangeiros, e o presidente do conselho de ministros. Depois desta entrevista, Cardenas partirá immediatamente para o seu destino, asseverando-se que a sua principal missão consiste em alcançar da Santa Sé, se não a approvação explicita, pelo menos a aceitação moral da base undecima do projecto consiitucional dos notaveis do senado.

« O governo espera assim evitar o perigo do fraccionamento da maioria, que não deixará de dividir-se na questão religiosa se a missão do embaixador não fôr coroada de bom exito.

« Commenta-se muito entre os ministeriaes a carta do Sr. Posada Herrera ao Sr. Canovas, communicando-lhe a resolução, conforme com os desejos e rogos dos seus amigos, de vir tomar assento nas côrtes. Ante esta noticia, é havendo a probabilidade do Sr. Herrera poder juntar em roda de si uns 40 deputados, o Sr. Canovas, que vê nelle o seu eventual successor, mais cedo ou mais tarde, deu-se pressa em convocar para uma reunião os directores das folhas ministeriaes, recommendando-lhes que não indiquem, *por emquanto*, a pessoa que ha de occupar a presidencia da camara, para a qual se designava o Sr. Rosada Herrera.

" A chegada do Sr. Rosada Herrera a Madrid continúa a ser objecto de commentarios e vaticinios.

" Diz-se. pois, que será elle o presidente da camara. Tambem se accrescenta que já declarou não aceitar estas funcções, porque retirado da politica ha tempos, quer dedicar-se ao estudo de cousas e homens novos para elle. Finalmente espalha-se que aspira a reconstituir a antiga *união liberal*, tirando ao Sr. Sagasta e ao Sr. Santa Cruz os unionistas novos e velhos que militam actualmente com estes dous homens politicos.

" Realisou-se n'um dos ultimos dias a conferencia de uma commissão do caminho de ferro de Ciudad Real a Badajoz com o ministro do fomento, a quem pedio com instancia a resolução da proposta para a construcção da nova linha ferrea de Madrid a Cindad Real, por conta da referida companhia. Esta nova companhia encurta em mais de 90 kilometros a distancia de Madrid á Lisbôa.

" As damas da nobreza que se offereceram para apresentar a D. Affonso e sua irmã as exposições a favor da unidade catholica, que se forem recebendo das provincias, são a duqueza de Baêna, marqueza de Pidal e condessa de Superunda. A exposição entregue a D. Affonso pela commissão presidida pelo conde de Chest, levava as assignaturas de 13 generaes e de 24 grandes de Hespanha, além de varios ex-ministros, ex-embaixadores, ex-senadores e ex-deputados.

" Os fundos hespanhóes com as noticias dos vantajosos feitos d'armas no norte e uma victoria eleitoral do governo, tem subido consideravelmente.

" Na bolça de Lisboa foram vendidos ultimamente os titulos da divina externa hespanhola, coupon corrente, a 18,77 e a 18,75 para 15 do corrente, e a 19,05 e mesmo a 18,95.

" E' claro que os jogadores da bolça exageram-se muito com estes pretextos, precipitam-se em aventurosas especulações e nem sempre a acertarão.

" Affonso XII, desejando instruir-se no commando das forças do exercito, dispoz que em todas as semanas, uma brigada manobre debaixo da sua direcção no campo de Carabanchelles.

" Noticias do norte dizem que o general Maldonado entrou em Mondragon, ponto importante da Guipuzcoa, o qual facilitará a communicação entre os generaes Quesada e Moriones.

" Affirma uma correspoddencia insuspeita que D. Carlos, o conde de Caserta e os demais chefes perderam completamente o seu ascendente moral sobre as tropas. Entretanto Pérula e o cura Flix continuam a ser respeitados. Os navarros dão a D. Carlos o epithnto de—preguiçoso—e já lh'o lançaram em rosto quando passava de Alsasae para Tolosa. O chefe do regimento de Navarra, querendo castigar aquelle insulto, recebeu uma punhalada no ventre.

" Já se está procedendo na Biscaya á substituição das municipalidades carlistas por individuos affonsistas.

— Dizem da fronteira que Pérula está em Almados, povo situado na estrada que vai de Pampiona para França. Este facto parece ser já consequencia do abandono de Estella.

" O general Primo de Rivera concedeu prazo para que os velhos, as mulheres e as crianças sáiam de Estella, antes de elle mandar bombardear a praça.

" Ha poucos dias o general Quesada achava-se em Durango, e Martinez Campos em Elizondo.

" Descobrio-se em Granollers (Catalunha) uma conspiração carlista, no intuito de secundar a tentativa do cabecilha Boet de Abella, que foge com 13 facciosos á activa perseguição das tropas e dos voluntarios dos somateus. Não se dá importancia ao facto.

" Começaram a disparar contra Estella os canhões Krupps do forte de Santa Barbara d'Oteiza. Tem corrido que os carlistas abandonarão todos os pequenos pontos do Cantabrico, ordenando o governo ao general de marinha Polo que proteja a costa e embargue as barcas dos pescadores que pretenderem resistir.

" Espera-se que o rei D. Affonso XII parta para a guerra no dia 16.

" Furiosos temporaes no norte tem paralysado as operações, segundo participam os generaes Quesada, de Durango, e Martinez Campos, de Uiloqui, pequena povoação da fronteira de Navarra. "

PORTUGAL.

— Em 14 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa :

" As discussões parlamentares tem estado animadissimas, com o seu cortejo dos grandes dias da oratoria tribunicia, isto é, as galerias e tribunas enfloradas de damas da *élite*, da nossa primeira sociedade, e o grande numero de ociosos que a curiosidade attrahe e o espectaculo seduz.

" A opposição tomara para cavallo de X batalhar a concessão feita pelo governo ao Sr. Felippe de Carvalho, do caminho de ferro de Cacilhas á Cezimbra, na outra banda do Tejo (sul) com um ramal para o Pinhal Novo (estação do caminho de ferro do sul para Palmella e Setubal). Note-se que a concessão fôra feita ao Sr. Felippe de Carvalho antes de ser eleito deputado. Adduzir aqui nesta breve resenha as razões que o concessionario expoz pela imprensa para provar até a ultima evidencia que tal concessão não faz perder o valor da linha do sul, cujo termino na margem esquerda do Tejo é a estação do Barreiro, pois que a estação de Cacilhas não póde ser a testa da linha do sul, e deste, isto é, do Alemtejo e do Algarve, recopilar emfim os pareceres de engenheiros competentes que tem escripto em ordem a que semelhante demonstração ficasse bem assentada no espirito publico, o respigar dos discursos do Sr. Avelino, (mestre das obras publicas) do Sr. Barjona de Freitas, (seu collega da justiça) do Sr. Lourenço de Carvalho, (deputado e director dos caminhos de ferro do Douro e Minho) do Sr. Assumpção, (deputado) e de muitos outros ministeriaes que pelos actos e procedimento do governo quebraram denoda e galhardamente as suas lanças nestas justas e torneios da palavra, seria longo, trabalhoso, e nem por isso os nossos benevolos leitores ficariam mais ou menos edificados do que se lhes extractasse para estas columnas os argumentos macissos do deputado Barros e Cunha, os periodos eloquentemente floridos e dignos de melhor causa de Pinheiro Chagas, as aggressões philosophadas do Sr. Mariano de Carvalho, ou as investidas garrulas e facundas do Sr. Ozorio de Vasconcellos, todos, e alguns mais, luminares da opposição, que julgavam levar o governo á parede com a moção de censura que desde todo o principio dos debates haviam assestado contra os portões chapeados do gabinete Fontes-Serpa.

" Foi bonito realmente ! Era curioso, porque já se ia cahindo no desuso do palrar trado, do faltar nos pautados moldes de Quintiliano, do orar magestatico, do grasinar irroquieto, das elevações tribunicias, das argucias emfim destas lides palavrosas.

" O que parece porem ter ficado bem provadinho, em toda a sua luz, é que o governo concedeu o que podia conceder, e nos termos em que tem feito análogas concessões, e alem disso que as linhas do Alemtejo e Algarve, ficam valendo o que valiam d'antes, e que o governo quando quizer usar da autorisação que tem para as alienar e dal-as em exploração a qualquer companhia ou empreza, em vez de exploral-as por sua conta e risco póde fazel-o, sem que o ramal do Pinhal Novo á linha de Cezimbra traga o menor prejuizo ou depreciação a essas arterias de toda a viação accelerada do sul e sueste do nosso paiz. A minoria ficou-se com as suas idéas ; a maioria, venceu, como sempre vence a força, e aqui a força era o numero. Mas se parte da maioria não desertou das fileiras ministeriaes, é porque se convenceu de que o procedimento do governo é justo, e os argumentos com que elle e os seus amigos o justificaram, fundados na boa logica e nos melhores principios da hermeneutica administrativa.

" Posta á votação, (nominal) depois de alguns dias de oiteiro parlamentar, a moção que diz :

" A *camara* satisfeita com as explicações do governo passa á ordem do dia, votando a favor 63 deputados e 25 contra, isto é, teve o governo 38 votos de maioria ; emquanto a moção de censura foi rejeitada por 61 votos contra os mesmos 25.

" Já depois desta escaramuça houve outra, poucos dias depois, a proposito de uma portaria do ministro do Reino sobre o recrutamento. Houve votação nominal em que a opposição teve 22 votos (salvo o erro) e a maioria 50, ficando ainda dessa vez conjurada a moção de censura com que os antagonistas do gabinete o queriam mimosear.

" Parece que em casa do marquez d'Avila e Bolama tem havido varios conclaves de deputados *reformistas*, chegando a dizer-se até que este partido, ficando sem chefe pelo fallecimento do marquez de Sá da Bandeira, pretende entregar o bastão do commando ao Sr. marquez d'Avila e Bolama.

" O certo é que a minoria da camara usa e abusa de todos quantos meios impeditivos lhe suggere a sua phantasia para que as sessões do parlamento sejam estereis.

" A par destas esgrimas politicas tem caminhado pausada e indolente, sem incidentes nem peripecias de especie alguma, a discussão do projecto de reforma da instrucção primaria (obrigatoria). Diga-se porem a verdade, os meios coercitivos, propostos e approvados para obrigar os pais ou tutores a fazer com que a frequencia de seus filhos ou protegidos legaes seja real, são illusorias e afinal de contas pouco ou nada se melhorará no campo verdadeiramente pratico da questão.

" No *Diario do Governo* vieram publicadas as cartas de lei : considerando extincta na provincia de S. Thomé a condição servil designada no decreto com força de lei de 25 de fevereiro de 1869 ; e—autorisando a applicar á Gran-Bretanha e a todos os paizes onde os productos portuguezes gozarem do tratamento da nação mais favorecida, o beneficio da pauta B annexa ao tratado.

" Tambem foi publicada a carta de lei de 26 do passado, autorisando o governo a abrir concurso ás linhas ferreas da Beira-Alta e Beira-Baixa e Algarve, por 60 dias. A caução para ser admittido a licitação é de tres mil libras esterlinas ; e a caução definitiva varia de 60 mil libras a 30 mil, segundo as linhas, pois a licitação pode versar sobre cada uma, ou sobre todas ellas.

" Mas se alguma empreza adjudicatoria se offerecer a prescindir do subsidio kilometrico que o governo tem a pagar, esta será preferida e a adjudicação pode ser-lhe dada directamente sem concurso. Os subsidios só podem ser pagos depois das linhas construidas e postas em exploração.

" Eis os termos precisos da carta de lei, pois é possivel que um scyndicado de capitalistas brasileiros, ou portuguezes e brasileiros se proponha entrar nesta grande operação, que afinal de contas se reduz a um emprestimo de alguns milhares de contos :

" Art. 1.° E' o governo autorisado a mandar proceder nos termos desta lei :

" 1.° A construcção de um caminho de ferro que parta da estação de Coimbra, ou das suas proximidades, na linha do norte, siga por Santa Comba Dão ou suas proximidades, e termine na fronteira de Hespanha, ligando-se ao caminho de Salamanca.

" 2.° A construcção de um caminho de ferro que parta da estação de Abrantes ou das suas proximidades, na linha de leste, siga pela Beira-Baixa e termine na fronteira de Hespanha, ligando-se ao caminho de Malpartida.

" 3.° A construcção e conclusão do caminho de ferro do Algarve desde Cazevel até Faro.

" § unico. Estende-se pela linha de Algarve, para o effeito de adjudicação, a linha já construida e em exploração desde Beja até Cazevel, a parte que se adjudica para a construcção desde Cazevel até Boliqueime, e a parte construida ja desde Boliqueime até Faro.

" Art. 2.° As condições da construcção e exploração dos caminhos de ferro das duas Beiras serão as mesmas que foram estipuladas no contrato approvado pela lei de 5 de maio de 1860, e para o caminho de ferro do Algarve serão as mesmas que foram estipuladas no contrato approvado pela lei de 23 de maio de 1864. Exceptuam se destas condições as que deverem ser modificadas, substituidas ou additadas em virtude dos preceitos desta lei.

" Art. 3.° A construcção e exploração das linhas a que se refere o art. 1°, depois de approvados os respectivos projectos definitivos, serão adjudicadas em hasta publica precedendo concurso de sesenta dias.

" § 1.° O programma do concurso será feito conforme as disposições desta lei e as dos contratos citados no art. 2.°

" § 2.° A base da licitação sera o *quantum* da subvenção kilometrica que o estado deve pagar.

" § 3.° Nenhum licitante será admittido em qualquer dos concursos sem ter previamente depositado a quantia de 135:000$000 ou o valor correspondente em titulos de 3 por cento, segundo o seu valor no mercado.

" § 4.° A construcção e exploração de cada um dos caminhos será adjudicada á empreza que menor subvenção pedir.

" § 5.° Antes de approvados os projectos definitivos, será ouvida sobre elles, pelo ministerio da guerra, a direcção geral da engenheria.

" Art. 4.° O concurso para a adjudicação de cada um dos caminhos poderá ser aberto simultanea ou separadamente, como o governo entender que é mais conveniente, mas o programma e o contrato será relativo a cada uma das linhas.

" Art. 5.° No programma que o governo publicar para a licitação publica, o prazo marcado para construcção de cada uma das linhas designadas no art. 1° desta lei não poderá exceder o periodo de quatro annos.

" Os trabalhos de construcção em cada uma destas linhas devem começar no prazo de tres mezes.

" § unico. Todos estes prazos serão contados e começarão a correr da data do respectivo contrato.

" Art. 6.° A subvenção devidamente estipulada para cada um dos caminhos unicamente será paga pelo pelo governo, depois de cada um delles estar concluido e em exploração.

" Art. 7.° O deposito definitivo na adjudicação do caminho de ferro da Beira-Baixa será de cento e oitenta contos ; no caminho de ferro da Beira-Alta será de duzentos e setenta contos, e na Algarve de cento e trinta e cinco contos, ou respectivamente o valor correspondente em titulos de 3 por cento, segundo o seu valor no mercado.

" § unico. No levantamento de cada um destes depositos se observarão as regras estabelecidas nos contratos citados no art. 2.°

" Art. 8.° Na construcção dos caminhos, a que se referem os artigos antecedentes, os carris empregados não poderão ter peso inferior a 35 kilogrammas por metro corrente sendo de ferro laminado, e peso correspondente sendo de aço.

" § unico. Os caminhos serão construidos para uma só via, com excepção dos tuneis, que terão a largura necessaria para duas vias.

" Art. 9.° Depois de feita a adjudicação dos caminhos de ferro, de que tratam os artigos precedentes, é o governo autorisado a contratar a construcção e exploração das seguintes linhas de ferro de via estreita.

" 1.° O ramal de Vizeu que, terminando nesta cidade, partirá do ponto que fôr designado no caminho de ferro da Beira-Alta.

" 2.° O ramal da Covilhã que, terminando nesta cidade partirá do ponto que fôr designado no caminho de ferro da Beira-Baixa.

" § 1.° A adjudicação desta linha será feita em concurso publico para cada uma separadamente, e versará a licitação sobre a subvenção kilometrica, que será paga em dinheiro depois de terminada a construcção de cada uma das respectivas linhas.

" § 2.° A adjudicação podera ser feita directamente a quem se offerecer a contratar qualquer destas linhas sem nenhuma subvenção ou encargo do estado, mais do que a permissão da entrada, livre de direitos, de materiaes necessarios para a construcção.

" § 3.° se a empreza adjudicatoria, de que tratam os artigos precedentes, só offerecer a construcção e exploração de todos ou de qualquer das linhas, nos termos do paragrapho antecedente, terá a preferencia a qualquer outro concurrente.

" Art. 10. O governo não é obrigado a fazer qualquer das adjudicações ordenadas nos artigos desta lei, quando julgar que é prejudicial aos interesses publicos e do thesouro a proposta de menor subvenção das que forem feitas no respectivo concurso

" Art. 11. O governo dará conta ás côrtes do uso que fizer das autorisações concedidas nesta lei.

" Art. 12. Fica revogada a legislação em contrario.

" Madama Ratazzi, a primeira escriptora que tanta celebridade tem em todo o mundo litterario, deu hontem um jantar de despedida aos nossos literatos e homens politicos com quem fizera conhecimento. Foi apresentada a SS MM. pelo ministro de Italia, e dentro em poucos dias deixará Lisbôa, regressando novamente para Madrid.

" Na sua breve estancia em Lisbôa, que ha de ufanar-se sempre de ter dado hospitalidade a tão illustre escriptora, madama Ratazzi recebeu as homenagens devidas aos altos dotes do seu espirito, dos quaes guardarão perpetua memoria, assim como do seu distinctissimo e agradavel trato as pessoas que tiveram a honra e a fortuna de avistar-se com senhora illustre por tão diversos titulos.

" No comboyo de 12 á noite retirou-se para Hespanha. Não chegou a realisar-se o jantar que estava para 10e offerecer o conde de Paraty.

" Suas magestades vão dar no paço da Ajuda ás numerosas pessoas que teem accesso na côrte, por occasião do carnaval, tres bailes.

As salas destinadas ás reuniões são a de marmore, a azul, os aposentos particulares de el-rei, a do despacho e a dos marechaes; sendo as duas ultimas destinadas para a dança.

" O primeiro baile será dado em honra do principe de Galles, que se espera antes do fim do mez, indo occupar o palacio de Belem, o qual se prepara para este fim.

" Na parada que se realisará em honra do principe de Galles, figurarão 9,000 homens. Tambem assistirá a guarda municipal.

" Já estão chegando contingentes dos corpos das provincias para este fim.

" Foi publicada no *Diario do Governo* a carta de el-rei que approva a organisação do regimento de infanteria do ultramar, que tem seu quartel permanente em Lisbôa.

" Consta-nos que o imperio do Brasil vai adherir ao tratado de Berne, entrando para a união geral dos correios. A ser verdadeira esta noticia, muito lucrará a classe commercial que sustenta grande correspondencia com esse vasto e importante imperio. Ficaria assim reduzido o porte das cartas a 50 réis entre o Brasil e Portugal.

" Chegou a Lisboa o Sr. Caetano de Almeida e Albuquerque governador geral da provincia de Cabo Verde. Vai ser encarregado do governo da provincia de Angola.

" Diz-se que irá governar Cabo Verde. o actual governador de S. Thomé e Principe, Gregorio José Ribeiro.

" Todos tecem os mais amplos elogios ao Sr. Almeida e Albuquerque.

" O conde de Valbom (Joaquim Thomaz Lobo d Avila) deu uma desastrosa queda ao apear-se da carruagem á porta do barão de S. Pedro, á casa de quem ia passar a noite, na terça-feira passada, 8 do corrente. Ficou muito contuso e com um braço desmanchado.

" O bispo resignatario de Bragança, D. João de Aguessi, ha dias fallecido em Evora, fôra conego na sé de Leiria, thesoureiro-mór na de Evora, onde exerceu por muitos annos a dignidade de provisor, vigario geral e reitor do lyceu. Deixou estes cargos quando foi elevado a bispo, dignidade que resignou. Tinha 80 annos de idade.

« Parte no dia 25 do corrente para Paris o conselheiro José da Silva Mendes Leal, afim de reassumir as funcções do seu cargo de ministro de Portugal em França.

« E' destituido de fundamento, o que se tem escripto de estar o duque de Saldanha compromettido nos negocios da companhia Larmanjat.

O Sr. D. Alexandre de Castro, embaixador de Hespanha nesta côrte, parte proximamente para Madrid, afim de tomar assento no senado.

« O secretario da embaixada D. Thomaz Calderon, partio para Madrid ha poucos dias

« Está aberta uma subscripção publica em Braga para se organisar um corpo de bombeiros voluntarios.

« Sahiram para França no *Mendosa*, os Srs. W. Atten e Jayme Bramão, directores da agencia telegraphica americana.

« O ministro da fazenda, o Sr. Antonio de Serpa Pimentel, foi nomeado conselheiro d'estado, pela vaga que deixou o marquez de Sá da Bandeira.

« No seminario de Braga vai crear-se uma cadeira de direito natural.

« A empreza do jornal o *Brasil* passou a ser propriedade do Sr. Antonio de Castilho & C. Continua a ser director politico o Sr. Pinheiro Chagas, director geral o Sr. Antonio de Castilho e redactor o Sr. Fernão de Souza.

« Brevemente vai sahir a publico uma narrativa do Sr. Alberto Pimentel, intitulada a *ultima ceia do Dr. Fausto*.

« O Sr. Camillo Castello Branco está escrevendo uma *Historia Universal*, que será editada pels Srs. Mattos Moreira & C.

« Vai estabelecer-se uma nova fabrica de vidros na Marinha Grande.

« Partio para Madrid o Sr. Espregueira, director dos caminhos de ferro de leste norte.

« Foi recebida no porto com descontentamento pelos commerciantes, a noticia de ser approvado pela commissão de fazenda o projecto fixando os direitos sobre os assucares.

« Sprungli, o famoso larapio que roubava aos passageiros dos vapores das carreiras do Pacifico, foi mais uma vez preso e desta vez parece que elle não escapará, como succedeu em Lisboa, Hespanha e outros paizes.

« Ao desembarcar em Philadelphia foi capturado, devendo responder nos tribunaes pelos roubos que praticou no vapor *Illinois*.

« No districto de Castello Branco e Beira Baixa lavra uma grande molestia nas manadas de porcos, de modo que muitos já tem morrido, e poucos são os que se acham livres della.

« O Sr. E. Moser, gerente da companhia Minho district railway company limited, escreveu dizendo que não é verdadeira a communicação que fez um correspondente de S. Thyrso, de ter fallido a companhia do caminho de ferro do Bongado. O que é certo é que a companhia de que o Sr. Moser é gerente não fallio, e nada tem de commum com a responsabilidade do empreiteiro dos trabalhos.

« E' de 8 por cento o dividendo que a companhia Lanificios de Lordelle vai distribuir.

« Segundo uma nota mandada para a camara dos deputados das 385 cadeiras de instrucção primaria, creadas desde 1872—1875, foram providas 200.

« Não se tem provido 33 por falta de concurrentes habilitados, e 152 por não constar que haja ainda os subsidios de casa e mobilia, que era condição para que ellas fossem definitivamente providas.

« A sociedade Cooperativa das Classes Obreiras do Porto, vai construir uns predios na rua dos Arcos, em Cedofeita.

« A mortalidade dos soldados da guarnição de Lisboa é excessiva e assustadora, e que as enfermarias do hospital militar estão atulhadas de doentes.

« As pneumonias em geral tem causado aqui grande devastação este inverno.

« Publicou-se o relatorio da direcção do Banco Nacional, do Porto, e uma lista dos accionistas daquelle estabelecimento em 31 de dezembro de 1875. E' muito prospero o estado dessa sociedade.

« O Banco de Ponte de Lima resolveu mandar algum vinho daquella localidade para o Brasil.

« Tem sido extraordinaria a exportação de vinho em Basto.

« Está em Góa um subdito Italiano, expressamente alli mandado para tirar estampas dos edificios publicos, especialmente dos da cidade velha e do magestoso tumulo de S. Francisco Xavier.

" Veio ao Tejo fazer quarentena o vapor brasileiro *Lidador* que dos portos do Brasil segue para os Açores.

« A companhia União Fluvial do Porto, possue trinta barcas e nove barcos de lotações diversas, e todos em magnificas condições.

« Os systemas propostos para o saneamento da capital, de que a camara municipal de Lisboa está tratando, e que tem a seu favor a opinião mais geral dos homens competentes, é o da construcção de um grande cano collector que leve até ao mar as materias fecaes. Esta obra e as demais que se requerem para melhorar o systema da canalisação não custará menos de 3,000 contos de réis. Para juro e amortisação desta somma, que será necessario levantar, requerem-se cerca de 200 contos, que a camara se propõe obter por meio de uma contribuição addicional. Parece que esta contribuição não recahirá somente sobre o municipio lisbonense, posto que este fique sobrecarregado com o dobro da quota que proporcionalmente lhe caberia.

« No arsenal de marinha preparam-se mais duas officinas de utilidade reconhecida, sendo uma para zincar ferro e outra para beneficiar amarras do mesmo metal.

« O banco agricola e industrial da Estremadura, segundo diz o relatorio da ultima gerencia, fez acquisição do invento e propriedade de uma nova espingarda de guerra, e que essa propriedade foi já patenteada ao nosso governo e aos de differentes nações da Europa e America do norte e sul. Parece que o banco explorará por sua conta a invenção.

« Vai crear-se em Lisboa um jornal religioso, intitulado *A Esperança*. Entre os redactores contam-se os Srs. padres Rademaker e Pacheco, Fernando Pedroso e Souza Monteiro.

« O governo decretou que para a correspondencia extra-européa a taxa por palavras entre Portugal e Inglaterra não excederá a 60 centimos, ficando por este modo ampliado o n. 5 do art. 3° do decreto de 28 de novembro de 1872.

« O governo adherio á resolução da commissão de fazenda da camara dos deputados para serem restituidos os terços dos ordenados dos juizes e lentes

« Continuam a ser brilhantissimas as *soirées* dadas pelo visconde da Gandarinha. A concurrencia é sempre numerosa e muito escolhida. Quasi tudo que ha de notavel na burocracia, na nobreza e no alto commercio se encontra alli, realçando e enflorando o encanto daquella magnifica e agradabilissima reunião grande numero de gentis e formosas senhoras. Entre as mais elegantes sobresahe a viscondessa da Gandarinha, que se multiplica por toda a parte, esmerando-se em obsequiar os seus convidados.

« Inaugurou-se quarta-feira 2 do corrente o *créche* do Campo Grande, em presença de SS. MM. el-rei e a rainha, e de escolhido concurso de pessoas. Os bilhetes de admissão ás mãis que, nas horas do trabalho, vão alli depositar seus filhos, foram distribuidos pela mão de Suas Magestades. Recitou a pratica o prior do Sacramento e durante o acto tocou a banda do asylo Maria Pia.

« Em consequencia de continuar incommodada a Sra. baroneza de Japurá, não tem havido recepção em sua casa. Agora tem um neto com sarampo.

« O conde de Brandeburgo, ministro da Allemanha em Lisboa, foi transferido para a legação de Bruxellas. Parte no dia 10 para o seu novo posto. Sua Magestade el-rei D. Fernando offereceu no dia 3 a este diplomata uma luzida *soirée* no palacio das necessidades.

« Chegaram no dia 1 no *Iberia*, o marquez de Oldoini, ministro da Italia, e o Sr. Auspack, o primeiro que estava com licença, e o segundo novo ministro da Belgica nesta côrte.

« Foram agraciados : com a grã cruz da Torre e Espada o general D. Antonio José de Mello :—com o titulo de conselho o general Diogo da Silva Castello Branco :—com a commenda da Conceição o Sr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da provincia de Minas Geraes.

« Chegou tambem a Lisboa o conde de Rantzan, secretario da legação da Allemanha.

« O consul de Hespanha em Lisboa, o Sr. Alexandre de Castro, foi agraciado com a cruz de Malta.

« Falla-se em uma enorme contradança no nosso pessoal diplomatico. Estas mudanças fundam-se na absoluta impossibilidade em que o governo portuguez se vê de conservar por mais tempo o duque de Saldanha em Londres. A embaixada de Londres já foi offerecida ao conde de Casal Ribeiro, que alguns dizem o conde não estar decidido a aceitar.

« O governo, segundo as melhores informações, deseja que o Sr. Mendes Leal passe para Madrid. Para Paris em lugar do Dr. Mendes Leal diz-se que é indigitado o conde de Thomar, e para Roma falla-se no duque de Saldanha. Tambem se diz que o conde de Rilvas não quer ficar em Berlim, havendo probabilidades de ser substituido pelo Sr. Dantas, nosso ministro em Madrid.

" As secções de sciencias economicas e administrativas e de litteratura da academia real das sciencias reelegeram seus presidentes o marquez de Avila e o Sr. Viale. O Sr. Thomaz Ribeiro foi, por decisão da 2ª classe da mesma academia, transferido da secção de litteratura para a de jurisprudencia, afim de supprir a falta de um vogal.

" Foram approvados socios correspondentes os Srs. Bondier Sharpe, naturalista inglez, e o padre Secchi.

" Na commissão central 1° de dezembro de 1640 houve eleições. Ficou reeleito presidente o general Abreu Vianna. Secretarios e conselho fiscal, os mesmos vogaes.

" Estão hospedados no hotel de Bragança os Srs. Richard Jenery Shee e Charles Wadham, advogados ; e Self e Cooper, juizes, que vieram a Lisboa para tratar da questão Larmanjart em que esta envolvido, segundo dizem, o marechal duque de Saldanha.

" Falleceu em Evora o major de artilheria Mendonça e Brito. Era official illustrado e bemquisto. A maneira briosa porque procedeu no dia 19 de maio de 1870 por occasião da revolta do marechal Saldanha, valeu-lhe então uma manifestação honrosa, sendo-lhe offerecida uma espada de honra para que se fez uma subscripção por grande numero de pessoas não só do partido historico a que pertencia, mas tambem de outros partidos politicos.

« Esta espada foi legada ao partido historico, que nomeou uma grande commissão para ir esperar o seu feretro á estação de Barreiro.

« Lê-se no *Diario de Noticias* :

« Pela academia real das sciencias de Lisboa, foi publicada uma memoria do Sr. Dr. Alvarenga, seu socio effectivo, intitulada — Symptomatologia, natureza e pathagenia do beriberi. Fórma um volume infolio de 238 paginas. Propoz-se o Sr. Dr. Alvarenga dar a descripção circumstanciada do beriberi, que de ha muitos annos vexa varias provincias do Brasil, e analysar as opiniões emittidas sobre a natureza e evolução desta doença. Para este fim o illustre academico colheu com a proficiencia e vigor, que nacionaes e estrangeiros lhe reconhecem bom numero de abservações dos numerosos doentes, que do Brasil tem vindo á Lisboa confiar-se aos seus cuidados medicos e transportou se ao grande imperio americano para observar ahi, na sua origem, tão grave doença. O Sr. Dr. Alvarenga foi o primeiro que empregou o thermometro nesta doença para determinar rigorosamente o curso da temperatura e o sphygmometro para indicar as modificações do pulso. Depois de analysar á luz da sciencia as variadas opiniões sobre o beriberi, o Sr. Dr. Alvarenga expõe claramente o modo porque elle comprehende a evolução daquella enfermidade. O autor prestou um grande serviço não só ao Brasil, seu paiz natal, mas tambem aos medicos da Europa, para onde os doentes vem ordinariamente tratar-se. Esta obra está já vertida em francez por um medico distincto, como o foi tambem nesse idioma e em allemão a obra anterior do Sr. Dr Alvarenga acerca do « silicato de potassa no tratamento da erysipela. » E' muito para elogiar-se quem tanto se dedica ao bem da humanidade e ao progresso das sciencias medicas.

" Chegaram a Lisbôa os montanhezes dos Apeninos, muito conhecidos em Italia, d'onde vem precedidos de grande fama. São sete sympathicos typos calabrezes, que o pitoresco dos trajos ainda tornam mais interessantes.

" São muito simples os instrumentos de que se servem estes celebres artistas ; ôcos e furados como as flautas, são de pedra uns, de argamassa ou barro outros, e fabricados pelos proprios concertistas. Não obstante a sua extrema simplicidade, o instrumento dos montanhezes dos Apeninos produz os mais bellos sons e executa, como a mais perfeita orchestra, trechos de operas, fantasias e variações, etc. Tem feito grande enthusiasmo no Circo de Price, para onde foram escripturados.

" A actriz Emilia Adelaide, organisou uma *companhia dramatica portugueza*, para ir fazer excursão artistica á America do ... ximo. Esta companhia compõe-se de 7 actrizes e 10 actores.

" Já se começou a 2ª serie de outra ... representações.

" Voltou de Lisbôa o celebre prestidigitador Herman. Tem-se apresentado no theatro de S. Carlos. Esteve aqui em 1862.

" O Sr. Bernardino Antonio Gomes, secretario da commissão encarregada de promover uma subscripção nacional para erigir um monumento ao marquez de Sá da Bandeira, dirigio a seguinte carta aos periodicos :

" *Sr. redactor.* — Remettendo a V. o incluso exemplar da circular convidando o publico a subscrever para o monumento levantado á memoria do finado marquez de Sá da Bandeira, vou por este modo pedir a intervenção de V. como redactor do *Diario Popular*, afim de abrir nas suas columnas uma lista de subscripção, e ao mesmo tempo concorrer pela influencia de que dispõe para acharmos no publico a mais ampla coadjuvação a favor do pensamento que houve de honrar por aquella forma tão digna memoria. Deus guarde a V. Lisbôa, 21 de janeiro de 1876.—*Bernardino Antonio Gomes*.—Secretario.

" Os abaixo assignados, firmemente convencidos dos assignalados serviços prestados com tanto denodo á patria, á causa liberal e á legitima dynastia reinante pelo illustre general marquez de Sá da Bandeira, ultimamente fallecido, e lembrados dos actos de valor e bravura militar que inquestionavelmente o constituem verdadeiro modelo para os que se dedicam á nobre e brilhante carreira das armas ; teem para si como certo que a nação não póde deixar de se mostrar reconhecida á memoria de tão preclaro e benemerito cidadão.

" Mas se as virtudes militares e politicas do marquez de Sa da Bandeira, só por si o tornariam digno da manifestação de elevado respeito que as populações de Lisbôa e de Santarem tão espontaneamente lhe fizeram no dia do seu funeral, dia de luto para ambas ; a grande philantropia do seu bondoso coração seguramente não contribuio para isso menos ; grangeando-lhe por si só, em vida, alto conceito mesmo entre estranhos, e até de alguns destes os mais subitos elogios, como não podia deixar de ser, vendo-se a inabalavel dedicação e a firme persistencia com que n'uma luta de trinta e nove annos seguidos trabalhou incessantemente para conseguir a total extincção da escravatura nos nossos dominios de Africa.

" Só esta luta, eterno brazão de gloria para a sua philantropia, luta principiadr pelo seu decreto de 10 de dezembro de 1836 e terminada pela lei de 29 de abril de 1875, era por si bastante para que, tanto no paiz como fóra d'elle, de prompto occorresse a idéa de levantar um padrão, que para sempre honrasse a memoria e eternisasse o nome do marquez entre os que mais se dedicaram á extincção d'aquelle trafico.

« Por todas estas razões os abaixo assignad constituindo-se em commissão, promovem uma subscripção publica, afim de se erigir um monumento, na capital deste reino, que recorde sempre a presentes e vindouros os grandes e tão distinctos serviços militares, politicos e philantropicos prestados ao paiz e á humanidade pelo venerando e saçio marquez de Sá da Bandeira, e convidam a concorrer para fim tão patriotico quantos de coração presam a patria, a liberdade e uma philantropia tão christã.

« Duque de Palmella, presidente.—Anselmo José Braacamp.—Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.—Bernardino Antonio Gomes.—Bispo de Vizeu.—José Manoel Leitão.—José Ribeiro da Cunha.—Marquez d'Avila e de Bolama.—Marquez de Fronteira.—Simão José da Luz. «

« Reunio-se a assembléa geral do Banco Ultramarino no dia 4 do corrente.

« Leu-se o relatorio do governador, que demonstra que os lucros do anno foram de 294:398$302 ; e tendo-se já applicado 75:600$000 a 3 1/2 % de dividendo no 1° semestre, propõe se agora 5 % para o 2° semestre sobre o capital augmentado de 3.166.200$000. Levou-se o fundo de reserva a 40:000$000, e os juros de lettras a vencer e saldo á conta nova 29:488$352. O Sr. visconde de Arriaga, approvando as considerações do relatorio, congratulou o banco pelo auxilio que se propõe prestar ao governo para apressar a construcção do caminho de ferro do Transwal a Lourenço Marques. Conhece aquelle porto, aonde esteve dezoito dias, e que é ainda mais formoso do que o de Lisboa. Conta que o caminho de ferro fará de Lourenço Marques um dos portos commerciaes mais importantes do mundo.

« Tem relatado a imprensa e dizem n'o todas as correspondencias d'Angola, que na administração financeira daquella provincia fôra descoberta uma larga e importantissima fraude, que datava de muitos annos.

« Deste assumpto já por duas vezes tratou na camara o deputado por Angola, Thomaz Bastos, perguntando o que faria o governo a tal respeito, e quaes as providencias tomadas.

« O ministro da marinha deu as mais completas e decisivas explicações. O governo, como todos os homens que tem estudado as cousas publicas de Portugal, sabe que o systema de fazenda nas colonias é mal organisado e tem erros de forma, que precisam de remedio, o qual é difficil dar-lhe por muitas circumstancias especiaes da administração colonial.

« A este respeito escreveu o *Diario Illustrado* o seguinte :

« Com a boa vontade e zelo que tem o ministerio pelos interesses do paiz, mandou ás colonias um alto funccionario da repartição de contabilidade ultramarina, no ministerio respectivo, encarregado da fiscalisação das contas nas diversas juntas de fazenda, de organisar todas as escripturações e de estudar a maneira de as modificar, até as pôr em concordancia com a organisação financial do reino.

« Foi este empregado, que com assombro seu e de todos os membros da junta de fazenda da Angola, encontrou a escripturação antiga viciada, doscobrindo a fraude feita nos fundos da provincia, que parece praticada ha largos annos.

« O governo demitte desde já todos os empregados da junta e substitue-os por outros de reconhecida competencia e de absoluta confiança, que vão encarregados do devido inquerito. A demissão, ou exoneração dada a todos os empregados daquella repartição superior não implica a idéa de que se julguem culpadas, bem como não se julgam assim os antecessores que alli serviram durante o periodo, em que se diz feita a falsificação. A exoneração daquelles funccionarios representa somente o desejo de que se possa effectuar o inquerito desassombrada e livremente, sem que o espirito publico possa inclinar-se a suspeitar deste ou daquelle empregado, que pode ter sido muito zeloso e honrado sempre, sendo somente infeliz, para que no seu tempo venham a de cortinar-se erros antigos, até hoje acobertados com o véo do mysterio.

« Retiram pois todos os empregados de Angola, que pertenciam á junta de fazenda e ás repartições da contadoria, incluindo o proprio governador geral como presidente da junta

« A *reprise do Marquez de la Seiglière* em que reapparece o actor Rosa (pai) e em que faz o papel de ingenua a sympathica Lucinda Simões, Furtado Coelho, tem chamado ao theatro do Principe Real, tudo que ha de illustrado e elegante em Lisboa.

Noticias da America do Norte.

Por via de Lisboa recebemos os seguintes :

ESTADOS-UNIDOS.

— O congresso americano não se deu por satisfeito com a communicação parcial da correspondencia diplomatica relativa ao negocio de Cuba. Por uma nova resolução, elle convidou o governo a dar conhecimento ao congresso, além da resposta da Inglaterra, da das outras potencias ás quaes elle tinha dirigido a sua circular relativa ao conflicto hispano-americano.

A questão cubana não está destinada a entrar n'uma phase bellicosa, por mais que se queira deduzir em contrario, das circulares do gabinete de Washington. A diplomacia hespanhola mostra grande confiança, e certos representantes da Hespanha no estrangeiro, tem feito declarações formaes a tal respeito.

Conta-se com a proxima derrota do carlismo para abater a insurreição da colonia, mas sobre tudo com as resistencias que encontram nos proprios Estados Unidos todas as velleidades annexionistas de que a ilha de Cuba póde ser objecto.

A camara dos representantes dos Estados-Unidos, vai discutir dous projectos de lei de muita importancia sob o ponto de vista das relações estrangeiras : um dos projectos propõe uma reducção consideravel sobre os direitos de alfandega, e outro retira a protecção do governo americano aos subditos desta potencia estabelecidos em paiz estrangeiro, e que possuirem escravos, ou traficarem em escravatura.

O primeiro projecto é reclamado pelos estados do sul e de oeste mais consumidores, do que industriaes de accordo com a grande cidade de New York, que continuamente reclamam contra a applicação das doutrinas proteccionistas que são aco

MUTILADO

lhidas com predilecção pelos republicanos do norte.

O segundo projecto parece ser especialmente dirigido contra os americanos estabelecidos em Cuba.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Carnaval e entrudo. — Começam amanhã os tres dias das loucuras carnavalescas, e tudo parece annunciar que este anno os folgares da época ficarão muito aquem do que tem sido em outros annos anteriores. Entretanto, pelos *prévios avisos* dos taboleiros de *limas* ou *borrachas de cheiro*, parece que ainda teremos de assistir ás tristes occurrencias, as lamentaveis scenas do *entrudo molhado*, com todas as suas perniciosas consequencias, e a despeito das *posturas* municipaes e dos *editaes* prohibitivos da palicia!

Não haverá realmente meio serio e efficaz de tornar effectivas aquellas posturas, de punir com rigor os seus infractores?

Dicant paduani! Entretanto, aguardemos os factos.

Captura.—Pelo Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca, subdelegado da freguezia da Boa-Vista, foi capturado, dentro do districto de sua jurisdicção, o individuo de nome Alexandre, escravo do Sr. Manoel Tavares de Aquino, o qual em um dos dias da semana cadente, segundo noticiamos, praticara um ferimento em Manoel, escravo do Sr. João José Rodrigues Mendes, pondo-se em fuga logo após o crime, que tivera lugar na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Alexandre está recolhido á casa de detenção, e contra elle prosegue o summario já intentado.

Processo eleitoral.—Em data de 14 do corrente mez, foi expedida pela presidencia da provincia ás camaras municipaes, juizes de paz, juizes de direito, juizes municipaes e promotores publicos, a circular que abaixo publicamos, acompanhada do impresso que nella se menciona e vai em seguida á mesma circular:

« Circular.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 14 de fevereiro de 1876.

« Pelo impresso junto dou conhecimento a V. do aviso circular de 24 de janeiro ultimo, pelo qual S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio recommenda-me, mui efficazmente a inteira observancia de todas as disposições vigentes acerca do processo eleitoral.

« Fazendo esta communicação, tenho por fim chamar a mais seria attenção de V. para as ordens que me são dadas e manifestar-lhe que muito confio em que V. correspondendo ao pensamento do governo e por elle regulando os actos que a lei lhe incumbe, envidará seus melhores esforços para que os futuros trabalhos eleitoraes sejam tão verdadeiros e sinceros como os deseja o governo e convém ao paiz.

« Por minha parte é meu maior empenho concorrer para que semelhante resultado seja alcançado.

« Aqui junto encontrará V. um folheto, contendo os textos do decreto legislativo n. 2,675 de 20 de outubro de 1876 e o decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno, cujo art. 159 lhe cumpre ter muito em vista na parte relativa aos prazos, que é de seu dever respeitar e fazer respeitar com escrupulosa fidelidade.

« Deus guarde a V., etc. »

« 1.ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1876.

« Illm. e Exm. Sr.—Transmittindo a V. Exc. o decreto n. 6,097 de 12 de corrente, com as instrucções regulamentares para execução do decreto legislativo n. 2,675 de 20 de outubro do anno passado, recommendo mui efficazmente a inteira observancia de todas as disposições vigentes ácerca do processo eleitoral. Na qualificação, como base primordial desse processo, comprehende V. Exc. quanto escrupulo deve haver para que possam livremente votar e ser votados, sem distincção de côr politica, os cidadãos que perante a lei gozarem de tão importante direito.

« Sómente assim poder-se-ha evitar o pretexto de que frequentemente se servem os partidos para attribuir aos manejos illicitos dos agentes da autoridade ou a fraude e violencia dos partidarios, o triumpho ou malogro das candidaturas.

« Tem o governo o maior empenho em conhecer de que lado se acha a verdadeira opinião publica. E como esta se revela sobretudo pelo resultado das urnas, torna-se indispensavel a condição de não serem ellas viciadas.

« Para chegar-se a tal fim, sinceramente desejado por todos os bons brasileiros, convém muito que V. Exc. empregue maxima diligencia não só em manter o direito dos cidadãos. como tambem em reprimir energicamente os que pretenderem recorrer á coacção, suborno, ameaça e disturbios.

« Cabendo á magistratura uma parte saliente no processo eleitoral, importa muito que V. Exc. signifique aos juizes a indeclinavel necessidade de procederem com toda circumspecção e imparcialidade para que não mais se diga que em quadra eleitoral ficam suspensas as garantias de honra e da moral.

« Sabe V. Exc. que esta proposição só pode ser attribuida aos que não tratam da sã politica, mas de um interesse egoistico e corrosivo.

« Sem verdade e sinceridade nas eleições todos os triumphos são ephemeros, não dão força moral, nem nobilitam a partido algum; e apenas produzem o triste resultado de trazerem a sociedade em continua perturbação e desconfiança.

« Sempre ha de haver maiorias e minorias como condição logica e indispensavel do systema constitucional e representativo: não vai nisso um mal e antes um bem, desde que ellas se formarem e mantiverem-se pelos meios proprios e regulares.

« Não consinta V. Exc. na violação impune dos prazos marcados para os trabalhos das juntas parochiaes, municipaes e dos collegios eleitoraes, afim de que se evitem as transacções illegitimas, as falsificações das actas e sejam bem aproveitados os recursos concedidos aos cidadãos que se sentem aggravados em seus direitos eleitoraes.

« Com este pensamento terá V. Exc. na mais seria consideração os preceitos punitivos da lei contra os funccionarios que não cumprirem ou cumprirem mal os seus deveres; e procederá de modo que se convençam todos de que a responsabilidade não é e não será uma palavra vã.

« O governo imperial espera da lealdade e patriotismo de V. Exc. que estas recommendações serão tomadas em sentido rigoroso.

« Deus guarde a V. Exc.—*José Bento da Cunha Figueiredo*.

« Sr. presidente da provincia de..... »

Para o sul do imperio. — Com 8 embarcados em nosso porto, levou o *Elbe* 269 passageiros.

Escravos. — O vapor *Espirito Santo* leva para o Rio de Janeiro 97 escravos, 29 dos quaes embarcaram em nosso porto.

Processo crime.—Informam-nos que pelo Sr. desembargador Oliveira Maciel, juiz de direito de orphãos, foi hontem julgado procedente o processo instaurado aos caixeiros ou ajudantes de corretores (vulgo zangões).

Companhia Santa Thereza.—No dia 29 do corrente (terça-feira) deve realisar-se, no 2.º andar do predio n. 48 da rua do Marquez de Olinda, a assembléa geral dos accionistas dessa companhia, afim de lhe serem apresentados o relatorio e o balanço do anno findo, e proceder-se á eleição dos diversos cargos da companhia.

Theatro Santo Antonio — Começam hoje á noite, nesse theatro, os bailes de mascaras. Consta-nos que o Sr. Duarte Coimbra nada tem poupado para o brilhantismo dessas festas carnavalescas.

Instrucção publica. — Acha-se a concurso o provimento da cadeira do ensino primario, do sexo feminino, da villa de Panellas, de 2.ª entrancia, podendo sómente concorrer a elle as professoras de 1ª entrancia, que isso requererem dentro do prazo de 60 dias, contados de 23 do corrente.

Embalsamamento. — Tendo vindo da provincia do Maranhão ultimamente a Exma. Sra. D. Carolina Marques Rodrigues, de 40 annos de idade, esposa do Sr. Francisco Marques Rodrigues, afim de tratar-se de uma terrivel beriberi, de que se achava affectada, falleceu no dia 23 do corrente.

O seu cadaver foi embalsamado na igreja do Corpo Santo, pelos Srs. Drs. Murillo Mendes Vianna, Malaquias Antonio Gonçalves e João Raymundo Pereira da Silva, e deve ir para o Maranhão no vapor brasileiro *Bahia*.

Os medicos embalsamadores convidam aos collegas para irem examinar, hoje até 8 horas da manhã, o cadaver, hora em que deve ser encerrado no caixão.

Interprete do commercio. — Pelo tribunal do commercio foi nomeado, em 24 do corrente, interprete do commercio, o Sr. José Faustino Porto.

Exames de preparatorios. — Eis o resultado dos exames do dia 25:

Geographia.	
Approvados com distincção	2
Ditos plenamente	3
Ditos simplesmente	5
Reprovados	9
Geometria.	
Approvados com distincção	3
Ditos plenamente	8
Ditos simplesmente	8
Não compareceram ao exame oral	5

Dinheiro.—O vapor inglez *Elbe* trouxe para o New London and Brasilian Bank 2,000 £.

— O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para:

Maceió 20:000$000

Inquerito policial.— Foi remettido ao juizo competente, o que se procedeu pela subdelegacia do Recife, contra João Chrysostomo de Souza, por crime de ferimentos graves.

Pastoril.—Informam-nos que hoje será encerrado o theatro pastoril do Monteiro, dando se o ultimo espectaculo da quadra que findou.

E' bem singular na realidade que não só se tolere entre nós tal divertimento, que não raro serve de pretexto para scenas lamentaveis, mas, o que mais é, que se consinta sua duração por dous longos mezes!!

Ditosa condição, ditosa gente!

Novo Mundo. — Para a livraria dos Srs. Silva Cardozo & Pessoa, á rua do Barão da Victoria n. 59, acabam de chegar os ns. 63 e 64 do *Novo Mundo*, correspondentes aos mezes de dezembro e janeiro ultimos.

Entre as gravuras acham-se: retratos de Bewyer, de Martinho Luthero, e de Julio Verne; uma luta feroz; o edificio da alfandega e do correio, e a praça do commercio em S. Luiz do Missouri; a viagem do principe de Galles na India; atraz dos bastidores, n'um theatro de amadores; na prisão; conselho de guerra que julgou o commandante *Vanguard*; aves da Noruega; von Moltke e o canhão; uma ponte sobre o Sena, em Paris; exploração do rio Colorado, nos Estados Unidos; campos de diamantes na Africa; no matto, antes de feita a cova.

Ao n. 64 acompanha um optimo retrato do Exm. Sr. Visconde de Rio Branco, presente aos assignantes do jornal.

Nova carreira de vapores para o Brasil. — Lemos na correspondencia de Portugal:

« Vai no lugar competente o annuncio d'uma nova linha de vapores que, sahindo de Bremen, farão escala por Lisboa, de onde seguirão para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e portos do Rio da Prata.

« A companhia *Lloyd de Bremen* que agora se propõe a estabelecer mais esta carreira para o Brasil e Rio da Prata, com escala pelo nosso porto, ha muitos annos que emprega seus magnificos barcos no serviço transatlantico entre Bremen, Southampton e Nova York, onde tem adquirido os maiores creditos.

« Para mostrar o quanto esta companhia é poderosa, bastará dizer que possue uma frota de mais de 40 vapores, todos de grande tonelagem, e construidos com magnificencia enexcedivel.

« Congratulamo-nos com a praça de Lisboa e com os nossos irmãos e amigos na America do Sul, por mais este meio de communicação que a nova linha nos vai proporcionar. »

Paquete Hevelius.— Acerca desse vapor, que deve conduzir SS. MM. II. do Brasil aos Estados-Unidos, lemos no mesmo jornal:

« São excellentes as condições deste barco e estão lindissimamente preparados os apartamentos destinados para Suas Magestades Imperiaes. Não ha nelles o luxo que deslumbra, mas ha o aceio inexcedivel, a elegancia e todas as commodidades que tornam uma viagem aprazivel. Desejava a companhia proprietaria do paquete adornar aquelles apartamentos com muito mais sumptuosa mobilia, mas não quiz contrariar as ordens de Sua Magestade Imperial. Ainda assim o salão, as cabinas de dormir, o gabinete de *toilette* e o quarto de banho nada deixam a desejar. O salão é guarnecido de bellissimos espelhos. Ha tambem uma livraria com obras cuidadosamente escolhidas, entre as quaes encontramos as de lord Lytton que que acaba de deixar o seu cargo de ministro de sua magestade britannica em Lisboa, para ir desempenhar as altas funcções de vice-rei da India ingleza.

« Continuando o *Hevelius* na carreira do Brasil e Rio da Prata, terá de certo uma grande concurrencia de passageiros pelas boas commodidades que lhes offerece. O *Hevelius*, foi construido em 1874; tem 2,600 toneladas e em marcha e qualidades nauticas está a par dos primeiros paquetes. »

Passageiros.— Vindos da Europa, no paquete inglez *Elbe*:

Joaquim Ignacio Ribeiro, Ladislão Augusto de Oliveira Fonceca, Paulino José da Costa Amorim, Manoel Coelho Pinheiro, Alfredo Joaquim de Mattos, Pristlerio José Gonçalves Lages, Emilia Francisca Gonçalves de Castro, Luiz Augusto da Cunha Pimentel, Manoel de Souza Miguel, Joaquim Esteves, Richard Alberto Christiani, Herbert John Perman, Eduard Herdman, Luiz Sisley, e Rosa Vasquez.

— Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Nellie Martin W. F. King*:

Francisco da Silva Coelho.

Casa de detenção.—Movimento do dia 24 de fevereiro de 1876.

Existiam presos 362, entraram 10, sahiram 16, existem 356.

A saber:

Nacionaes 262, mulheres 18, estrangeiros 31, escravos 36, escravas 9.

Alimentados pelos cofres publicos 282.

Movimento da enfermaria:

Teveram baixa:

Manoel Antonio M. dos Santos, orchite.
Manoel Francisco dos Santos, sarnas.
Martinho José Leite, sarnas.
Manoel de Souza Almeida, febre.

Loteria do Rio de Janeiro.— Telegramma recebido hontem dessa procedencia, consta que se extrahirá hoje, a de n. 607, em beneficio do Hospicio de Pedro II.

Loteria da provincia.— Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 179.ª, em beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, a qual se extrahirá no dia 4 de março vindouro.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 24 de fevereiro de 1876.

Tertuliano da Costa, pardo, Parahyba, 23 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 21 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre intermittente.

Anastacia Umbelina da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; vomitos.

Leocadia da Costa, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cephalalgia

Anna Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 34 annos, solteira, Graça; scirro uterino.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE FEVEREIRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Accioli, Domingues Silva, Regueira Costa, Souza Leão, e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, faltando com causa o Sr. desembargador Motta, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Severino Francisco Bezerra.—Mandou-se soltar.

Recurso crime.

De Garanhuns.—Recorrente o juizo, recorrido Simão Correia da Silva. Relator o Sr. desembargador Souza Leão. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Regueira Costa. — Negou-se provimento.

Aggravos de petição.

Aggravante Bento Alexandrino da Costa Nogueira, aggravados Alvaro Uchôa Vieira Brasil e outros.—Negou-se provimento.

Aggravante o tenente-coronel José Gomes da Silva, aggravados José da Silva Alves & C. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Reis e Silva.—Negou-se provimento.

Aggravo de instrumento.

De Nazareth. — Aggravante Antonio Luiz de Araujo Pereira e aggravados Domingos José da Costa. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Souza Leão.—Deu-se provimento.

Appellação crime.

Do Limoeiro.—Appellante o juizo, appellado José Theodoro Pessoa de Albuquerque. — A' nova jury.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellações crimes.

De Campina Grande.— Appellante o promotor, appellado Antonio Teixeira Delgado.

Do Recife.—Appellante João Gomes da Silva, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Do Recife.— Appellante José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, appellada a irmandade da Conceição dos Militares.

De Palmares.—Appellante José Felicio de Souza Quido, appellado Antonio Evaristo da Rocha.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargante D. Henriqueta Elisa Banks de Miranda, embargados Hyppolito José Roberto e outros.

Appellação civel.

De Itambé.—Appellantes Antonio Xavier de Andrade e outros, appellados Antonio Vaz da Silva e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes municipaes de Tacaratú e Paulo Affonso.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellação commercial.

De Goyanna. — Appellante João Rodrigues de Farias, appellado Belmiro José Gonçalves.

Appellação crime.

De Santa Luzia. – Appellante o juizo, appellado João Antonio Vieira.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Antonio Severino de Lima; appellante o juizo, appellado José Francisco dos Santos.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr desembargador Regueira Costa:

Appellações crimes.

De Garanhuns. — Appellante José Domingues dos Santos, appellada a justiça.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellada Joanna Maria d'Annunciação.

De Bananeiras.—Appellante o juizo, appellado João de Freitas da Costa.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante D. Candida Severina da Conceição, appellado Corbiniano de Aquino Fonceca.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação commercial.

De Anadia.—Appellante Lourenço José do Nascimento, appellado Joaquim da Cunha Meirelles.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado José Bellarmino de Souza.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa, deu seu parecer nos seguintes feitos:

Embargos infringentes.

Embargante o curador geral e outros, embargado Manoel Elias de Moura.

Appellações crimes.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellados Joaquim Ferreira da Silva e outro.

Do Cabo.—Appellante o juizo, appellado Luiz Augusto Dcosker.

Do Limoeiro.—Appellante José Lourenço Vieira, appellado Manoel Paulo Gomes da Silva.

De Nazareth.—Appellante Antonio José de Medeiros, appellada a justiça.

Do Recife.—Appellantes Phites Adelino da Costa Doria e outros, appellada a justiça.

De Traipú.—Appellantes José Frederico Diniz Bemvindo, appellada a justiça.

De Pão de Assucar.—Appellante Marcolino Pereira da Cruz, appellada a justiça.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes.

Appellante João Francisco de Araujo, appellada a justiça; appellante Manoel Aleixo de Barros Neco, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado João Patricio da Silva; appellantes João dos Santos Camisão e o juizo, appellados Luciano Barbosa de Oliveira e outros.

Com vista ás partes:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, appellados Ernesto José Felippe Santiago e outros.

Do Recife.—Appellante Antonio Carlos de Almeida, appellado João Pereira Moutinho.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do 2º districto do Recife. — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Vicente Baptista.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

De Bom Jardim.—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Paz de Oliveira e seu filho.

Appellação crime.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Bom Jardim. — Appellante Ignacio Gomes Barbosa, appellada a justiça.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Recife.—Appellante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, appellada D. Anna Cecilia da Silva Guimarães.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Olinda.—Aggravantes Rocha & C., aggravado Ludgero Teixeira Lopes.

Carta testemunhavel.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Olinda.—Aggravante o curador da preta Catharina, aggravado e juizo.

Encerrou-se a sessão á meia hora.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 24 DE FEVEREIRO 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs., deputados secretario interino Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 21 do corrente mez.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Francisco José Alves Guimarães e Miguel Gonçalves da Luz, registro do distrato da firma Guimarães & Luz.—Diga a secretaria.

De Antonio Joaquim Vinhas Maia, (estando incompletamente sellado), ponderando ser incabiveis as duvidas oppostas pela secretaria ao registro da escriptura do dote que fizera á sua mulher.—Completado o sello, volte, querendo.

De Bernardino da Costa Ferreira e Antonio Pinto da Motta Junior, distrato da firma Ferreira & Motta.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Manoel Joaquim de Arruda, José Gonçalves Ribeiro e Manoel Thomaz da Silva, idem da de Silva, Gonçalves & C.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Manoel Heleno Rodrigues dos Santos e Emygdio Antonio da Rocha, idem de seu contrato social sob a firma de Rodrigues & Rocha. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Meira & Lima, idem da nomeação de seu caixeiro Augusto Pires dos Santos, ficando sem effeito a que fôra registrada o anno passado relativa a Antonio Francisco Pedro.—Na forma requerida.

De Lima Coutinho & C., idem da que deram ao caixeiro Bellarmino Buarque Lins Wanderley, dando-se-lhes por certidão dito registro. — Depois de registrada a nomeação junta, dê-se a certidão requerida.

De Scharmar & C., certidão de se achar registrado o contrato de Silva Neves & C., e de quaes os socios de que se compõe essa firma. — Como requerem.

De Corbeniano de Aquino Fonceca, transferencia á firma Fonceca Irmão & C., do livro diario rubricado para a sua firma individual.—Sim.

COM PARECER FISCAL.

De José Faustino Porto, nomeação de interprete do commercio.—Passe-se o competente titulo.

Autos de rehabilitação de Pedro Lopes de Mendonça.—Adiados, a pedido do Sr. deputado Pedro Cascão, a quem foram entregues.

Nada mais houve, encerrando-se a sessão ás 11 e meia horas da manhã, tendo sido distribuidos os seguintes livros: diario de Justino Meroz & C., idem de Frederico Sodré da Cunha Motta, idem de Pacheco & Azevedo, idem de Caetano Cyriaco da Costa Moreira, idem de Fernandes da Costa & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A' resposta que, á publicação do abaixo assignado, vem no Diario de hoje, dirá apenas o mesmo abaixo assignado que nunca contestou a justiça da sentença que condemnou-o como endossante a satisfazer o debito por elle garantido; o que contesta e não resta a menor duvida é que não póde o exequente a seu bel prazer receber do principal devedor certa quantia e depois exigir do garante o resto, sem haver esgotado os recursos do devedor preferido.

Que o credor tem o direito de escolher o devedor quando ha mais de um responsavel, ninguem duvida, mas que tendo optado por um. feito concessões, como moratorias, etc., já não póde dirigir-se contra o outro devedor sem esgotar primeiramente os bens do preferido. Eis sómente o que se disse, e que por certo ninguem contestará.

Recife, 24 de fevereiro de 1876.

Miguel José Barbosa Guimarães.

Vida e producções litterarias do patriota e martyr da liberdade Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

Nos prélos da typographia *Mercantil* acha-se a imprimir essa insigne obra. cujo primeiro tomo está a concluir-se.

Subvencionada pelo illustrado corpo legislativo a publicação, foi esta contratada com o Sr. Carlos Eduardo Muhlert pelo então presidente o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, cuja solicitude pela elevação da provincia de seu nascimento, se por um lado levou-o a solicitar a consignação de preciso credito para essa publicação, por outro não o deteve em contratal-a, tirando assim do *limbo* uma pagina sublime e tetrica da historia moderna em Pernambuco.

A não ser um ou outro episodio, que a tradição tem consagrado, quiçá mais ou menos desvirtuado em si ou nas causas determinantes do acto, quem conhece os movimentos occorridos nesta provincia de 1824?

Sabe-se que tivemos uma revolução aquelle anno; ouvimos confusamente narrarem-se peripecias que nos affectam; apreciamos mesmo alguns protogonistas sob prismas de occasião; e nada mais; por que a revolução de 1824 não teve um historiador, como a de 1817 o teve no venerando ancião monsenhor Francisco Muniz Tavares, de saudosa memoria.

E os coevos d'aquellas heras descem á sepultura, e em seus sudarios envolvem-se os factos historicos da época; e para nós mesmos do presente forma-se assim uma nebulosidade difficil de romper na construcção da historia particular da provincia.

A obra que se imprime, porém, abre sulcos de luz nessa via nebulosa, sendo um serviço posthumo rendido á provincia natal pelo veneravel e prestimoso commendador Antonio Joaquim de Mello, tambem de saudosa memoria.

A vida de Fr. Joaquim Caneca compendia aquella quadra politica; porque como coryphêo da revolução de 1824, lhe reproduz todas as phases principaes, que constituem uma pequena historia.

Com isto quer o editor apenas marcar a importancia da publicação que ora fa constante de dous volumes de cerca de 600 paginas pouco mais ou menos.

O 1º comprehende a noticia historico biographica, o processo, defeza e sentença condemnatoria; bem como differentes pareceres politicos sobre a posse e exercicio do morgado Francisco Paes Barreto, sobre a entrada das forças de Pernambuco em Alagôas, e sobre o projecto de constituição dado pelo Sr. D. Pedro I; algumas producções poeticas; e finalmente um importante itinerario de sua viagem ao Ceará, além de varias notas acerca de materias distinctas.

O 2º compõe-se de varias composições litterarias e didacticas; do sermão pregado pela acclamação do Imperador e de outro na ordem 3ª do Carmo; de uma notavel dissertação sobre a patria; de uns versos a D. Candida na cadeia da Bahia; da resposta ás calumnias da *Arara*; dos escriptos notaveis o *Caçador atirando á Arara*; das memoraveis cartas de Pitia a Damão; e finalmente da collecção do jornal politico *Typhis*, onde o chorado martyr estampa as feições d'aquelles movimentos.

Esta obra interessa, portanto, a todo o paiz, cuja historia geral conquista com a sua publicação importantes materiaes.

O editor tem empregado todos os esforços no sentido de que seja a mesma nitidamente impressa; e espera que não serão em vão os mesmos esforços, porque se bom é o papel da impressão, corresponde-lhe a composição pela zelosa revisão de provas typographicas.

Acha-se aberta a subscripção de assignantes para a obra completa em todas as livrarias, á razão de 5$000 os dous volumes, pagos ao receber o primeiro.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação, e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar*, *escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a tricot, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abriram-se a 10 de janeiro.

ATTENÇÃO

A commissão encarregada das loterias concedidas por lei provincial n. 1,568 de 28 de junho de 1875, em consequencia do tempo (40 dias) perdidos com a reclamação da revalidação do sello imposto pela recebedoria geral, resolveu transferir a extracção da primeira para o dia 20 de abril vindouro, visto como o tempo para a collocação dos bilhetes dentro e especialmente fóra da cidade, tornou-se tão exiguo que reconheceu a commissão ser-lhe materialmente impossivel fazel-a correr hoje, como havia sido annunciado.

Bahia, 20 de janeiro de 1876.

E. Marinho,
Secretario.

GRANDE LOTERIA

SORTE GRANDE

100:000$000

A CORRER EM 20 DE ABRIL DE 1876

Os bilhetes da primeira das cinco loterias, concedidas por lei provincial n. 1,568 de 26 de junho ultimo, para construcção de casas para instrucção primaria, estão á venda em differentes lugares.

PLANO DA LOTERIA

1 premio de		100:000$000
1 dito de		50:000$000
1 dito de		25:000$000
4 ditos de	10:000$000	40:000$000
5 ditos de	5:000$000	25:000$000
10 ditos de	2:000$000	20:000$000
20 ditos de	1:000$000	20:000$000
30 ditos de	500$000	15:000$000
60 ditos de	200$000	12:000$000
680 ditos de	100$000	68:000$000

Preço de cada bilhete inteiro dividido em decimos

100$000

A COMMISSÃO

Dr. Francisco Pereira de Aguiar.
Joaquim E. Pereira Marinho.
José da Costa Pinto.
José Pinto da Silva Moreira.
Dr. Americo de Souza Gomes

Collegio de Santa Genoveva

55—Rua do Hospicio—55

Director e proprietario Antonio Marques de Amorim.

O collegio por mim estabelecido em 1868, que desde 1873 occupa o magnifico predio á rua do Hospicio n. 55, tem colhido todos os annos resultado satisfactorio no aproveitamento de seus alumnos.

Pelo mappa que publiquei no *Diario de Pernambuco* sob n. 2, se vê que durante o anno lectivo de 1875 teve 69 exames feitos na faculdade desta capital, em linguas e sciencias, por muitos de seus alumnos, não mencionados os de instrucção primaria, que foram pelos respectivos professores habilitados a cursar as classes superiores.

O conhecimento theorico e pratico que possuo das linguas vivas, especialmente franceza e ingleza, habilita-me a preparar os meus discipulos da melhor forma possivel, e curso pratico, agora estabelecido, mesmo par de primeira classe, por professor mui perito, facilitará a conversação de qualquer dellas com maxima perfeição. Todos demais estudos preparatorios são dirigidos por bons professores.

A experiencia, em oito annos adquerida na direcção de um instituto litterario desta ordem e os conhecimentos que me porporcionou a educação que recebi desde a infancia, a visita aos bons collegios de Nova-York e Philadelphia e aos de algumas das principaes cidades da Europa, me tem feito ir gradualmente adoptando no ensino os melhoramentos compativeis com os meus recursos, sem embargo dos sacrificios pecuniarios que me tem occasionado.

Hoje, portanto, que tenho proporcionado aos alumnos do Collegio de Santa Genoveva, uma escola infantil annexa, regida por tres professore. para mais rapido progresso dos de instrucção elementar, a par da qual tambem aprenderão praticamente geometria, physica, historia patria. historia sagrada e a lingua franceza, me dirijo de novo aos meus ex-collegas do commercio, aos Srs, agricultores e ás demais classes dessa provincia e nas limitrophes, offerecendo-lhes o meu estabelecimento para a educação de seus filhos e tutelados.

Todos sabem o que diz Hervey « que a educação é para a alma o que a cultura é para a terra. Espirito que não foi de cedo cultivado, é como a vinha do preguiçoso; entregue ás porporções da vontade será eterno ludibrio de erros e paixões. » Ninguem, pois, podendo, transcural-a-ha a bem dos que lhe são charos.

Outrosim, faço saber ás pessoas a quem o meu annuncio possa ser util, que o Collegio de Santa Genoveva está em todas as condições hygienicas para bem de seus alumnos. Embora collocado n'um dos bairros desta cidade, goza das vantagens do campo, por ser muito ventilado e ter sufficiente arborisação. Possue um bello jardim, vasta área para recreio e exercicios gymnasticos, magnifico salão de estudos, cercado de janella e illuminado a gaz, boas salas para as aulas, excellente dormitorio, que pode conter 120 camas com passagens e bem sepaadas, lavatorio em um grande terraço, 16 banheros e um commodo e aceiado refeitorio; o que pode ser verificado por qualqur visitante a todas as horas do dia.

As matriculas estão abertas desde 17 de corrente.

Pernambuco,... janeiro de 1876.

Antonio Marques de Amorim.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 25 de fevereiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Mossoró — 6$900 por 15 kilos posto a bordo a frete de 5|8 e 5 0|0, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d|v. com 3|4 0|0 de desconto, hontem.

Dito sobre dito — (ávista) ao par, bancario.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul — a 8 d|v. ao par, do banco, hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 26 e 25 7|8 d. e do banco 25 3|4 d. por 1$.

Dito sobre dito — a 90 d|v. 25 3|4 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 372 rs. o franco, do banco, hontem.

Dito sobre dito — a 3 d|v e á vista 376 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 103, 104 e 105 0|0 de premio, hontem.

Cambio sobre o Porto — a 90 d|v. 105 0|0 de premio, hontem.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	583:787$310
Idem do dia 25	16:925$779
	600:713$089

Descarregam hoje 26 de fevereiro de 1876.

Lugar allemão — *Anine* — farinha despachada para o caes do Apollo.

Lugar inglez — *Madcap* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez — *Highflyer* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Patacho dinamarquez — *Anna* — pranchões de pinho para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez — *Ruth* — machinismo e ferro para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue nacional — *Marinho 12º* — generos nacionaes e estrangeiros despachados para consumo, para o trapiche Companhia.

Importação.

Vapor *Elbe*, entrado dos portos da Europa em 25 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 27 volumes a diversos. Alpiste 25 barricas a Joaquim de Souza Lima & C. Arreios 1 caixa ao Barão da Soledade.

Botões 1 caixa a João da Rocha o Silva.

Calçado 10 caixas á ordem, 1 a João da Rocha e Silva. Couros 2 caixas a Monhard, Mettler & C. Conservas 1 caixa a Amorim Irmãos & C. Chapéos 1 caixa á ordem.

Drogas 1 caixa ao Dr. Estevão C. de Albuquerque. Dormentes 24 em 1 caixa, á ordem.

Ferragens 1 caixa a A. Henschel & C.

Joias 1 caixa a A. Hyvernat & C.

Livros 1 caixa ao Revd. J. Medgley, 1 a M. J. Simões, 1 a Walfredo & Souza, 1 á A. Commercial, 1 pacote ao superintendente da Brazilian Submarine Telegraph Company, 2 caixas a De Lailhacar & C. Livros, fumo, cigarros e jornaes 1 caixa aos mesmos. Luvas 1 caixa a Cordeiro Simões, 1 á ordem.

Mercadorias diversas 2 caixas a João da Rocha e Silva, 1 a Olinto, Jardim & C. 1 caixa á madame Paulina e Siqueira, 1 a H. Burle & C. Modas 1 caixa a J. Tasso. Molduras 1 caixa a Henschel & C. Meias 1 caixa aos consignatarios.

Objectos para telegrapho 1 caixa a J. Macmanus. Ditos de escriptorio 1 caixa ao mesmo, 1 ao New London and Brazilian Bank.

Papel 1 caixa a A. Henschel & C., 1 á ordem. Pilulas 1 caixa a F. Linden.

Queijos 15 caixas a Jorge Lasso, 39 a Joaquim de Souza Lima & C., 22 a Souza Bastos & C., 25 a José B. de Carvalho, 25 a Fernandes da Costa & C., 9 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 18 a Eduardo Moreira & C., 74 á viuva Leitão, Guerreiro & C., 21 a Antonio Francisco Corga, 17 á ordem, 10 a Beltrão & Filho, 12 a Fernandes & Irmão.

Relogios de ouro 1 caixa a Francis Moreton. Roupa branca 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão.

Sanguesugas 1 caixa á ordem. Sedas 2 caixas a Keller & C.

Toucinho 50 barris a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Tecidos diversos 41 volumes a Monhard Mettler & C., 8 a Mills Latham & C., 33 a Keller & C., 5 á ordem, 25 aos consignatarios, 4 a Luiz Antonio Siqueira, 11 a João Narciso & C., 59 a Cramer Frey & C., 9 a Fernandes Carvalho & C., 12 a Alcoforado, Vieira & C., 21 a Olinto Jardim & C., 14 a Braga Son & C.

Uvas 10 caixas a Joaquim de Souza Lima & C.

—

Patacho americano *Ellen Maria*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Banha 200 barris a Souza Bastos & C., 100 á viuva Leitão, Guerreiro & C., 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 50 a Araujo Leão & C., 5 J. J. Fernandes & Irmão, 50 a Araujo Cruz & C. Farinha de trigo 2109 barricas e 100 meias ditas aos consignatarios.

—

Brigue nacional *Marinho XII*, entrado da Bahia, na mesma data e consignado á Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Barricas vasias 513 a José da Silva Loyo & Filho.

Café 300 saccas aos mesmos. Charutos 3 caixas a Domingos da Costa Ferreira.

Vinho 33 pipas a Eduardo Moreira & C., 28 e 10 barris de quinto a E. R. Ranello & C. Vinho branco 5 barris de quinto a Silva Guimarães & C. Vinagre 15 barris de quinto a Silva Guimarães & C.

—

Brigue inglez *Grecian*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Bacalhão 1835 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 24 DE FEVEREIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Audacia*, carregaram: para Liverpool, W. H. Wiatt & C. 379 saccas com 27,338 kilos de algodão.

— Na brigue portuguez *Ovarense*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 1,700 meios de sola.

— Na barca portugueza *Alegria*, carregaram: para Lisboa, J. J. G. Beltrão & Filho 61 couros salgados com 732 kilos, F. de Paula Lages 2 barricas com 148 kilos de assucar branco e 1 dita com 55 ditos de café.

Para os portos do interior.

— No brigue inglez *Sednell*, carregaram: para Santos, A. F. de Oliveira & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *S. Maria*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 40,026 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,370 ditos de dito mascavado.

— No patacho americano *W. Whitch*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 78 cascos com 28,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para a Bahia, J. S. Loyo & Filho 200 barricas com 12,602 kilos de assucar branco e 200 saccos com 15,000 ditos de dito; para o Rio de Janeiro, J. J. de Albuquerque Maranhão 180 ditos com 10,800 ditos de dito, Baltar Sobrinho 300 ditos com 22,500 ditos de dito e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Isabel*, carregou: para o Rio de Janeiro, J. R. Dias Fernandes 100 saccos com 6,756 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Maria José*, carregou: para o Pará, J. R. Dias Fernandes 600 barricas com 39,816 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	12:932$555
Idem do dia 25	535$401
	13:467$956

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 24	38,374
Idem no dia 25	
Primeira porta	133
Segunda porta	
Terceiro porta	261
Quarta porta	
Trapiche Conceição	1,608
Dito da alfandega	14
	40.390

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 24	21
No dia 25	
	21

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 24	20
No dia 25	
	20

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24	39:560$273
Idem do dia 25	1:439$447
	40:999$720

CONSULADO P[illegible]CIAL.

Rendimento do dia 1 a 24	129:206$025
Idem do dia 25	7:262$950
	136:468$975

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Bahia — 6 dias, brigue brasileiro *Marinho*, de 265 toneladas, capitão Manoel Joaquim Mendes, equipagem 11, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Southampton e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,773 toneladas, commandante J. Moir, equipagem 113, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Baltimore — 48 dias, patacho americano *Ellen Maria*, de 203 toneladas, capitão Owen Roberts, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Terra Nova—33 dias, brigue inglez *Grecean*, de 140 toneladas, capitão C. Laeh, equipagem 8, carga 1,835 barricas com bacalhão; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Rio de Janeiro—25 dias, barca portugueza *Harmonia*, de 389 toneladas, capitão Antonio José da Cruz, equipagem 13, carga café, barricas vazias e lastro; a A. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Paranaguá—36 dias, brigue portuguez *Ligeiro III*, de 217 toneladas, capitão João de O. Nobre, equipagem 11, em lastro; a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Bahia—21 dias, brigue inglez *Star of Peace*, de 226 toneladas, capitão William Heatley, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante 1º tenente Isaac, carga assucar e outros generos.

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante J. Moir, carga parte da que trouxe da Europa.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia o brigue

MUTILADO

portuguez *Saldanha Marinho*, capitão Manoel S. Var seo, carga a mesma que trouxe do Cabo Verde.

Idem para West Indies, a barca ingleza *Larrisa*, capitão G. Short, com o mesmo lastro que da Bahia.

Idem para Maceió, brigue inglez *Hester*, capitão Breakenredge, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director faço publico que no dia 4 de março proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas perante esta repartição, as seguintes obras :

1.ª Reparos necessarios ao predio que serve de cadeia na villa de Gamelleira, orçados em........ 1:694$000.

2.ª Reparos de que precisa a cadeia de Iguarassú, orçados em 2:981§000.

3.ª Reparos do quartel da guarda local da cidade de Olinda, orçados em 517§000.

Os orçamentos e condições do contrato, achamse na secretaria da repartição das obras publicas para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 24 de fevereiro de 1876.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Edital n. 315

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218, de 21 de junho do anno proximo passado, art. 2 § 1º, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da villa de Panellas, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar á esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, juiz de paz mais votado da freguezia de S. José de Recife, etc.

Tendo a Illma. camara municipal desta cidade me officiado em data de 17 do corrente, que o Exm. Sr. presidente da provincia, havia designado a terceira dominga do mez de março vindouro para a reunião do collegio eleitoral que tem de eleger um deputado em substituição ao finado Visconde de Camaragibe, convido aos senhores eleitores desta parochia, para comparecerem no indicado dia, para o referido fim, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 9 horas do dia.

Freguezia de S. José do Recife, 25 de fevereiro de 1876. — Eu, José Gonçalves Sá, escrivão, suoscrevi. —O juiz de paz,
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Em consequencia da resolução da Illma. camara municipal, tomada de accordo com o Illm. Sr. Dr. vereador commissario, ácerca dos ternos dos pesos, determinando que o art. 32 do regulamento que baixou com o decreto n. 5169, de 11 de dezembro de 1872, deve ser interpretado de maneira a tomarse como formando ternos de pesos separados as palavras 50, 20, 10 e 5 kilogrammos, mandando por isso que os ternos sejam formados de accordo com o movimento commercial dos estabelecimentos, faço saber que para as casas de compra e venda de assucar, algodão e carne secca os ternos de pesos serão de 50, 20, 10, 5, 2 e 1 kilogrammos; para as padarias e armazens de molhados, ou outros quaesquer generos serão de 20, 10, 5, 2 e 1; para as tavernas de dentro da capital serão de 10, 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50 ; para as pequenas tavernas sitas fóra da capital serão de 5, 2 e 1, 500 grammas, 200, 100 e 50.

E para que chegue esta resolução ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 19 de fevereiro de 1876.—E eu, Julio Cesar Cardoso Ayres, servindo de amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas da camara municipal.

Art. 70. – Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue : os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão.

Artigo 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores além de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

DECLARACOES.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

Arrematação

Acha-se em praça para ser arrematado a quem mais der, e maior lanço offerecer, o engenho Santo Amaro Novo, sito nesta comarca de Jaboatão, pertencente aos herdeiros do finado commendador José Francisco Pereira da Silva, cuja venda terá lugar no dia 2 de março do corrente anno, no lugar e hora do costume. Villa de Jaboatão, 14 de fevereiro de 1876.

Consulado provincial.

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de fevereiro vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados de conformidade com o disposto no art. 41 do regulamento de 30 de outubro proximo passado, para a cobrança de todos os impostos sujeitos a lançamento, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1875 a 1876.

Os contribuintes que não pagarem durante os referidos 30 dias, incorrerão na multa de 6 %.

Consulado provincial de Pernambuco, 28 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. d'Oliveira.

CORREIO

Relação das cartas e mais objectos que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Adelina Mendes, Anna de Menezes Lencastre, Antonio Ferreira dos Santos Caminha, Antonio Joaquim Alves, Antonio José de Oliveira, Antonio Martins de Amorim Junior, Antonio Teixeira Leite, Antonio Pinto da Fonceca, B. Daupias & C., Casimiro da Fonceca Gouveia, E. Y. Brochado, Francisco Oliveira Castro, Garland Laidley & C. Geraldo Pinto & C., Joaquim Silva Torres, Joaquim Pinto Lapa, José Antonio Cunha Porto, José Joaquim Correia, José Rodrigues, Manoel Antonio Oliveira Pinto Leite & Brothers, D. Pastor Velloso, R Knowles & C.

Correio de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco saca por todos os paquetes, sobre Londres, Lisboa e Porto.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876 ; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Santa Thereza.

De conformidade com o art. 15 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no segundo andar do predio á rua do Marquez de Olinda n. 48, afim de lhes ser apresetado o relatorio e balanço do anno passado, e proceder-se á eleição dos diversos cargos da companhia, de accordo com as disposições dos §§ 1.º e 2.º do art. 17 dos mesmos estatutos.

Recife, 23 de fevereiro de 1876. O gerente,
J. Campos.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi admittido á matricula de commerciante Manoel Joaquim de Souza, cidadão portuguez, de 27 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1876.

O official-maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Garant iNacionala

Associação de interesses mutuoara a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás, não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 24 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 41, fechado	240§000
Loja do mesmo	126§000
Rua larga do Rosario	
Segundo andar do sobrado n. 24	420§000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45, fechada	235§000
Idem n. 63	207§000
Rua do Amorim	
Sobrado n. 26	305§000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183§000
Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	190§000
Largo da Campina	
Casa terrea n. 11	120§000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2	481§000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	400§000
Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 3	120§000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
Loja da frente do sobrado n. 29	240§000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 12	827§000
Rua dos Burgos	
Casa terrea n. 21	180§000
Gervasio Pires	
Casa terrea n. 2, fechada	201§000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202§000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45, fechada	240§000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 34	122§000
Rua do Vigario Thenorio	
Sobrado de tres andares n. 22	861§000
Primeiro andar do sobrado n. 27	240§000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	209§000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	201§000
Rua da Lingoeta	
Segundo andar do sobrado n. 14	240§000
Travessa da Madre de Deus	
Casa terrea n. 14	600§000
Travessa da rua da Cacimba	
Casa terrea n. 5	200§000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207§000
Idem n. 98	241§000
Idem n. 96	241§000
Idem n. 94	251§000
Casa terrea n. 108	209§000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de fevereiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.

GRANDE BAILE DE MASCARAS

Sabbado 26. Segunda-feira 28.
Domingo 27. Terça-feira 29.

Grandes festas !
Esplendidos bailes !
Sumptuosos salões !
Magnificas quadrilhas !
Doudejantes polkas !
Infernaes galopes !
Delirantes walsas !
Langorosas schotischs !
Descabellados cancans
Ao som da orchestra !
Ao fulgor das luzes !
Ao brilhar das bellas !
De harmoniosas vestes !
De seductoras galas !
De milhar de olhares !
De sorrisos ternos !
De rubicundos labios!

. . . .

Do carnaval amantes
A's armas ao carnaval !
Aos dominós !
Aos chicarts !
Aos polichinellos !
Aos pierrots !
Uyp ! Uyp !! Uyp!!! Urrha !!!!
Aos bailes !
Ao theatro !!
Ao Santo Antonio !!!
Ao carnaval !!!!

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cavalheiros	2$000
Senhoras vestidas de homem ou dominó	2$000
Cavalheiros vestidos de senhoras	2$000
Senhoras mascaradas	Gratis

DIRECTOR DOS BAILES

O Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães.

MESTRE SALA

O Sr. Baptista.

DIRECTOR DA MUSICA

O Sr. Peixoto.

O proprietario do theatro espera merecer dos concurrentes, o especial favor de conservarem a mesma ordem e decencia, que sempre tem reinado nos divertimentos dados em seu estabelecimento.

O regulamento policial será cumprido rigorosamente.

Começará ás horas do costume.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, parte de seu carregamento engajado, para o r que lhe falta trata-se com o seu consignataria Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado até o dia 29 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual depois da demora indispensave!, seguirá para os mesmos portos.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : trata-se na agencia

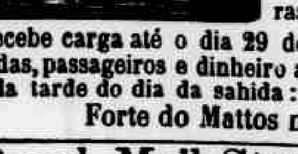
7—Largo do Pelourinho—7

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com pouca demora, para o referido porto, o lugre portuguez *Mindello*, por ter porção de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauby.

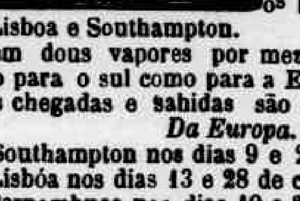


O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 1.º de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR
DOURO
Commandante—Thwaits



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos de S. Vicente, Lisboa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbóa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.
Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe	2ª classe.	3ª classe.
Para Lisboa..	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento

Adamson Howte & C.
40—Rua do Commercio—40.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Harmonia*, de primeira classe, tendo tres quartas partes de sua carga engajada, recebe o resto a frete razoavel, para seguir com brevidade : a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum numero 96.

Pacific Steam Navigation Company
ILIMANI

Espera-se da Europa no dia 27 do corrente, e emquanto durar a quarentena no Rio da Prata, os vapores desta companhia não receberão para o sul, passageiros nem carga e não tendo communicação com a terra, seguirão immediatamente sua viagem.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

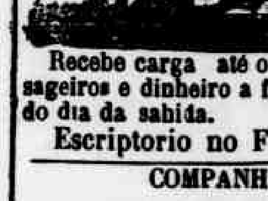
Rio de Janeiro

Para o referido porto segue em poucos dias a barca portugueza *Ligeira*, faltandolhe apenas um pequeno resto da carga que póde receber, e mais algumas miudezas : quem desejar carregar, póde entender-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima, no dia 6 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
BAHIA
Commandante Guilherme Wadington

Espera-se dos portos do sul, até 27 do corrente, seguindo para os do norte no dia 28 do corrente.

Para carga, passagens, valores e encommendas trata-se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

LEILOES.

LEILÃO
DE
moveis, louças e joias

Sendo :

Uma mobilia contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 2 consolos, 1 jardineira e 1 sofá, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda roupa, 1 marquezão, 1 marqueza, 1 guarda louça, mesa elastica, cadeiras avulsas, ditas para descanço, commodas, quadros, machinas de costura, escarradeiras, cepos, calices, louça para almoço, dita para jantar, e differentes artigos.

HOJE
A's 11 horas
A' rua do Barão da Victoria n. 18.

O agente Burlamaqui, autorisado por uma familia que se retirou da provincia, venderá em leilão todos os moveis acima especificados, os quaes serão transportados para o referido predio, onde será effectuado o leilão.

LEILÃO
DE
uma execução na importancia de .... 140:710$470
HOJE
ás 11 horas

O agente Pinto, autorisado pela commissão liquidante do Novo Banco de Pernambuco, fará leilão da execução que move o mesmo banco contra Gabriel Antonio, representado hoje pelos seus herdeiros, com garantia de Miguel José Barbosa Guimarães, escrivão Manoel Maria, importando a 12 de abril de 1874 até quando está contada nos autos em 140:710§470.

A venda será feita sem responsabilidade de qualquer natureza do Novo Banco de Pernambuco e de seus liquidantes.

O leilão terá lugar ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

A entrega dependerá da approvação da commissão liquidante do mesmo banco.

LEILÃO
DA
armação, generos e pertenças da taverna do pateo da Santa Cruz n. 12.
HOJE
A's 11 horas da manhã.

O agente Martins fará leilão da armação, generos e pertenças da taverna acima, em um só lote, a qual se torna recommendavel pela boa localidade e freguezia, e livre de qualquer onus.

Os pretendentes podem examinar o balanço na mesma taverna.

LEILÃO
DE
uma casa de pedra e cal, com 6 portas de frente, no Barro, estrada de Jaboatão n. 94, com grandes commodos e grande quintal.

Um terreno com 150 palmos de frente e 500 de fundo, em Beberibe de Baixo, rua da Ventura.

HOJE
ás 11 horas

No escriptorio da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 21, 1º andar.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, fará leilão do predio e terreno acima, no dia e hora mencionados.

O mesmo agente dá qualquer informação tendente ao predio e terreno.

Novo leilão
DAS
dividas na importancia de 30:554$204
HOJE
A'S 11 1/2 HORAS
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, as dividas na importancia de 30:554§204, pertencentes á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha & Companhia.

Os titulos acham-se em poder do referido agente, onde podem desde já ser examinados pelos Srs pretendentes.

Agente Pestana

LEILÃO
DA
armação, generos e mais utensilios da taverna sita no lugar Chora Menino n. 7, pertencente á massa fallida de João Ignacio de Moraes

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. da armação e generos da taverna acima dita.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs compradores.

LEILÃO
DE
20 barris marca diamante P com salitre, avariados a bordo do navio inglez *Cort Adelair*, na sua ultima viagem a este porto.

HOJE
26 do corrente.
ás 11 horas da manhã
Por intervenção do agente Pinto.
Rua do Bom Jesus n. 43.

Novo leilão
DE
dividas na importancia de 76:247$813
Em lettras e contas de livros
Massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.

Segunda-feira 28 do corrente

O agente Martins levará a leilão pela 3ª vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as dividas activas da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta, na importancia de....... 76:247§813, em lettras e contas de livro.

No armazem da rua do Imperador n. 22

A's 11 horas do dia acima.

Os pretendentes podem examinar a relação dos devedores em mão do agente.

LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA 28 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No largo do Corpo Santo n. 23.

O agente Stepple fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos artigos abaixo mencionados :

Vestidos de cambraia enfeitados, para baptisados, peças de merinó setim, collarinhos, 390 grozas de botões de diversas qualidades, botinas para senhora, chales de merino bordado, ditos de casemira, chapeos de sol de seda, saias para senhora, cintos prateados, algodão de listra, cassas, lenços de linho, redes para cabeça, chapeos de massa para homem, cobertores, coletes de meia, retroz, luvas de pellica, frescas, ... punhos de phantasia, ferragens e outros muitos artigos que estarão á vista dos compradores.

Em seguida o mesmo agente venderá :

40 gigas de champagne.
100 caixas com cognac.
33 paneiros de tapioca do Maranhão.
1 rico guarda-louça.
1 espingarda com suas pertenças.
Grande quantidade de garrafas com vinho Bordeaux.
8 caixas com licôr fino.

AGENTE PESTANA

LEILÃO
Em continuação
DE
moveis, miudezas, ferragens, obras de ouro, prata e brilhantes
QUARTA-FEIRA 1º DE MARÇO
A's 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

A saber :

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 piano de jacarandá, quasi novo, do fabricante Dopplé, 2 gua da vestidos, 1 guarda louça, 1 rica cama de jacarandá, 1 bidet, 1 toilette de amarello, uma meia commoda de amarello, camas francezas, marquezões, e diversas obras de moveis, 10 malas para viagem, 7 duzias de camisas de peito de linho, 17 duzias de gravatas de phantasia, 50 grosas de botões de chifre, 27 duzias de esqueiros, 20 chapéos para senhoras, 3 pares de fronhas de labyrintho, 5 duzias de voltas de plaque, 12 duzias de sabonetes, machados de aço, ferros para cortar capim, ferros para redes, pesos de metal, 1 rico faqueiro de prata, 1 par de brincos, com 6 brilhantes, brincos, relogios, cadeias, anneis, e muitos outros objectos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

Por intervenção do agente Pestana
Ao correr do martello

Agente Pestana

LEILÃO
DO
engenho Comportas, a vapor, sito na freguezia de Muribeca
QUARTA-FEIRA 1º DE MARÇO
A's 11 horas em ponto

No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do engenho a vapor denominado—Comportas, moente e corrente, de pedra e cal, com uma boa machina a vapor, casa de vivenda, boas varzeas para plantações, terreno fertilissimo, distante desta cidade 3 leguas, estrada para carros até a casa de vivenda, e podendo os assucares ser conduzidos em carros para esta cidade, e podendo os Srs. pretendentes desde já terem quaesquer informações com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

LEILÃO
DE
duas excellentes barcaças bem construidas em estado de navegar.
No dia 3 de março.
No trapiche Cunha.
A'S 11 HORAS.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, fará leilão das barcaças acima mencionadas, sendo :

A primeira de boa construcção, carrega 800 saccos de assucar, tendo os mastros e velas novas, capas de navegar para qualquer dos portos norte ou sul, tendo commodos para passageiro, e achando-se presentemente ancorada confronte ao trapiche Cunha.

A segunda tambem de boa construcção, nova, carrega 750 saccos de assucar e tendo mastros e velas novas, em estado de navegar, achando-se presentemente ancorada confronte a ribeira : os Srs. pretendentes poderão examinar as ditas barcaças, e para qualquer informação entender-se-hão com o referido agente no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, 1.º andar.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos : na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

FAZ-SE TODO NEGOCIO
com uma mobilia de amarello em perfeito estado, na rua do Coronel Suassuna, n. 88.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó : quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— PRECISA-SE de duas amas para o serviço interno de pequena familia : na rua da Senzalla-velha n. 68, segundo andar.

— O baixo assignado tendo sido constantemente perseguido, a estado de não poder viver tranquillo no seio de sua familia, isto porque uma pessoa a quem o abaixo assignado servio com gosto, quer persegui-lo.

O abaixo assignado reclama providencias para que não continue a ser perseguido.

Depois que foi processado, ainda que injustamente, não commetteu acto algum que autorise a autoridade para ser perseguido onde quer que more.

Se tem algum crime, que sejam apresentadas as provas, afim de poder ser com justiça perseguido, eu então cessar a perseguição.

O abaixo assignado é casado e onerado de familia, não podendo socegar pelas reiteradas perseguições que está soffrendo, devido a quem as move.

Devia proceder assim.
Recife, 25 de fevereiro de 1876.
Silvrestre Francisco do Monte.

— Acha-se fugida desde o dia 2 do corrente mez de fevereiro a escrava Felicia, pertencente ao Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão, cujos signaes são os seguintes : preta, estatura regular, cabellos grandes, falta de dentes na frente, marca de uma cruz feita com fogo no braço direito ; esta escrava é cozinheira e foi do Sr. Adriano & Castro, costuma andar sempre penteada e calçada : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua prisão ; e quem a apprehender póde leva-la ao escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, á rua da Cruz n. 12, que será generosamente recompensado.

— O abaixo assignado, tendo no *Diario de Pernambuco* um annuncio do Sr. Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, no qual diz que a casa terrea da rua das Larangeiras n. 28 lhe está hypothecada, e que por isso não deve ir a praça, apressa-se em declarar que se ao annunciante assiste algum direito, que venha elle com seus artigos de preferencia, que é o unico meio que tem a usar, e não annuncios que não podem embaraçar por fórma alguma a arrematação. — A rogo de Luiz José da Silva — Bernardino José Leitão.

— Offerece-se duas amas, uma que engomma perfeitamente, e outra para cozinhar, lavar ou engommar : na rua da Mangueira n. 14.

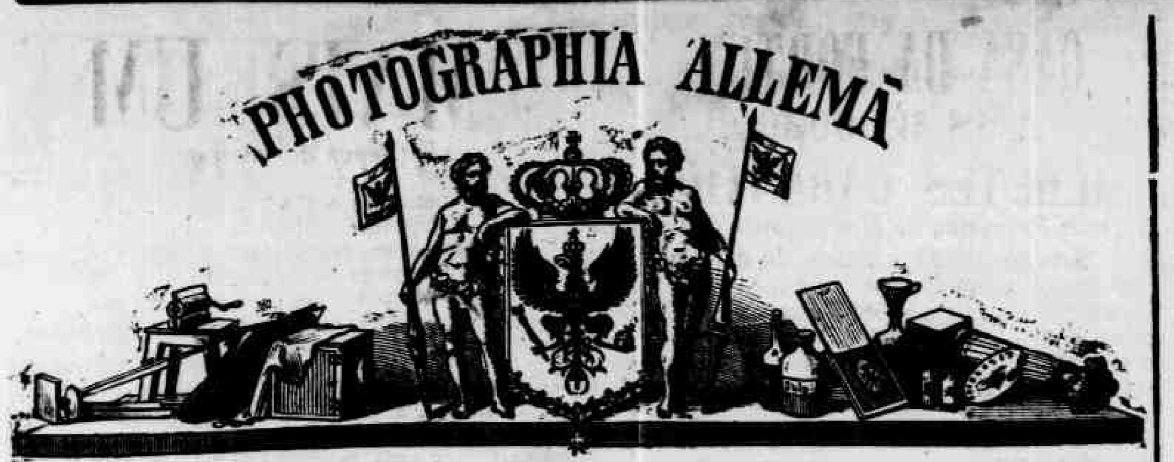
— PRECISA-SE de um feitor para engenho : a tratar na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

— PRECISA-SE fallar ao Sr. Manoel Gondra de Oliveira a negocio de seu interesse : na rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

— PRECISA-SE contratar duas senhoras de conducta illibada, sendo uma para ajudar a regencia de uma casa de familia ... e outra para fazer companhia a algumas meninas, as quaes deverá ensinar os trabalhos de bordados e crochet : trata se na rua da Soledade n. 52, das 2 1/2 ás 5 horas da tarde.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Boa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado : a fallar na rua da Attracção n. 12.

MUTILADO



ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

NOVA LOJA

DENOMINADA DO VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

(Outr'ora Nova)

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

MASCARAS

Acaba de chegar grande quantidade deste artigo, que se vende muito barato, em duzia e a retalho, e quanto maior for a porção mais barato.

Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.

Bentes e gravatas.
Pisnagas de surpreza, para o entrudo.
Gravatas de surpreza, idem idem.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

IMPORTANTE SORTIMENTO

Grande reducção de preços

NA LOJA DOS ARCOS

Rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina

Superiores grosdenaples pretos, de 2$, 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Gorgorões pretos, para vestidos, seda pura, a 2$200, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Cambraia de linho, parda, excellente fazenda para vestidos, muito apropriada ao nosso clima, cores muito bonitas e inteiramente novas, a 320 rs. o covado.

Tiras bordadas em cambraia de linho parda, de differentes larguras, muito proprias para enfeitar os vestidos de linho pardo, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Cambraia branca, bordada, para vestidos, gostos modernos, a 600 rs. o covado.

Tapetes grandes para sofá, desenhos novos, a 23$000.

Ditos menores, idem idem, idem idem, a 9$, 10$ e 14$.

Ditos para entradas de portas, a 3$ e 4$.

Cortinados bordados, para camas, a 7$, 10$, 12$, 14$ e 16$ o par.

Cambraia adamascada, para cortinados, com 20 varas, por 9$ a peça.

Grande variedade de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas a 5$200, 5$400, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça.

Dito com 20 metros, superior qualidade, a 5$ a peça.

Variadissimo sortimento de chitas claras e escuras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, padrões novos e miudinhos, a 280 rs. o covado.

Incomparavel sortimento de cretones, a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Algodãozinho liso, a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça; superiores.

Chila, superior fazenda, propria para escravos, a 240 rs. o covado.

Grande sortimento de popelinas, a 280 e 320 rs. o covado.

Popelinas de linho e seda, padrões novos, a 600, 700 e 800 rs. o covado.

Meias cruas, superiores, para homem, a 5$500 e 6$ a duzia.

Ditas para senhora, a 7$, 8$ e 10$ a duzia.

Colchas de fustão de cores a 3$.

Brim transado, branco, superior, a 1$500 a vara.

Dito pardo, encorpado a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de malas para viagens.

Superiores esteiras da India, para forro de salas.

Alcatifas com lindos desenhos, para o mesmo fim.

Bramante de linho para lençoes, muito largo, a 2$, 2$500 e 3$ a vara.

Muitos outros artigos que se tornaria enfadonho mencionar e que se vendem por preços os mais reduzidos possiveis e que com certeza não se encontrará por menos em outra parte.

No n. 20 A, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, loja denominada

DOS ARCOS

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2° andar.

FUNDIÇAO GERAL

O

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

UTIL A HUMANIDADE.

OLEO ELECTRICO.

DO

DR. CHAS. DE GRATH,

DENOMINADO

REI DA DOR KING OF PAIN.

Para o uso interno e externo.

O Oleo Electrico denominado=Rei da Dôr=aquieta, e positivamente dissipa muitas e differente molestias e dôres, allivia muito os soffrimentos e produz o mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo com qualquer outro medicamento.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se teem curado gratis com o dito remedio, pelo Dr. Chas. de Grath, e outros muitos.

Este importante medicamento não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso é applicavel para o curativo, e restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O Oleo Electrico opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas, etc., em um tempo incrivel, breve, sem perigo no seu uso, debaixo de qualquer circumstancia.

O Oleo Electrico é uma preparação para uso exteerno interno, composta de elementos curativos; como sejam: raizes, hervas, cascas, etc., como tem usado os nossos antepassados, e dos quaes ha grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sómente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da Faculdade de Medicina, durante muitos annos de experiencia, de aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as varias doenças, e que proporções do medicamento se devia usar, o que felizmente conseguio o Dr. Chas. de Grath, com o maravilhoso Oleo Electrico.

Vende-se unicamente na pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Cautela

com as falsificações! O unico verdadeiro vem com os rotulos em portuguez e traz o retrato e a firma do celebre Dr. Chas. de Grath, e só se deve procural-o nos depositos reconhecidos pelos proprietarios da dita preparação.

Reserve sempre este remedio no seu domicilio; as doenças se apresentam quando menos se esperam. São reflexões do Dr. Chas, de Grath.

— PRECISA-SE de pessoas de ambos os sexos, para vender bolos pelas ruas: na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24.

— Está por alugar-se a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— PRECISA-SE de um criado para o serviço de uma casa, prefere-se escravo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— Dá-se 500$ sobre penhor de uma escrava: na rua de Hortas n. 86.

— Dá-se 6:000$ sobre hypotheca em predio: na rua de Hortas n. 86.

— Para dous moços solteiros, precisa-se de uma metade de casa, na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua de Hortas n. 41.

— Uma familia estrangeira, que se retira para a Europa, precisa de uma criada, que a queira accompanhar, para tratar de uma criança; paga-se a passagem e gratifica-se conforme seu prestimo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

— PRECISA-SE de um caixeiro com alguma pratica de taverna: na rua de Pedro Affonso n. 2.

— PRECISA SE de uma ama para engommar: no Caminho Novo n. 161.

— Ao annuncio do Sr. Miguel José Barbosa Guimarães, publicado hoje se oppõe: que não houve insinuação na declaração, de que na execução movida pelo Novo Banco de Pernambuco contra Gabriel Antonio, feita para ser dita execução vendida em leilão, havia a garantia de dito Guimarães, mas a expressão da verdade patente dos autos. O Sr. Guimarães foi condemnado, como solidariamente responsavel por sentenças passadas em julgado, e em virtude dellas se fez penhora no sobrado da antiga rua do Crespo, que volta para a do Imperador, e portanto subsiste esta responsabilidade, sendo erronea a supposição de que o pagamento parcial feito por um dos co-devedores exonera os outros pelo restante. Recife, 23 de fevereiro de 1876.

— O Sr. Manoel de Almeida Silva, conhecido por Manoel Pequeno, queira vir ao hotel de Londres, á rua do Commercio n. 7, a negocio de seu interesse.

— Costureira e engommadeira: no becco da Matriz da Boa-Vista n. 30.

— ALUGA-SE o primeiro andar e as lojas do sobrado na rua do Visconde de Albuquerque, atraz da matriz, muito fresco, todo pintado de novo, para familia que se trate, e as lojas tambem: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado, ou com sua proprietaria, no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer ora.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enôrmemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em gêral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos nc Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doucter Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precióza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, retido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e des minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uso do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suôres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snr^s douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* quatro côres *tendo a assignatura.*

Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

— ALUGA-SE uma excellente casa e sitio, na Passagem da Magdalena n. 22, a qual fica junto do Sr. Moreira, e confronte do Sr. major Miranda Castro, com boas accommodações para familia, andar terreo, primeiro andar e sotão, dando os fundos para o Capibaribe pelo que se torna muito util ás pessoas que precisam banhos salgados. A tratar na rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

= ALUGA-SE por preço commodo a casa terrea da rua Imperial n. 108, tem optimos commodos e está muito asseiada: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— ALUGA-SE o segundo andar, caiado e pintado, na rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

= ALUGA-SE o 1.° andar e o 3.° e sotão do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar no 2.° andar do mesmo.

UMA PESSOA

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar, na rua de Mathias de Albuquerque n. 33.

— Aluga-se uma escrava que engomme e seja quitandeira: na rua do Jardim n. 17.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha, á rua de S. Francisco n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de familia: a tratar na rua de Gervasio Pires numero 59.

AVISO IMPORTANTE

Os consumidores da tão afamada

PERFUMARIA ORIZA unicamente fabricada pela Casa L. LEGRAND

PARIS, 207, rue Saint-Honoré, PARIS.

São avisados de que todos os productos ORIZA são falsificados na *Allemanha*, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobre tudo o ORIZA-OIL e l'ESS. ORIZA.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua ma qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo aos rotulos muito bem imitados mas trazendo a firma e os nomes **L. Legros et C^e, Paris** que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se lê *as armas de França e da Russia* e não *as armas de França e da Prussia*, assim como na falsificação.

Examinar bem a firma L. LEGRAND. L. Legrand

O tonico oriental PARA O Cabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

— ALUGA-SE a casa da travessa de D. Pedro I n. 9: a tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa se de duas amas, uma para comprar e cozinhar e outra para engommar para uma familia pequena: a tratar na travessa da rua do Vigario Thenorio n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, prefere-se escrava: no Chora-Menino n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia: á rua do Capibaribe n. 40.

AMA Procisa-se de uma ama cozinheira para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama com urgencia, para cozinha e serviço interno de uma casa: na rua do Visconde de Goyanna n. 149.

Ama Na rua de Riachuello, outr'ora rua do Destino n. 13 (Boa-Vista), precisa-se de uma ama captiva ou forra, para cozinhar e comprar para uma familia.

Aluga-se

Na Torre, no mais povoado, muito perto da linha dos bonds, uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, terraço, quintal murado e grande: a tratar na Capunga, porto do Lacerre n. 32.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pequena familia: ur daa Soledade n. 74.

A Botina Maravilhosa

Rua do Imperador n. 46

ceeben botas de vaqueta de lustre para montaria; a ellas, antes que se acabe.

Aluga-se

o trapiche denominado Dantas: a tratar por cima do mesmo, no caes da companhia Pernambucana.

Manoel Francisco Orphão de Souza

A directoria do Monte-Pio Portuguez, convida aos socios, parentes e amigos do nosso fallecido consocio Manoel Francisco Orphão de Souza a assistirem á missa que lhe mandam rezar na igreja do convento do Carmo, no dia 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

Prevenção

O abaixo assignado lendo no *Diario de Pernambuco*, de 22 do corrente, um annuncio para ir em praça no dia 11 do março, uma casa terrea sita á rua das Larangeiras n. 28, previne para evitar questões futuras, que a dita casa lhe está hypothecada, como consta de uma escriptura passada nas notas do tabellião Porto Garreiro, em 26 de fevereiro do anno proximo passado. Recife, 24 de fevereiro de 1876.

Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.

Aluga-se

a sala de detraz do primeiro andar do predio n. 53 da rua do Marquez de Olinda: a tratar no mesmo.

COZINHEIRO

Para ajudante de cozinheiro se precisa de uma pessoa livre ou escrava, quer-se que tenha alguma pratica: no hotel de Londres á rua do Commercio numero 7.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

OCULISTA

Rua larga do Rosario n. 20

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Operação da catarata pelo ultimo processo do Dr. Wecker.

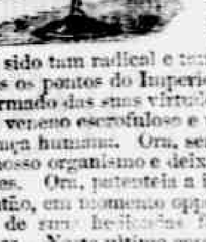
Consultas com applicações de medicamentos, em seu consultorio.

Gratis aos pobres

Embalsamamentos.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a [illegible] res de curas que tem operado, [illegible] itas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. [illegible] são casos em que o systema [illegible] de saturado da [illegible] midades escrofulosas [illegible] promptamente [illegible] As affecções e desordens [illegible] das pela contaminação escrofulosa, até produzirem [illegible] tem sido tam radical e tam geralmente curadas por ella, em todos os pontos do Imperio, que o publico [illegible] informado das suas virtudes e do modo de usal-a.

O veneno escrofuloso e um dos mais [illegible] da raça humana. Ora, [illegible] do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme [illegible] fatães. Ora, patenteia a infecção de que [illegible] o corpo e então, em momento opportuno, [illegible] vitaes. Neste ultimo caso deposita, [illegible] nos pulmões, no figado, no coração, etc., [illegible] festa em [illegible] tumores, etc.

A [illegible] guarida, e [illegible] Assim, [illegible] o uso da SALSAPARRILHA DE AYER [illegible] resultados [illegible]

As pessoas que soffrem de *Erysipelas*, [illegible] *Dartros*, *Empigens*, *Rheumatismo*, [illegible] *Ulceras*, e sensibilidade dolorosa [illegible] dôr nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestões*; *Hydropesia*, *Molestias do Coração e do Figado*, [illegible] *ralgia* e de varias outras affecções do systema [illegible] nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER*.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilatado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado*, *Congestão* ou *Inflammacao do Figado*, *Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor*, *Phlegma*, *Desmaios*, *Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

MOLESTIAS DE PELLE

PILULAS

DO DOUTOR CAZENAVE

Estas pilulas são o resultado de 40 annos de experiencias e notaveis estudos feitos pelo illustre Doutor Cazenave, no Hospital de S. Luiz, consagrado especialmente ao tratamento das molestias da pelle.

Podem logo os Srs medicos receital-as e os doentes as tomar com a maior confiança, seguros de obter em pouco tempo e sem possibilidade alguma de recahida, o restabelecimento o mais completo dos **eczemas, prurigos, empigems, tinha** e em geral de todas as **erupções e molestias da pelle** por muito graves que sejão.

Depositos em Pernambuco: Ferreira, Maia & C^{ia}; Francisco da Silva & C^{ia}.

PALACIO DE INDUSTRIA

CONFECTION FRANÇAISE

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

(Antiga rua Nova)

SINAY & LION

proprietarios deste novo estabelecimento, convidam todos os apreciadores da boa roupa franceza para homens e meninos, a virem visitar a sua grande exposição.

Podem vender mais em conta que qualquer outro, porque tem sua fabrica em Paris, e não passa por terceira mão.

Cada peça de obra será marcado em preço conhecido e fixo. Vantagem para todos.

Está fora de duvida e geralmente conhecido que a elegancia da fazenda franceza não tem rivaes em parte algama, e a prova é que no Rio de Janeiro e em todas as cidades grandes do mundo tem obtido a melhor aceitação esta classe de estabelecimentos que aqui faltam.

O plano deste estabelecimento serio e de confiança, é de vender baratissimo na certeza de vender grande quantidade.

Encarregam-se de encommendas.
Vendem em grosso e a retalho.
Alguns preços na quantidade.

Calças de casemira de cor alta novidade	8$000
Fraques de dita phantasia forrado de seda	18$000
Ditos de dita de panno phantasia ultimo corte	30$000
Sobrecasacas de panno preto ultima moda	35$000
Casacas de dito grande gala	40$000
Calça de casemira preta	10$000
Colletes de dita	6$000
Costumes de casemira phantasia para meninos	9$000

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta-fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	100
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
		Frasco com tonico de Kemp, a	900
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de papel amisade, a	500	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de envelopes, dourados,	600	Caixa de cerumas, a	60
Idem para cartas commerciaes,	400	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé,	200	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Par de luva de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaque, muito finos.	
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaque, para homens.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	[illegible]
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$[illegible]
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileira, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova—28

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Monteiro o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bem official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, de côr de fígados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba, e por ser um pouco corcunda anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos: quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Quem negará ?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda ?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é :

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrajhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo de Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Cevada germinada

em barricas.

Rua do Amorim n. 37.

Fumos especiaes.

De Rio Novo, Goyaz e Daniel, desfiados, em latinhas de 8 kilos: no armazem da travessa da Madre de Deus n. 21.

Ama de leite.

Precisa se de uma na rua da Alegria n. 7, forra ou escrava, sem filho.

Cozinheiro e copeiro.

No Internato Pernambucano, em Ponte d'Uchôa, sitio do Gibson, precisa se dos empregados acima, exigindo-se a exhibição de attestado de conducta, para ser recebido.

Armazem do Nunes

Rua de Santo Amaro n. 2, defronte da estação do machambomba.

O Nunes resolveu ter um moleque sempre prompto para levar quaesquer generos que em seu armazem forem comprados, os quaes serão sem demora conduzidos a casa de seus freguezes.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado a cornucopia das modas em calçados, eis que a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46. dá solemne desmentido a esta prevenção, recebendo sempre novidades neste artigo. e isto está tão geralmente conhecido que pessoa alguma poderá contestar.

A Botina Maravilhosa é sem duvida alguma o estabelecimento que está em condições de poder bem servir aos amantes do bom, e com especialidade ao sexo amavel ; pois que seus habeis correspondentes não se cansão em remetterem o que de melhor vai apparecendo na Europa.

A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, tem constantemente um completo sortimento de bom e fresco calçado para homem, desde o mais singelo chinella de castor, até a mais fina botina Mellié, e para senhora, desde a mais modesta galocha até a mais chique botina Amelia.

A Botina Maravilhosa recebe por todos os vapores certa quantidade de calçado, e isto é muito vantajoso, porque por esta fórma ella tem sempre deste artigo o que ha de mais fresco e moderno. A' vista do que fica exposto, a Botina Maravilhosa em artigo calçado não tem rival.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Lourenço fugio.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão do escravo Lourenço, de 14 a 15 annos de idade, cabra fulo, grosso, de pequena estatura, com marcas recentes de bexigas, bem fallante, rosto redondo, com dentadura completa e uma pequena cicatriz no labio superior. Quem o apprehender pode apresenta-lo em Pão d'Alho, no lugarejo denominado—Santa Rosa—, a entregar á abaixo assignada, sua senhora, ou a seu filho Manoel João da Silva; e nesta cidade á rua estreita do Rosario n. 30 : recompensa-se pessoa que o capturar. Recife, 23 de fevereiro de 1876.

Maria da Conceição dos Prazeres.

Aluga-se

o sobrado do pateo do Livramento n. 36, com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo.

CASA

Aluga-se o 2.° andar da casa n. 61 da rua do Apollo, a chave para ver está em baixo, no primeiro andar, e trata-se na rua da Cadeia n. 3 ; o aluguel é barato.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cozinheira, livre ou escrava, de conducta affiançada ; agradando o seu serviço paga-se bem : na rua do Cabugá n. 16, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA

23—rua 1° de Março—23

Aos 100:000$000

Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1° de Março n. 23.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie ; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

O DR. MADURO

Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vendeo bolos : a tratar na confeitaria do Campos, á rua d Imperador n. 24.

ALUGA-SE

as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4: a tratar na rua do Duque de Caxiasn. 80.

Moleque e preto

Precisa-se de um moleque e um preto para todo serviço : a tratar na rua do Imperador n. 24, confeitaria.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

Relojoeiro.

João de Oliveira, official de relojoeiro, mudou-se da rua do Cabugá n. 5, primeiro andar, para a praça da Independencia n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão, garantindo aos seus freguezes pontualidade e segurança do seu trabalho.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó e consta que para lá seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leva-l-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro, com alguma pratica de taverna, de 12 a 14 annos de idade : na rua Velha n. 82.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Fortaleza, da freguezia de Pão d'Alho, o escravo de nome Satyro, pardo, idade de 28 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com falta de dentes na frente, e uma cicatriz abaixo do olho, tendo tambem os pés grandes. Ha toda a probabilidade de que elle se encontre pelo engenho Crimea ou suas immediações ; e tambem pelos engenhos Jundiá, Jacú, Conceição e Pindobal, em cujos lugares elle tem parentes e conhecidos. Fugio tambem do mesmo engenho, o escravo Fabiano, estatura alta, bem preto, com 45 annos de idade, pouco mais ou menos, e com marcas bem viziveis de bexigas no rosto. E' quasi certo que elle se acha homisiado pelo engenho Morojó e povoação de Vicencia, onde tem amasia, parentes e conhecidos. Quem os apprehender e entregar ao seu senhor João Cavalcante de Albuquerque, no referido engenho, ou a seu irmão Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque, nesta praça, á rua de S Jorge n. 74, segundo andar, receberá pelo primeiro a gratificação acima, e pelo segundo se gratificará generosamente.

Feitor

Ainda se precisa de um bom feitor, e que seja entendido no tratamento de flores e arvoredos : no Manguinho, sitio n. 2.

ATTENÇÃO.

Carnaval.

Aluga-se e tambem vende-se vestuarios para mascaras : na rua Duque de Caxias n. 23, loja do Anselmo ; o mesmo affiança o grande sortimento que tem e a perfeição com que foram feitos, com especialidades para senhoras.

Carnaval.

Na rua da Florentina, defronte da gazosa, ha um sortimento de roupas para mascaras, que se alugam por todo preço, tanto para damas como para cavalheiro ; assim como, mascaras, barbas, cabelleiras, etc. etc.

PARIS

Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza

Proprietario Guigou

19—RUE BUFFAULT—19

Faubourg Montmart

Ama de criança

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança de mais de um anno de idade, prefere-se estrangeira e que dê boas informações a seu respeito : na rua do Cabugá n. 16, 1° andar.

Precisa-se

de uma escrava para lavar roupa de crianças : na rua do Imperador n. 24, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 871 com 3:000$000, dous meios n. 395 com 200$000, um inteiro n. 3112 com 400$, um quarto n. 3329 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (178ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica (179ª), que se extrahirá sabbado, 4 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá no dia 4 de março.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Para as familias lerem

Todos admiram a superioridade das filhós que se vende na

Confeitaria do Campos.

Porém, tambem todos ignoram a razão dessa superioridade.

Nós a vamos explicar :

A razão é só e somente pela combinação da farinhas e especialidade da banha que entra na manipulação das filhós que se fabrica unicamente na

Confeitaria do Campos.

O Campos da confeitaria que deseja que chegue a todos a facilidade de fabricar filhós iguaes ás que se vende em seu estabelecimento, deliberou este anno divulgar esse segredo, ficando-lhe a vantagem somente de vender a todos

A farinha especial combinada
A banha especialmente importada.
Assim como :

Encontrar-se-ha ovos para grandes e pequenas porções.

N. B. — Avisa-se ás pessoas que encommendaram filhós na confeitaria do Campos, que as venham buscar no domingo 27 das 2 horas ás 6 da tarde.

Attenção.

O signatario do presente annuncio previne ao respeitavel publico que não se julga competente para tratar da venda do hotel Central, como se annunciou no *Diario de Pernambuco* de 22 de fevereiro presente, por isso que ha mais de um anno que largou a administração de citado estabelecimento, e cujos destinos ficaram a cargo e cuidado de seu irmão. Recife, 22 de fevereiro de 1876.—Manoel Garrido.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 28 de novembro proximo passado, da povoação de Apipucos, o escravo Deziderio, crioulo, côr fula, idade de 18 annos aproximadamente, altura regular, cheio do corpo, e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, donde foi remettido pelo Sr. barão do Ceará-Mirim, de quem foi escravo. Recommenda-se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, e a entrega-lo ao seu senhor João Baptista de Oliveira, que gratificará generosamente a quem o apprehender.

Para cultura do café e canna.

Vende-se barato, ou permuta-se por predios nessa praça, uma propriedade de terras com meia legua de fundo sobre 700 braças de frente, metade coberta de matto, com excellente cercado fechado de cerca nativa para mais de 200 cabeças de animaes, um grande revezo fechado de fundo vallado, plantado de gravataes, de maneira a evitar furto de cavallos, com todas as obras necessarias para engenho, faltando somente a ferragem, casas de vivenda, cercado, casa para farinha, e tres casas para lavradores em seus respectivos sitios, sendo todas estas obras novas, grandemente commodas e executadas com esmero, uma grande horta com 20 coqueiros e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades. A propriedade é de excellente producção para toda lavoura, e optima para café, de que já está sementade. A informar á rua larga do Rosario n. 10, segundo andar.

Criado ou copeiro.

Offerece-se um moço com bastante habilitações, garantindo sua conducta : na rua da Concordia n. 2.

Aluga-se

a loja do sobrado da rua Imperial n. 43 : a tratar na rua do Commercio n. 22.

ALUGA-SE

o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão para a rua do Atalho : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Ama ou escrava

Precisa-se alugar uma ama para casa de familia, prefere-se escrava : na rua do Cabuga numero 2 B.

ALUGA-SE

o segundo e terceiro andares da casa n. 55, da rua do Imperador : a tratar na mesma n. 75, cartorio.

FAMILIAS.

Leia quem quizer e encommende quem puder. Pequeno discurso a ellas.

Sonhos de Malvina

Minhas senhoras, assim se denomina umas filhós que tem o espaço de uma casa vasia, tal é a sua manipulação.

E' um delicioso manjar que se encontrará nos

Tres dias do entrudo.

Só e somente na

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Machinas de costura.

Previne-se ás pessoas que teem machinas para serem concertadas em casa de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 49, que venham buscal-as até o dia 6 de março do corrente anno, visto que o machinista tem de retirar-se, não havendo depois responsabilidade por qualquer falta.

MAIS UM

(Serve de prologo)

Apezar de velha
E bastante conhecida,
Apparece revestida
Com as galas do asseio,
Disputando sem receio
A barateza em vender.

O Nunes, ex-gerente do armazem do Campos da rua do Imperador n. 28, tendo feito acquisição da taverna n. 2, localisada á rua de Santo Amaro, junto a estação da machambomba, acaba de fazer passa-la por uma reforma radical, que lhe faz jus á entrada no numero daquellas que se denominam —armazem de viveres—, e que para seguir a moda, ficará de ora em diante, chamando-se —Armazem do Nunes— ; sendo para notar-se que, a sua nova phase é digna de ser apreciada por todos aquelles que tenham bem desenvolvido o sentido do olfacto e queiram ser convencidos de que, a par da superioridade e variedade dos generos, encontrarão modicidade e sinceridade bastante o satisfazer aos mais escrupulosos.

O Nunes querendo harmonisar esta trindade domestica *asseio, conservação* e *commodidade*, que se desdobra nesta outra : *util, bom* e *barato*, não tem poupado esforços e trabalho, no sentido de bem servir a todos os que quizerem destingui lo com a sua protecção, vindo ou mandando fazer a sua despensa em seu novo armazem ; pois, além das muitas vantagens que offerece, chama a attenção dos consumidores dos arrabaldes para a segurança e presteza, que está disposto a observar, tanto no recebimento das vasilhas, como no despacho das encommendas ; visto que, para garantia da primeira e boa execução da segunda, postará um caixeiro na estação á chegada e sahida dos trens, e tudo com a maxima pontualidade ingleza, attendendo a que :

Seja quem for a pessoa
Que cá na *futrica* entrar,
Prevenida deve estar
De não fallar em fiado,
Pois em vista do agrado
E da grande barateza,
Seria muita crueza
E mesmo falta d'amor
Da parte do comprador,
Querer sem mais ceremonia
E com cara de *acrimonia*,
Fallar em cousas á tôa.

N. B. — Quanto a mencionar os generos existentes em seu armazem, é além de massante, inutil ; bastando apenas dizer que ha de tudo e das melhores qualidades que se pode encontrar no mercado, como podera ser verificado por quem quize

Boa acquisição.

Aluga-se ou vende-se uma casa de pedra e cal com tres portas de frente, sita á rua do Commercio, da cidade do Assú, provincia do Rio-Grande do Norte, com uma armação de amarello, envidraçada, gosto moderno, propria para pharmacia ou outro qualquer estabelecimento. A casa pela sua posição se torna uma excellente acquisição para quem quizer alli se estabelecer : trata-se na rua larga do Rosario n. 34, botica.

ATTENCÃO

No dia 11 de fevereiro corrente, fugio do engenho Borralho, a escrava Rosaria, com os signaes seguintes : idade de 30 annos, pouco mais ou menos, côr fula, bastante alta, secca do corpo, cara redonda, olhos pequenos e scintillantes, cabellos carapinhos, e anda com vestido de chita. Desconfia-se que esteja ella na cidade do Recife, onde foi comprada ; e roga-se a captura della ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, podendo a mesma escrava ser entregue ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, no Recife, rua da Cruz n. 12, no engenho Roncaria, freguezia de S. Lourenço da Matta, ao major José Ferraz Daltro, senhor da dita escrava.

Segundo andar.

Aluga-se o segundo andar, pintado, do sobrado n. 70, da rua Duque de Caxias : a tratar na loja

COMPRAS.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e sem achaques, que saiba engommar e cozinhar : na rua Duque de Caxias n. *111* se dirá quem precisa.

—COMPRA-SE um diccionario francez, em meio uso : nesta typographia.

Compra-se

uma escrava moça, com as habilitações necessarias para o serviço de uma familia : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 149. Na mesma casa tambem se compra um moleque de 10 a 14 annos.

VENDAS.

Boa acquisição

Vende-se a taverna sita á rua da Moéda n. 29, no Forte do Mattos, em virtude do proprietario retirar-se para a Europa : a tratar na mesma.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno fino e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

A 1$000 vestuarios para o carnaval.

Aluga-se dominós e perrus, tanto para homem, como para menino a 1$000 por dia, e tambem se vendem a 5$, é muito barato, tem grande porção para escolher ; sapatos de marroquim encarnado a 1$: na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

VENDE-SE

em Santo Amaro de Jaboatão, um excellente sitio, de quatrocentos e tantos palmos de frente, com fundos para o rio, com casa de vivenda de pedra e cal, porém ainda não acabada, terreno foreiro aos senhores do engenho Bulbões. A tratar na rua do Livramento n. 18, loja.

Attenção.

Vende-se a taverna sita á rua Velha n. 82, bem afreguezada para terra, propria para principiante por ter poucos fundos ; o motivo de se vender se dirá ao comprador : a tratar na mesma.

Pregos americanos n. 3

me barris : á rua do Amorim n. 37.

NOVIDADES

DO

Bazar das familias

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Gorgorão preto de cordão, para vestidos.
Mantas pretas de filó de seda.
Véos pretos de filó, para senhoras.
Filó preto de seda com palminhas e salpicos.
Collarinhos e punhos bordados, para se horas.
Setim preto macão, para enfeites e vestidos.
Setins de todas as côres que os freguezes procurar.
Chapéos de casemira, bordados, ultimo gosto, para senhoras.
Popelina branca para casamentos.
Popelinas de côres, lindos padrões, preço 560, 680, 1$ e 1$200 o covado.
Popelinas pretas com listras de côres.
Leques pretos com lindos desenhos.
Cortinados bordados para cama de noivas.
Lã preta para luto, barata.
Riquissimas toalhas de linho para mesa de jantar, sendo seu preço de 10$, 15$ e 20$ uma.
Assim como outros artigos de gosto, que não mencionamos.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

C. . ROS DE MAO para limpeza de estrada a já ou . .
B. . . o novo em saccos grandes.
. ULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 20 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Sortes carnavalescas.

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber as sortes carnavalbescas, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande pechincha na Fragata Amazonas

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 47

Grosdenaples pretos para vestidos, muito largos, de qualidade superior, a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000.

E' baratissimo !

LOJA DE
Marques & Pereira.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Hervilhas partidas :

á rua do Amorim n. 37.

E' verdade

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 540 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e libras, a 800 e 1$300
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Queijos frescos por todos os vapores.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Machinas de costura de Wanzer.

De trabalhar á mão e com os pés, a melhor machina que tem vindo ao mercado de Pernambuco.

Unicos agentes
Soares Leite Irmãos
28 =Rua Nova =28

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett: — no largo do Pelourinho n. 3.

É O N.20

A 1$200 o covado.

Grosdenaple preto com muita largura, 80 centimetros, a 1$200 o covado ; é de 3$500. Só o n. 20. e o aproveitar é agora.

Na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um ; é pechincha.

GRAVATAS E LUVAS

Amaral, Nabuco & C., receberam pelo ultimo vapor de Europa, um completo sortimento de gravatas de seda para senhoras e luvas de pellica branca, preta e de cores, para senhoras e homens, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Carne do sertão.

Vende-se a 10$ a arroba e a 320 rs. a libra : na rua da Conceição da Boa-Vista n. 6, a ella antes que se acabe.

= VENDE-SE um fogão de ferro, vindo do Porto por encommenda, tem deposito para agua quente, fornos para assar e todos os mais necessarios para cozinhar, em pouco tempo e com pouca lenha ou carvão : na rua do Apollo n. 20.

— VENDE-SE um sitio, perto da estação do Fundão, por diminuto preço quem pretender dirija-se á rua do Rangel n. 60.

VIVA O CARNAVAL

Mendes Guimarães & Irmãos.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

Tendo um grande sortimento de dominées e vestuarios para homens e meninos, de diversas qualidades, e querendo vender barato para liquidar fazem um grande abatimento no preço, como vai dito.

Vende-se dominós para homem, a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$.
Dominos para meninos, a 2$ e 3$.
Vestuarios a caracter para homem, a 4$,750, 6$ e 8$. Só para liquidar.
Mascaras de massa, a 320, para homem, senhoras e meninos.
Mascaras de arame, a 1$500 e 2$; tudo se liquida barato.

Lã a 400 rs.
Vende-se lã, propria para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.
Alpacas de côres.
Vende-se alpacas de côres para vestuarios, a 400, 500 e 640 rs. o covado.
Lãzinhas a 160 rs.
Vende-se lãzinhas para vestidos, a 160, 320, e 400 rs. o covado.

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades

Madopolão, algodão, chitas, cassas, brim de Angola, brim de côres, brim branco, bramante, toalhas, ceroulas, camisas cobertores, cobertas, lençóes, meias, sedas pretas, grosdenaple preto, panno fino preto, casemira preta, e grosdenaple preto para vestido.

Roupas feitas de todas as qualidades, que se vende barato, para liquidar.
Cambraias brancas e de côres.
Aberturas para camisas.
Tapetes para salas.

Ganga para vestidos.
Bolsas para viagens.
Chapéos para senhoras e meninos.
Casemiras de cores para calças.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, que até o proprio freguez se ha de admirar como é que se vende barato assim.

Rua da Imperatriz n. 72.

NO
BAZAR NACIONAL

FUNDIÇÃO DO BOMMAN
RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo francezas de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lenções, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de croehet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Carnaval

Vende-se barbas posticas a 1$ e 2$: em casa de Pedro Reutier & C. Tambem tem um variado sortimento de cabelleiras para todo o caracter, : muitos outros artigos proprios para o carnaval e na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

VENDE-SE

Na Torre, uma casa, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, terraço, quintal grande e murado, quarto para criado, que rende um por cento ao mez : a tratar na Capunga, porto do Lacerre n. 32.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Enxofre em canudos :

á rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

a loja de miudezas denominada—Predilecta—sita á rua do Cabugá n. 1 A, a dinheiro ou a prazo ; tambem se vende a armação da mesma loja, propria para qualquer estabelecimento : a tratar na rua do Vigario n. 8, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Aos 200,000 covados

Grande sortimento de lãs escocezas com lindos padrões de gosto, a 120 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras e quadrinhos, a 140 rs. o covado ! é baratissimo !

Variado sortimento de mariposas imperiaes, padrões finos e modernos, a 500 rs. o covado !

Casemiras inglezas, mescladas, com duas larguras, proprias para costumes, a 2$500 o covado!

Dão-se amostras. — Só o 59 da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & Companhia.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques Pereira & C

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, a 1$500 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$ e 25$.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$ e 10$.
Saias brancas bordadas, a 4$.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato !
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 280 rs. o covado ; a ellas !
Esguião a 3$500 a peça.
Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a 6$000 a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O 59

Pede a attenção dos Srs. compradores de fazendas baratas, como prova com os seguintes artigos :

Popelinas de lindos padrões, fazenda de gosto, a 500 rs. o covado !
Ditas muito finas com listras de seda, fazenda inteiramente moderna, a 640 rs. !
Ditas escocezas, o mais moderno que tem vindo, fazenda de mil réis, que se vende a 700 rs. o covado !
Ditas com um pequeno toque de mofo a 360 réis !
Importante sortimento de lãs escocezas, lindos padrões, a 120 e 140 rs. o covado. São 500 peças para se escolher á vontade !
Ditas muito finas com listras e quadros de seda, padrões modernos, a 440 rs. o covado !
Ditas superiores de seda pura a 600 rs. !
Baronezas de lã, fazenda fina, a 320 rs. !
Alpaca branca fina propria para noivas a 360 réis !
Superior grosdenaple preto, fazenda muito larga e encorpada, a 2$200. E' baratissimo !
Dito verdadeiro de Lion, o melhor que tem vindo, a 2$500 !
Cassas de linho de todas as cores a 300 rs.
Ditas de quadros modernos a 440 rs.
Lindos cortes de alsaciana, fazenda de gosto com carteira e bolsinha, por 14$000 (nova remessa).
Ditos de cretone ricamente enfeitados a 10$; todos vendem por 16$.
Ditos de Pekin, padrões modernos, a 7$500.
Rico sortimento de mariposas imperiaes, padrões lindos, a 500 rs. o covado !
Baptistas brasileiras, novos gostos, a 280 rs. Convém verem.
Chitas claras, francezas, padrões fixos, a 240 rs. ! E' baratissimo.
Ditas escuras muito finas a 240 rs.
Brins pardos trançados muito finos a 360 rs
Ditos lisos, o melhor que tem vindo e o mais largo, a 500 rs. !
Dito branco muito superior a 1$500 a vara. E pechincha.
Peças de madapolão muito largo a 4$500, com 20 varas !
Ditas de algodão encorpado, com 20 jardas, a 3$000 e 3$200 !
Superior algodão azul americano, com pequeno defeito, a 240 rs. o covado : é pechincha.
Esguião proprio para camisas, pelo diminuto preço de 3$000 a peça.
Colchas de fustão muito finas a 3$000.
Ditas adamascadas á 3$000.
Cobertores de lã, escuros a 2$000.
E muitas outras fazendas que deixamos de mencionar, e que com a presença dos compradores, ficarão certos de que vendemos baratas.
Só o—Cincoenta e nove—da rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Carnaval

Vende-se barbas postiças, mil e tantas a escoler a 2$ cada uma, e um variado sortimento de cabelleiras para alugar : na cabelleiraria imperial rua da Imperatriz n. 82, 1º e 2º andares.

— VENDE SE uma taverna das melhores de S. José, na rua Dias Cardoso, outr'ora Caldeireiro n 94, tem poucos fundos, e tem a vantagem de não se empregar capital na armação por pertencer casa : a tratar na mesma.

Hotel central

Vende-se este importante estabelecimento : a tratar com Manoel Garrido & C. ou com os donos na casa, na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA
Fragata Amazonas
47=rua Duque de Caxias=47

Saccos de papel forte

de todas os tamanhos até 15 kilos á rua do Amorim n. 37.

— Por incommodo de saúde, vende-se um pequeno estabelecimento de funileiro, proprio para principiante e todo o negocio se fará com quem pretender : á rua do Visconde de Pelotas ou Aragão n. 17

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

- - Vende-se uma parelha de buras, que ja trabalharam em carro : quem quizer dirija-se á esta typogra-

Quem vende mais barato

É O N. 20

Na rua do Crespo

Antiga loja do Guilherme

Como se poderá ver pelos preços abaixo mencionados.

Grande sortimento de chitas escuras e claras, a 200 e 240 rs. o covado.
Rico sortimento de lãzinhas á escoceza, a 120, 140 e 160 rs. o covado.
Baptistas, grande sortimento, graúdas e miudas, a 280 rs. o covado.
Mariposas, gostos novos, o que ha de melhor, a 420 e 440 rs. o covado ; só o n. 20.
Cretones inglezes, o que ha de melhor, a 400 rs o covado ; é pechincha.
Linhos pardos, lisos, de uma só côr, proprios para vestido, a 320 rs. o covado.
Irlanda de linho, tambem para vestido, muito boa fazenda, a 530 rs. o covado.
Cortes de linho pardo, bordados, ricamente enfeitados, com 9 1/2 metros de fazenda lisa e 18 de babados, a 13$ um ; só o n. 20.
Popelinas, um completo sortimento, como sejam, a280 rs., linho puro.
Ditas com listras de seda, grande variedade, a 500, 560, 640 e 800 rs. o covado. Dão-se amostras.
Ditas de seda pura, com lindos gostos a 1$200 ; são de 2$.
Guardanapos de linho, muito boa qualidade, a 3$500 a duzia.
Camisas de cretone muito bao qualidade a 2$ uma.
Ditas brancas, bordadas, finas, a 2$200 uma.
Atoalhado de linho adamascado, com 10 1/2 palmos de largura, a 2$ o metro.
Caila de muito boa qualidade, a 160 rs. o covado.
Dita o mais fino que tem vindo ao mercado, a 200 rs. o covado.
Chales de casemira de quadros preto e encarnado, a 2$ um.
Meias para senhoras, muito boa qualidade, em caixinhas, a 6$000 a duzia.
Brim trançado pardo, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado. E' barato.
Dito pardo, liso, muito fino, a 500 rs. o covado.
Brim Angola, verdadeiro, cores fixas, a 600 rs. o covado.
Brim branco exposição, superior, a 1$500 a vara.
Colchas de fustão, a 3$ uma.
Lã preta muito fina, a 400 rs. o covado.
Casemira preta, muito boa qualidade, a 1$500 o covado.
Cortes de cambraia, bordados, muito finos, a 8$000.
Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma.
Ditas brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ uma
Lenços brancos, abainhados, em caixinhas, a 1$800 a duzia.
Algodãozinho branco de diversas qualidades, a 3$200, 3$600, 3$800 e 4$000 a peça ; só o n. 20 da rua do Crespo.
Dito marca T muito superior, a 4$500 a peça.
Madapolão a 3$500, 4$000, 4$600 e 5$000 a peça.
Dito francez, muito bom e fino, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Alpacas de cores, a 360 rs. o covado ; são de 800 rs.

Sedas pretas.

Gorgorão para vestido, o que ha de melhor em preços e qualidades, a 1$400, 1$800, 2$, 2$400, 2$800 e 3$ o covado ; admira, o mais barato todos vendem a 2$. Só o n. 20.

Setim Macáo, temos de todas as cores, o que ha de melhor e por muito menos do que em outra qualquer parte.

E outras muitas fazendas que estamos resolvidos a não engeitar dinheiro, a vista do comprador se fará todo e qualquer negocio.

NO N. 20

Da rua do Crespo
antiga loja do Guilherme
De Amaral & C.

Não se enganem, a loja das tres portas.

O MAIS SUPERIOR DE TODOS

VINHOS FINOS

PREÇOS.

Colheita de 1820	—	garrafa	3$000
Idem de 1834	—	„	2$500
Idem de 1838	—	„	2$000

Vende-se por estes preços para liquidar uma factura, (mas elles valem muito mais) ; previne-se aos cavalheiros que já teem comprado destes vinhos que venham fazer nova remessa, antes que se acabem, pois desta qualidade não vem mais a esta praça ; em caixa se fará abatimento : os quaes acham-se á venda no armazem Popular n. 49, rua dos Pires.

Sedas pretas

Na rua Duque de Caxias n. 53, vende Augusto Porto grande sortimento de grosdenaple preto de 1$500 até 5$ o covado, setins, gorgorões para colletes, camisas finas para homens e meninos, véos e mantilhas pretas para senhoras, luvas, leques, coques, popelinas, linhos pardos em peça e cortes, cretones modernos, e variedade de fazendas, tudo muito barato.

Vende-se

uma escrava moça, com muitas habilidades, propria para mucama : quem pretender, é tratar no caes 22 de Novembro n. 24, ou rua do Visconde de Goyanna n. 149.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes	17$000
Meias caixas	9$000

Na rua do Amorim n. 37.

Salsaparrilha superior.

Chegada recentemente do Pará, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do commercio n. 5.

O BARATEIRO

Não tem rival

A' rua Primeiro de Março n. (Outr'ora do Crespo)

Grande sortimento de chitas, escuras e claras, para o barato preço de 240 e 280 rs. o covado.
Lãzinhas de gostos escocezes, para 120 e 140 rs. Sempre custaram 240 rs. E' pechincha.
Baptistas de bonitos gostos e cores fixas, para 300 rs. o covado.
Cassas da India, assetinadas, gostos muito lindos e cores fixas, para 460 rs. o covado.
Mariposas de gostos novos, para 440 rs. o covado.
Cretones inglezes para camisas a 360 e 440 rs. o covado.
Mozambique de quadrinhos, fazenda assetinada, para 440 rs. Estas lãs sempre custaram 800 rs. o covado.
Linhos para vestido, de todas as cores, para 320 rs.o superior para 400 rs. o covado.
Popelinas de linho para 280, 400, 500, 600, 700 e 900 rs. o covado. Sempre custaram muito maior preço ; a ellas ! a ellas ! !
Guardanapos a 3$800 a duzia.
Que pechincha em chapeos de sol com cabo de marfim, por 9$. Só o barateiro. Aproveitem antes que se acabe!!!
Camisas de cretone, superior qualidade, a 2$800.
Ditas brancas para 2$.
Ceroulas francezas a 1$500 ; superior qualidade para 30$ a duzia ! !
Atoalhado adamascado para 1$400 a vara.
Selecia de linho, com 27 varas, a 26$ a peça.
Brim pardo trançado a 440 rs.
Dito dito liso a 500 rs.
Brim de Angola a 440 rs.
Oh ! que grande sortimento de casemiras de cores, gostos muito bonitos, e fazenda superior, para 5$500 e 6$ cada córte. E' aproveitar antes que se acabe.
Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Temos muito bom sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos, para vestido, que vendemos muito barato a 2$200, 2$500, 2$800, 3$, 3$500 e 3$800 E' barato.
Cambraia Victoria a 3$500.
Dita transparente a 3$500 e 4$.
Grosdenaples de cores, mofados, proprios para sombra, a 500 e 600 rs. o covado
Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.
Ditos de linho a 3$ e 3$500 a duzia.
Novo sortimento de collarinhos de todos os gostos. Ainda temos um pequeno resto das afamadas rêdes de fio, pois tornam-se recommendaveis pela sua duração e boniteza.
Temos um esplendido sortimento de chitas, algodão e madapolão, que vendemos por preços muito reduzidos ; convem áquelles que negociam para o mato, apparecerem no nosso estabelecimento, para melhor apreciarem os preços.

Na rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho F. da Silva
Leal & C.

Vende-se

o engenho Brejo Novo, moente e corrente, sito na villa de Palmares, (Agua Preta), d'agua muito boa, tomada de pedra e cal, com muitas mattas, e estas com bastantes madeiras de construcção ; á vista do comprador dir-se-ha o negocio ; é perto da estação de Gamelleira, menos de meia legua : quem o pretender dirija-se ao engenho Universo, a fallar com seu proprietario.

Toalhas de labyrintho

Ricas toalhas de labyrintho, muito ricas, o melhor que tem vindo, por 50$000 cada uma ; já custaram 100$000.

Este artigo os unicos que recebem é na rua Duque de Caxias n. 59, de Carneiro Vianna & C

Feijão

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 700 rs. a cuia, em qualquer porção : no largo do Terço numero 34.

Grande pechincha !

PARA A QUARESMA.

Superior grosdenaple preto, fazenda inteiramente boa e muito largo, a 2$200 o covado.
Idem o melhor que tem vindo, verdadeiro de Lion a 2$500 o covado ; é fazenda de 3 500 !
Lindas basquinas de gorgorão ricamente enfeitadas a 6$500 ; já custaram 30$000.
Casimira preta muito fina a 2$000 o covado ! é pechincha.

Só o 59

da rua Duque de Caxias, por baixo do salão de Jayme, loja dos unicos barateiros

Carneiro da Cunha & C.

Gomma setim

cachinhas de 6 libras, da mais fina e lustrosa gomma para engommar : á rua do Amorim n. 37.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA
Fragata Amazonas
47=Rua do Queimado=47

— VENDE-SE a taverna da rua de Santa Rita n. 50, com poucos fundos, e propria para principiante.

Salitre em barril :

á rua do Amorim n. 37.

Por 800$

Vende-se um sitio, no Arraial, rua da Harmonia n. 6, com uma pequena casa de taipa, com 50 palmos de frente e 320 de fundo, que rende 10$000 mensaes, e tambem pelo mesmo preço, vende-se um outro em Beberibe, com 100 palmos de frente, e uma pequena casa de taipa, com bom banho nos fundos, e proporções para edificar, e tambem um terreno com 140 palmos de frente, no Arraial ; faz-se todo negocio, por apolices, ou casa na praça, ou escravo : a tratar no Forte do Mattos n. 7, armazem.

Alerta freguezes !

A Fragata Amazonas está vendendo barato !

Colchas de crochet para cama de noivos, muito bonitas, fazenda de 30$ por 10$.
Popelinas de seda, padrões lindos a 500 rs. o covado.
Ditas muito superiores a 1$ o covado.
Rua do Duque de Caxias n. 47, Marques & Pereira.

100 RÉIS

o covado.

Rua do Queimado n. 43, defronte da precinba. E' pechincha.

Lãzinhas de quadrinhos, padrões bonitos, a 100 rs. o covado : á rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras. O 43.

Aproveitem que o preço e muito barato.

Dominós

Vende-se lindos dominós de seda e lã, lindas velbutinas de cores, tarlatanas, meias listradas, tudo proprio para o carnaval, por muito barato preço, e um grande sortimento de camisas muito finas de linho para homem, que por terem algum toque de mofo se vendem a 30$ e 36$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 63.

JURISPRUDENCIA

A horticultura em relação com a botanica e a chimica.

(Conclusão.)

Desde os tempos antigos a horticultura adquerio grande desenvolvimento, e assim continuou até a idade média, sem que tradicção alguma mencionasse a botanica como sciencia; sómente no seculo 16 a botanica começou a constituir-se não considerando todavia como parte sua a horticultura, tanto que Linneo, o grande botanico, em sua obra —*da classificação das sciencias natu'raes*- considerava os horticultores meramente como *Botanophilos*, occupando-se por simples curiosidade, ou mesmo por necessidade, da cultura das plantas.

O muito illustre botanico Mamel du Monceau foi o primeiro autor, que tratou scientificamente da horticultura e seus escriptos tem ainda hoje estimação merecida.

A physica e a chimica, que no seculo passado entraram em uma face inteiramente nova, colheram observações, até então desconhecidas, sobre a vida das plantas em relação com o terreno e com a atmosphera, não obstante isso e apezar das importantes observações e descobertas de Sprengel Lampadius, e outros sabios, nada de novo foi adoptado nem pela agricultura, nem pela horticultura, e as novas theorias, inteiramente filhas da observação, só tiveram importancia para a sciencia pura. Ao grande chimico Liebig coube, modernamente, a fortuna de vulgarisar essas observações, livrar os agricultores da rotina de tantos seculos, e pôr em pratica um systema racional de cultura, baseado sobre a nutrição das plantas, e sobre a analyse chimica dos terrenos que lhes eram dedicados; actualmente esta sciencia vai em constante progresso, e a chimica é considerada tão indispensavel á agricultura, para seu desenvolvimento racional, como o oxygenio ou o hydrogenio, são necessarios um ao outro para a formação da agua.

A *Humotheoria*, ou a antiga theoria do *humus*, fé inviolavel que todos os agricultores professavam, considerava-o como o unico agente necessario para o completo desenvolvimento dos vegetaes, e olhava os saes inorganicos como simples excitantes (exactamente como o sal nas nossas comidas!) Esta theoria ficou porem inteiramente abondonada, quando as experiencias mostraram que as substancias organicas só eram assimiladas depois de serem decompostas em inorganicas, como em agua, acido carbonico e ammonia.

A consequencia disso é a necessidade que temos de verificar pela analyse as substancias inorganicas que a planta contém, e indagar, ainda pela analyse chimica, se o terreno em que se pretende cultival-a, as contém todas, para no caso contrario lhe serem suppridas em forma de estrume.

A agricultura européa aproveita actualmente estas descobertas scientificas, e quasi se pode dizer que nem uma planta importante é alli cultivada, sem que sua cultura seja precedida pela analyse chimica do terreno que lhe é destinado, para saber-se se nelle ha falta ou excesso das substancias inorganicas necessarias.

A horticultura porem apezar de irmã da agricultura, não tem seguido esse exemplo, e continúa ainda pela antiga rotina, empregando a areia, o barro, o humus, differentes estercos classificados de frios, quentes, etc., etc., que dão excellentes resultados se acontece terem as plantas necessidade, de phosphatos, quando empregam a areia, ou desta, e alumina ou magnesia, se é o barro empregado, ou ammonia se o humus, e assim por diante, e ao acaso.

Muitos horticultores que plantaram o *mamão melão* (*carica-popaia*) da Bahia, se admiram se por ventura colheram sómente fructos pequenos: a analyse do terreno mostraria com certeza a carencia de saes de phosphato e de soda, de que aquella planta necessita para desenvolver-se vigorosamente, pois sua cinza contém mais de 40 °|o de saes de sóda. e de 12 até 14°|o de phosphatos; se aquelles terrenos tivessem estas substancias misturadas, os resultados seriam de certo maravilhosos.

Ao contrario a planta geralmente conhecida entre nós pelo nome de Sagú o *Cycas revoluta* de que tanto proveito se poderia tirar não nos fornece vestigios sequer de saes de soda; o terreno, pois,que taes saes contivesse em abundaucia dando grande desenvolvimento ao mamoeiro, daria ao mesmo tempo a morte ao Cycas, que necessita porem de potassa e de phosphato de cal.

A banaeira, cuja cultura ninguem dá importancia, poderia ser sensivelmente melhorada, se lhe fossem fornecidos, não os phosphatos, mas sim os saes de sóda e de magnesia, de que tanto necessita.

A fructeira de pão (*artorcarpus incisa*) gastador por excellencia de phosphatos, nos daria magnificas colheitas se de vez em quando lhe fornecessemos um adubo de ossos (phosphato de cal) misturados com um pouco de sal de cozinha (chlorureto de sodio); adubo que seria igualmente proveitoso na cultura da cebola (*allium cepa*) e da amendoeira (*amygdalus communis.*)

O castanheiro de Portugal (*castanea vesca*) que entre nós rarissimas vezes fructifica, exige magnesia, potassa e prosphatos, sendo talvez a falta da primeira substancia a causa de sua infertilidade; a nogueira (*juglans regia*) precisa de magnesia, phosphato de cal, e sulfato de potassa.

A oliveira (*olea europœa*) que ainda não foi possivel acclimar no Brasil exige quasi exclusivelmente saes de potassa, e de cal, os ultimos em pequena quantidade; o menor excesso de phosphato e de sulfatos devendo impedir o desenvolvimento da fructificação.

A larangeira (*citrus aurantium*) bem como as outras aurantiacers, exigem tanto phosphato, como sulfato de potassa e de cal, e usando do ultimo como adubo, seria possivel melhorar muito a cultura de seus fructos deliciosos, e refrigerantes.

As cinzas do aipo (*apium graveotens*) fornecem sobretudo phosphato de cal, chlorureto de potassa, e sulfato de magnesia, e se, ao mostrar-nos a analyse chimica do terreno destinado a essa planta, a carencia de taes saes, elles lhe fossem fornecidos, seria com certeza abundante a colheita dos tuberculos, o que podemos affirmar por experiencia propria.

A couve flôr (*brassica botrytes*) requer imperiosamente phosphato e sulfato de potassa, e a falta d'essas substancias nos terrenos do Rio de Janeiro, é provavelmente a causa da cultura desse vegetal não produzir aqui o resultado que era de desejar; o mesmo acontece com o aspargo (*asparagus officinalis*) que, além d'essas substancias, necessita ainda de um sal calcareo.

Poderiamos ainda mencionar outros legumes, de que possuimos a analyse; faltam-nos porém, infelizmente as analyses das arvores fructiferas, trabalho importante por nós começado em Cantagallo, e para o qual conservamos ainda grande numero de elementos, mas que até agora nos tem sido impossivel completar.

Muitas vezes arvores da India, da Africa e de outros paizes, vegetam aqui com grande vigor durante o primeiro anno, para morrerem de miseria depois, e a explicação constante é que a arvore *não se dá aqui*, como se o nosso clima ameno lhes podesse ser obstaculo, quando tal resultado deveria ser attribuido á falta, no terreno, de substancias inorganicas de que tinha necessidade para seu desenvolvimento. Seria preciso ao proceder-se a introducção de plantas novas, comparar as analyses chimicas dos terrenos que lhe fossem destinados, com as analyses das plantas, para saber se aquelles conviriam a estas.

Tempo virá em que os agricultores estudarão a chimica, ou pelo menos terão chimicos especiaes para os trabalhos de sua cultura e seria experiencia muito importante estabelecer-se sobre dados chimicos a cultura de nossas plantas indigenas, sobretudo das arvores fructiferas e ornamentaes, podendo tal experiencia dar resultados, que creassem uma industria nova e lucrativa.

Rio de Janeiro, dezembro de 1875.

Dr. Th. Peckolt.

(*Revista de Holticultura.*)

LITTERATURA.

Paisagens.

CONTOS POR TRIEMA.

MANDNGA.

I

Corria o anno de 1867.

Estamos no mez de julho, mez de geadas hybernaes e calores de verão. A inconstancia da temperatura transtornava a saúde e os calculos do homem. O estado atmospherico, pela sua irregularidade e subitas mudanças, trazia um mal estar que affectava não só a existencia, como os interesses de cada um. A propria natureza parecia dominada pelos sentimentos de angustia e tristeza estereotypados em cada physionomia; pelo trajar sombrio e desalinhado do arvoredo, pelo plangente soluço de cada folha e de cada onda, dir-se-ia que ella vestia luto e chorava a viuvez e a orphandade inconsolaveis ao seifar da morte.

Era um mez maldito!

Assim, por vezes, elle de manhã o capinzal surgia ennastrado de carambanos, ao meio dia a mormacenta calma convidava á sésta, ao entardecer os sêrros vestiam humidas nevoas que, como um manto, pouco a pouco desdobravam e cobriam toda a superficie da terra.

O minuano de sopro glacial, mais saudavel; o minuano que se espoja bravio no tapete das varzeas e nas franças da mataria, esparzindo a maunças a rama amarellenta; o minuano que revolve os cabetés do banhqda e os borbotões das catadupas e curva a vetusta coma dos pinheiraes; a raros intervallos cruzava o espaço, repontando o rebanho de nimbos que empannavam o azul diaphano dos céos do sul. Soprava ás vezes algumas horas e desapparecia, deixando as caligens e nevoeiros invadir seus largos dominios.

Os campeiros não sabiam mesmo a estação porque passavam.

E quem o poderia dizel-o?

As gramineas dos prados, começando a pungir viçosas e com afegria do gado magro e famulento, após alguns dias de benefico sol crestavam ás batégas de neve, que sobrevindo de repente, esvaeciam o prematuro sorriso da primavera, cerravam uma ou outra flor, que como um signal de esperança e alegria, ia desabotoando intempestivamente as pétalas, esparzindo no ambiente a caçoila de perfumes.

O passarinho ensaiando o atito da quadra verna, illudido pela transição mentirosa do tempo, logo emmudecia tremulo de frio e talvez de susto.

II

Proseguia no entanto activa a safra da farinhada, apezar de lá vir um dia em que a massa fermentava no côcho, ou fazia estalar o ordume dos tipitins nas prensas.

As raizes ed gostosa maniva aguaram pela maior parte, e as de roça em baixadas apodreceram. Os farinheiros estavam descontentes, e resmungando continuavam no serviço que este anno lhes promettia poucos lucros.

Vamos então a uma atafona na encosta do morro de Sant'Anna.

E' noite.

As rodas dos engenhos rangem, movem-se e gritam no silencio daquellas paragens.

O pião guincha gyrando, o tremonhal estremece, a almanjarra estala aos empuxos de um possante animal.

As pás do forno batem furiosas agitando o polme da mandioca.

O cevador e o forneiro estimulam a espaços os bois com a palavra e o diapazão que lhes são peculiares.

E' o ruido do trabalho. E' a voz da vida.

Viajor, no paiz onde encontrares machinas funccionando, a agitação de mós e o borburinho da gente que se affana, conclue logo que este paiz marcha, progride.

Este era o interior.

Por fora o céo era negro e tremenda borrasca ribombada. Tudo treva e cháos! Relampagos, trovões e raios succediam-se continuamente; quasi sem interrupção! Uma chuva de pedras de todas as dimensões zurzia o telhado e a frente da casa.

A geração que trabalhava n'aquella atafona, não se lembrava de tormenta igual, e a propria tradição talvez só tivesse para cotejo as scenas e peripecias do diluvio.

Em torno ao monte de mandioca estão umas vinte pessoas. As facas lestas esfolam as raizes; pórem, os pensamentos e a palestra versa sobre o tempo que berra e es-truge fóra. As luzes das candeias pousam pallidas e verasteis em cada semblante.

A raspagem da mandioca, que é o serviço mais alegre e animado, ora é triste e cheio de máos presagios. Os capotes são dados sem gracejos; o olhar da roceirinha não tem a viveza e o dengue provocadores, nem sua bocca desfaz-se n'um muchoxo faceiro; os moços estão taciturnos, os velhos mudos, e a miuçalha sempre travessa e ruidosa, sempre com a risadinha prompta e o gesto em acção, então retrahida como a flor do cacto ao bafo do pampeiro.

Formavam um grupo digno d'uma paysagem campestre, mas com uma expressão de terror pouco frisante.

— Máo tempo! Desde que vim ao mundo, não vi uma invernada assim! exclamou Brigida.

= Máo tempo! Máo tempo! repetiram alguns em côro, acompanhando como um écho a reflexão da respeitavel matrona.

Um rapaz de mangas arregaçadas até os cotovellos, ajuntou:

= Má cara trez Sant'Anna! Hoje nem viola, nem tyranna e chimarrita. E' um tempo dos diabos!

= Cala-te, bagual!... Ouves como troveja e não contens essa lingua maldita, se lhe dirigio outro, cujo medo pelos raios era proverbial.

= Bagual!... Eu podia... e mostrou-lhe uma enorme raiz de caannéa... porem... mil raios te partam!

Cavernosa e profunda detonação abalou céos e terra.

Todos olharam para o moço.

— João, ponderou Brigida, mais respeito!

O silencio restabeleceu-se.

III

N'um quarto contiguo á atafona estava uma negra doente. A pathologia acharia serios embaraços em determinar os caracteres da enfermidade.

Ella não gemia, mugia. Não admittia roupas sobre si. Em vão lutavam para tel-a coberta. Em vão! Cobertores e lençóes, os arrojava longe; camisas e vestidos, despedaçava-os. De gatinhas e nua atirava-se no soalho e retouçava como os brutos. O grande Nabuchodonozor, dizem, acabara assim. Triste desvario o em que uma creatura humana dotada, de sentimentos elevados, de uma intelligencia superior aos outros seres do globo, vê-se n'um instante esbulhada de taes predicados, buscando descer á condição do quadrupede e do reptil!

Que enfermidade é esta?

Que nome dá-lhes a sciencia?

Nenhum. Não é a alienação mental, nem a excentricidade dos filhos de Albion.

Se fosse o desejo de ser passaro, ainda ia bem; porque era uma aspiração a vôo.

Voar, sondar os céos, seria admiravel; porem, rastejar!? E' uma degradação.

A negra assaltada de mal tão incomprehensivel chama-se Luiza. Nasceu em terras de Africa. E' mina de nação, segundo o sello do rosto. Alta, volumosa, feia então meio fula por effeito da febre e insomnias. Dorme quasi sempre durante o dia, se é possivel dar o nome de somno a um estado marasmatico. Denoite vela, grita e preenche as funcções de alimaria de que incumbio-se.

Tornou-se tambem d'uma voracidade espantosa. E' gastronoma como uma avestruz ou dous padres.

IV

= Máo tempo! Repetiram os raspadores em côro.

— Eu só o que digo é que o diabo anda com este mez, insistia João, levando um balaio para o cevadouro.

= Mais resdeito rapaz; o céo está feio! Tornava Brigida.

= Tia Brigida, cada um sabe de si e Deus de todos. Eu sei porque fallo... e você mesma tem o exemplo em casa. Por que esticaram o molambo quasi todas as suas gallinhas, a leitoada que era só boa, e aquelle terneiro petiço que á força de raspa estava redondinho?

= Ora, João, descobriste o me de páo! exclamou um da roda!

= Como!

= Pois bicho que bebe manipueira lá se estriba mais no garrão!

= Ou eu ou vocês não damos em bola. Não é a mesma calha das prensas? Não é a mesma manipueira de sempre? O Chico Dias, que é o ilhéo mais caborteiro da redondeza e feliz como filho de padre, não contou tambem outro dia no Claudino que a mãi do ouro sapecou todo o seu mandiocal?

= E eu vi, quando ella passou, intercalou um. Parecia a roda grande que enganza no rodizio! Veio do cocuruto do serro e passou pelo potreiro das pedras.

O Bernardino Nunes, que era um incredulo, digno de excomunhão, voltou á carga:

= Historias de bambaé! Já tropeei em toda a campanha e nunca vi cousa que me arredasse pé. E com sorrizo sarcastico medio toda a róda mais propensa á opinião de João.

Este ultimo não desacoroçoou:

= E porque a negra Luiza grita d'um modo tão esturdio? Aquillo é gemer de gente?

Os gritos da africana eram bem distinctos aos ouvidos de todos.

Os trabalhadores paravam com os cacherenguengues n'uma mão, e a raiz pendida na outra sobre os monticulos de raspas. Acharam razão no dito de João. O proprio Nunes não encontrou retruque.

Houve silencio profundo por instantes. Só o boi do cevadouro desajoujado ha pouco da almanjarra, n'um canto, fazia estalar a sua tamina de cruera, Luiza mugia e a tempestade detonava fóra!

Um afinal quebrou o estado de espectação:

= Aquillo não será mandinga que botaram na negra?

= Qual! Eu sei porque fallo...

= João, desde inda agora estás a dizer que sabes porque fallas... O que é que sabes?

— Eu vi, retrucou, com um gesto de intima convicção.

= Viste? exclamaram.

Elle meneiou a cabeça com um movimento de intima convicção.

= O que? Conta-nos isto.

João foi o alvo da attenção geral.

O joeirador e o forneiro deixaram o serviço e vieram ao monte. A neta de Brigida esqueceu a barrica do polvilho com a massa empilhada na peneira. O bahiano Maneca retirou tão rapidamente o braço de dentro do tipitim, onde soccava o polme da mandioca, que arranhou-o todo nas pontas de taquara. O Prudencio, cuja surdez fazia suar no rigor do inverno, a quem com elle conversasse; mudou de cêpo e começou a escutar antes do moço fallar, O imprenseiro não depoz, atirou a vara.

João estava pallido, merencorio e tremulo. As mulheres mais que os homens tinham friagem no seio, não esta da athmosphera, a do susto, sempre mais contagiosa e energica, sempre produzindo oscillação irregular do coração e regêlo da medulla dos ossos.

= Ante-hontem, começou elle, vinha eu do môrro com a fouce e o machado ao hombro. Ao passar pela casa do Anacleto, o porqueiro, entrei. Pauteando e verdeando, a noite cahio. Depois arranjamos um fandango. Vieram mais rapazes do vizindario e eu esquecime de casa. Era natural.

A estrella da meia-noite apontou, quando eu sahia por ultimo. A noite estava escura como carvão.

Ao passar junto á coivara do Tiradeira foi que vi... oh inda sinto os cabellos se espetarem na cabeça! Vinha montado n'um touro caraúno.

= N'um touro!? bradaram.

— Sim, o juro por minha alma! Caramba! Era um novilho ligeiro! Corria mais que um galheiro na vargedo ou uma cotia no cerrado! E elle vinha montado guapamente, trazendo um poncho encarnado e chilenas que repenicavam como nas coritibas da sapateada. Seus cabellos e seus olhos pareciam de fogo.

= Porém, quem?

= O diabo, respondeu João, grave e solemne.

N'este momento tres pancadas na porta da atafona, sobrepujando a tempestade resoaram cavernósas e mortuarias.

= Quem bate? perguntou o imprenseiro,

= Uma pousada. O temporal apanhou-me em viagem.

= Que diz, tia Brigida, abro a porta?

= Abre, abre, que é crueldade deixar um christão exposto ao tempo.

Um dos que estavam sob a impressão da crendice de João interveio:

= Tia Brigida, seria bom não abrir... Este mez não é como os outros...

= Abre, tornou em tom incisivo a velha matrona.

A porta escancarou-se.

As candeias e velas se apagaram, talvez á lufada que entrou esfuziando.

Porém a luz do forno dos beijús esclarecia a meio e destacou o vulto do hospede.

Era o original da descripção de João.

Elle chegou-se ao monte de mandioca e saudou a todos com cortezia, dizendo:

— Fallai no máo, apparelhai o páo. E dirigindo-se a João que parecia atacado de sezões;

— Esqueceste de fallar do meu chapéo de abas largas com plumas de gallo e d'estas botas de couro da Russia, e sobre tudo! da corrida de ante-hontem á noite. Admirei-te as pernas... tinham azas!

Todos estavam mudos e estatelados. Passavam por esta crise, em que o espirito humano dir-se-hia fluctuar entre a terra e o céo, despojado de parte das condições de vida ordinaria. Então qualquer objecto em torno toma aspecto diverso, fórmas amplas e variaveis como na nuvem balouçada nos braços do tufão, e a semi-transparencia da bruma sobre as arvores da montanha. Ha na visão mil caprichos phantasticos da imaginação, sem que se possa chamar a este estado de: vigilia febril ou sonho.

E' uma phase do terror, da qual os mais fortes nem sempre se acham isentos.

Emquanto, ouvindo-o ficavam suspensos, elle accendeu as candeias.

— D. Brigida, disse, ha de consentir que raspe algumas mandioquinhas.

A pobre senhora que não era das menos medrósas, ainda mais espantou-se de ser tratada pelo nome; nem teve animo de polidamente recusar o offerecimento.

V

Eil-o activo no trabalho! As raizes voam-lhe das mãos ao cesto com uma rapidez indizivel.

Está sentado n'uma banqueta.

A penna de gallo fluctua-lhe na cabeça como o distinctivo de sua realeza.

Ninguem fallava em torno, um ou outro olhar o buscava de viez, receiando encontrar o seu.

Era o terror soberano.

Afinal Brigida ousou uma interrogação.

— O senhor é da cidade?

= Não minha senhora, meu reino não é d'este mundo.

Ella não o comprehendeu, e depois de breve pausa:

= Viajava por nossos pagos?

= E' verdade, respondeu elle sem fixal-a. Jacto-me de ser excellente medico e offereço de tempos a tempos meus prestimos á humanidade soffredora. Ha mais de cem mil annos o homem reclama o auxilio de minha arte que conhece os especificos das cinco partes da terra.

Tambem isso foi como uma zoada aos ouvidos da bôa mulher, que lhe dirigio a palavra apenas para fazer as honras da casa a hospede tão singular.

Os outros da roda não honraram-n'o tambem com um só relance d'olhos; porém sentiram sua voz abemolada e terna titillar-lhes o ouvido como um canto de serêa

Não tinham razão, era um preconceito, uma injustiça que a presença do recem-chegado destruia ao mais ligeiro exame. Era um bello mocetão de cabellos ruivos, barba á ingleza e olhos azues derramando carinhos e esplendores que trasbordavam pelos vidros dos oculos de ouro.

Elle preseguio:

= Se a senhora quizer utilisar-se de meus serviços, nada de ceremonias. Gosto de plena franqueza.

= Obrigada, senhor. Tenho uma negra, a quem, eu penso, botaram mandinga; pois na cidade os medicos não conhecem a doença,

= Oh! exclamou elle, rindo-se a Luiza?! Todos ficaram horrorisados.

— Sim, meu senhor; conhece-a?

= Muito. Uma pagã, nunca foi baptisada. Nem outra é a causa das geadas e calores d'este mez e da saraiva, raio e chuva, d'esta noite.

= E não ha remedio para ella? Oh! eu lhe ficaria muito agradecida, se pudesse cural-a!...

= Impossivel! Minha sciencia se esborôa contra os poderes do inferno que laboram n'aquella alma.

— Mas inda é tempo de baptisal-a.

— Quem diz á senhora que ella durará até amanhã? Ainda uma hora? A tempestade cresce... Não ouve? Máo signal!

Calaram-se.

O estranho com espantosa alacridade acabara, pondo de parte algum trabalho já feito, com um carro de mandiosa, de sévas de seis palmos de altura. Quasi só e conversando, pois quando entrara, o serviço havia começado ha pouco, e então ao redor do monte apenas restavam elle e Brigida que não se aventurava a encaral-o. Os mais tomados de susto panico esqueiraram-se furtivamente e foram barafustando pelos mais remotos escondrijos da casa.

Quando a raspagem terminou, os dous interlocutores se olharam.

Estavam a sós.

As raras falripas de Brigida ficaram hirtas no pericraneo como espinhos de tuna.

Não se assuste, minha senhora, sou o mais pacato cidadão do orbe civilisado. E guardou na cinta sua faca que semelhava antes uma pá de alvanel.

— Aquelle tolo do João, continuou o desconhecido impassivel e com tom firme, contava uma bem exquisita historia, quando lembrei-me de pedir pouso. Diga com toda singularidade, acha o diabo tão feio como o pintam?

A misera velha tartamudeou. Não se entendeu o que articulara.

— João mentio impudentemente, observou ainda, tomando um tição e accendendo um perfumoso charuto. Os papalvos, deve confessa-lo, acham poderosos recursos na sua propria imaginação para esboçarem a physionomia de outrem... Porém, que importunidade, com a minha parlenda a roubar-lhe as horas de repouso? Vá deitar-se, sem constrangimento. Eu me estiro na bocca d'este forno e dormirei satisfeito. O fogo é meu elemento.

Brigida respirou como o prisioneiro que sabe das estacas e perguntou tremula e pallida:

= O senhor não quer um mate?

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO SETIMO.

CONCLUSÃO

(Continuação do n. 45.)

CAPITULO VIII

VIRGINIA CONCLUE A SUA OBRA.

Durante alguns segundos o coronel permaneceu contemplando sua filha com a mais profunda admiração.

Não sabia se devia exaltar ou censurar aquelle acto inesperado.

Nada podia desde aquelle intstante contra o homem a quem mais odio consagrava na terra.

A sua vingança escapara-lhe das mãos; estava alli, no fogão, convertida em cinzas. O fogo tinha consumido aquillo que pouco antes era uma fortuna, uma arma poderosa.

Virginia, que não podia conter as lagrimas, foi approximando-se lentamente de seu pai, e cahindo de joelhos exclamou:

= Perdão, se a minha resolução contrariou meu pai!

= Para que servio o generoso rasgo de incrivel desinteresse que acabas de praticar? disse elle. Mas já que o queres... seja assim. Perdôo o infame assassino de tua mãi, procurarei apagar o seu nome da minha memoria, o odio do meu coração; porém isso, minha filha, não o livrará dos perigos que o ameaçam. O Dr. Santafé...

= Oh! por esse lado estou tranquilla. Seu filho casará com Anna, e ambos saberão com o seu amor apagar as culpas do conde.

= E ainda que assim seja, exclamou o coronel com crescente exaltação, não fica o mais implacavel dos inimigos, Sir Carlos Holt, que nunca lhe perdoará, que pedio a primazia para vingar-se?

= Como? Meu protector tambem? perguntou Virginia assombrada.

= Sir Carlos matará o conde de Balboa, porque odeia-o como nem pódes imaginar! E' inutil, minha filha, que te esforces por salvar um homem a quem Deus abandonou.

— Deve-se estender sempre a mão aos infelizes. Eu nunca abandonarei o conde de Balboa.

= Admiro duplamente a tua generosidade; e se não receiasse offender-te, eu diria que ella pecca por exagerada.

— Será o que meu pai quizer; mas no meu peito só se abriga a idéa do perdão, porque é bella, porque é grande, emquanto que a idéa da vingança rouba a paz á alma.

= Virginia, minha filha, ouço com verdadeiro prazer as tuas palavras, admiro o teu generoso comportamento. Deus queira que o teu nobre empenho chegue a realisar-se!

= Meu pai duvida que Sir Carlos annúa aos meus rogos?

= Elle odeia mortalmente ao conde de Balboa.

= Porém é demasiado generoso para que o rancor seja duradouro em seu coração.

= Ha aggravos que nunca se esquecem; e Sir Carlos não se esquecerá...

Virginia sorrio-se de um modo que indicava que tinha a certeza do contrario.

= Pois bem, meu pai, prometta-me ajudar, una-se a mim, e estou certa que venceremos a tenacidade de Sir Carlos Holt.

— Impossivel, minha filha, impossivel! Fiz tudo quanto podia fazer por esse homem: não exijas nada mais de mim.

= Então peço-lho licença para, sómente por mim defender o conde de Balboa.

= Nada conseguirás.

= Ah! meu pai estimula o meu amor proprio, e isso obriga-me a começar desde já a minha empreza.

— Minha filha, se dás algum apreço aos meus conselhos, não o intentes; bem grande sacrificio foi, por certo, lançar ao fogo os papeis que constituiam a tua fortuna.

= Nem tanto, creia-me.

= Quanto ao mais, continuou o coronel encolhendo os hombros, pódes ficar convencida que nem me opporei, nem te ajudarei.

— Qual! Meu pai, com o coração demasiado grande e generoso que tem, ha de estar sempre disposto a auxiliar uma boa acção. Não ha muito, quando lancei ao fogo os documentos que tanto assustavam a minha querida amiga Anna de Balboa, li no semblante de meu pai uma expressão de agradecimento e de admiração.

= Sim, tens razão, minha filha, para que nega-lo? O que acabas de fazer custa-te oito milhões e um titulo; mas é bello, é grande, e eu sacrifico o desejo de vingança ante a tua generosidade.

= Graças a Deus! Não fallemos mais, então, do que fiz; occupemo-nos unicamente do que devo fazer.

E Virginia levantou-se.

— Para onde vais!

— E' boa! fallar a Sir Carlos Holt.

= Então animas-te?

= Não só me animo, como espero conseguir o que desejo.

= Que Deus te illumine!

— E ha de illuminar-me, porque trata-se de uma boa e santa acção.

E Virginia, depois de dar um beijo em seu pai, sahio do aposento.

Alguns minutos depois estava sentada diante do piano.

Os seus ageis e bem torneados dedos corriam as oitavas com uma agilidade prodigiosa.

Mas não era a musica o que preoccupava a sua imaginação.

De vez em quando erguia os olhos, e, ou fixava-os no respeitavel retrato de Sir Carlos collocado sobre o piano, ou então no benevolo semblante de Mistress Catharina, que cozia, como sempre, perto da janella.

De repente algumas notas desafinadas escaparam-se do piano, e ao mesmo tempo ella disse, fallando comsigo:

« Sim, é preciso ter animo: trata-se da tranquillidade de uma amiga, de uma irmã do coração. »

Mistress Growen estava tão acostumada a ouvir Virginia tocar com toda a proficiencia, que ergueu a cabeça estranhando aquella desafinação.

A moça comprehendendo o que aquelle olhar queria dizer, sorrio.

= Não é verdade, querida Catharina, que estou tocando pessimamente hoje?

= Ouvi algumas notas desafinadas, e...

— Estranhaste, não?

Mistress Catharina respondeu com um sorriso.

= Ah! querida Catharina! isto deu-se porque me preoccupa tenazmente um pensamento doloroso.

= E porque não o arreda de si?

= Porque não posso. Trata-se nada menos do que do meu generoso protector Sir Carlos Holt.

= Ah!

= Come bem sabes, dentro em pouco elle emprehenderá a sua viagem para os Estados-Unidos, e quem sabe se nos tornaremos a ver? Oh! se eu pudesse persuadi-lo que ficasse na Hespanha!...

— Parece-me isso difficil!

= Eu tambem creio assim.

Virginia ficou pensativa, e machinalmente os seus dedos começaram a percorrer de novo o teclado do piano.

Mistress Growen inclinou a cabeça e continuou a costurar.

Aquella boa ingleza não esquecia nunca a celebre phrase dos seus compatriotas: = tempo é dinheiro.

Assim passaram-se alguns minutos.

Virginia pensava na importante missão que pretendia desempenhar.

Sir Carlos homem frio, natureza energica, caracter reconcentrado, desses que acariciam por espaço de muitos annos uma idéa, e não a abandonam nunca, tinha resolvido vingar-se do conde de Balboa,

Como conseguir que elle désse de mão áquella vingança por tantos annos planejada?

Virginia tinha a intima convicção, por que neste ponto não se enganam nunca as mulheres, de que era amada por Sir Carlos; mas comprehendia tambem que aquelle amor, encerrado no fundo do coração do seu generoso protector, nunca lhe seria confessado.

Ella tambem amava-o; mas como revelar-lhe o seu amor?

A sua delicadeza, o seu pudor impediam-lhe de dar um tal passo.

Entretanto, para terminar a sua obra, para livrar o conde de Balboa dos perigos que o ameaçavam, para desempenhar a promessa feita a Anna, era mister fazer o maior de todos os sacrificios.

Lutou um momento comsigo mesma, e deixando-se finalmente levar pelos impulsos de seu generoso coroção, murmurou:

« Preciso fallar-lhe, hei de fallar-lhe! »

Immediatamente levantou-se, receiando talvez que lhe faltasse depois a coragem.

= Supponho, minha querida Catharina, que o meu bom protector deve estar no seu escriptorio, não? perguntou a moça.

= Creio que sim; pelo menos ainda não ouvi o rodar do carro.

= Queres fazer-me o favor de dizer-lhe que desejo vê-lo?

Mistress Growen, por unica resposta, levantou-se e sahio do aposento.

Pouco depois reappareceu e disse:

= Mylord está á espera da senhorita.

= Então vou deixar-te por alguns momentos. Voltarei depressa.

Virginia ao chegar á porta parou.

« Ah! ia-me esquecendo! disse fallando comsigo mesma. »

E encaminhou-se para a sua secretária, onde escreveu sobre uma folha de papel o seguinte:

« Querida Anna.= Pódes estar completamente tranquilla: fallei a meu pai, e elle esquece e perdôa.

« Os documentos que podiam comprometter á pessoa por quem tanto te interessas, já não existem, porque eu mesma, com as minhas proprias mãos, lancei-os ao fogo.

« Neste momento vou prestar-te o ultimo serviço. Dentro em pouco creio que estará cumprida a palavra que te dei. Confia na tua irmã do coração.=*Virginia*. »

= Querida Catharina, ordena que levem esta carta ao seu destino.

Virginia, dobrando a folha de papel, encerrou-a em uma sobre carta, na qual fez o endereço para Anna de Balboa.

Immediatamente sahio da sala em que estava o piano e encaminhou-se para o escriptorio de Sir Carlos Holt.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS